



David Ganhão

Todos poluem. Só alguns pagam.

Taxas de Juro
Banco do Canadá
prevê redução

P19

Ontário: Mais de
\$1,8 mil milhões
para construir casas

P23

Os filhos
e o verão
Algumas ideias

P26

roundtable

apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Jorge Ribeiro
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O impacto da taxa sobre o carbono nas nossas vidas

 CAMÔESTV

 Camõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Credito: DR

Tanto gás, tanto ruído

Manuel DaCosta
Editorial



O debate sobre a tributação do carbono continua em todo o Canadá. A sua implementação em 2017 teve muitas boas intenções, mas a combinação de comunicação governamental deficiente e a implementação de impostos e benefícios foi mal feita e um debate político confuso envolve agora o país, colocando as jurisdições provinciais e federais umas contra as outras.

Atualmente, há sete províncias que exigem a anulação do imposto e Pierre Poilievre, líder do Partido Conservador, está a apostar o seu futuro político na eliminação global do imposto. Não há dúvida de que, a nível mundial, a redução das emissões de carbono é crucial para ajudar a diminuir as alterações climáticas nos próximos anos. As alterações climáticas estão a afetar o mundo em que vivemos, e o futuro da Terra e das nossas vidas pode ser alterado para sempre se não implementarmos medidas para reduzir as emissões de carbono e de outras substâncias nocivas para a atmosfera.

Os seres humanos, os animais e todas as indústrias do planeta contribuem, de uma forma ou de outra, para as emissões de carbono. Desde a compra de um carro até ao peido de uma vaca, as emissões estão associadas à extração de componentes para produzir o carro e à gasolina que utilizamos para o fazer funcionar.

Os seres humanos foram condicionados a não pensar nas pegadas de carbono individuais porque não é algo que se possa ver ou tocar, mas o governo atribuiu um custo à nossa pegada, quer queiramos quer não. Certamente que deve estar a questionar o custo da sua contribuição para o carbono e certamente que deve estar a questionar a forma como foi calculado o reembolso que recebe mensalmente pelo correio. Um dos maiores problemas na minha opinião é que os governos estão a tributar os indivíduos, mas não os maiores contribuintes para a poluição, que são todas as empresas no Canadá. Porque é que elas foram excluídas? As políticas são muitas vezes uma força reacionária promulgada sem consulta por economistas que raramente compreendem as lutas do cidadão comum e ignoram a verdadeira causa do problema subjacente. A progressão da tributação do carbono causou uma crise constitucional porque um tamanho único não serve a todas as pro-

víncias. Recentemente, o governo isentou algumas províncias do imposto, mas não outras. Não são todos os cidadãos tratados da mesma forma? Todos os anos parece haver um novo acordo sobre o aquecimento global para reduzir as emissões a nível mundial. Estes acordos visam promover a cooperação global, a solidariedade e a ação coletiva para enfrentar os desafios urgentes das alterações climáticas, como o recente Acordo de Paris. Tal como acontece com muitos outros, os acordos sobre as alterações climáticas sofrem de falta de cumprimento por parte de muitos países e são muitas vezes os países mais pequenos que põem em prática medidas de redução, mas muitos dos principais países ignoram os prazos propostos, enquanto outros sugerem que, devido a restrições financeiras, não podem cumprir.

Todos vivemos na mesma Terra, por isso, como é que o mundo pode ser um para todos se a maioria não se preocupa com as consequências negativas, como é que este planeta pode suportar os seus desafios? Limitar o aumento das temperaturas a 1,5 graus Celsius até 2050 parece bastante fácil, mas na realidade será impossível com a atual atitude mundial. Talvez a um nível micro, as cidades devam ser construídas com ênfase no planeamento urbano e nos

bairros pedonais para reduzir as quantidades de poluição produzidas por cada um de nós. Sei que a maioria dos planeadores pensa que congestionar as ruas com ciclovias é a resposta para todos os problemas de emissões; no entanto, em vez disso, criam engarrafamentos e aumentam a poluição devido à impossibilidade de os carros se deslocarem. Isto pode parecer um grão de areia numa grande pilha, mas é o que afeta todos os grandes centros urbanos.

Doug Ford está a construir extensas redes de infraestruturas e de trânsito, mas mesmo algo que é positivo para as próximas gerações está a ser alvo da oposição dos nimbies (não no meu quintal).

O nimbyismo não está a ajudar a sociedade. É uma barreira ao desenvolvimento das necessidades da sociedade para acomodar as gerações futuras que, espero, sejam muito mais inteligentes do que aquelas que destruíram e estão atualmente a destruir uma coisa boa chamada vida. Então, qual é a sua pegada?

Versão em inglês ➡ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1685
22 de março de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos,**








Francisco Pegado, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

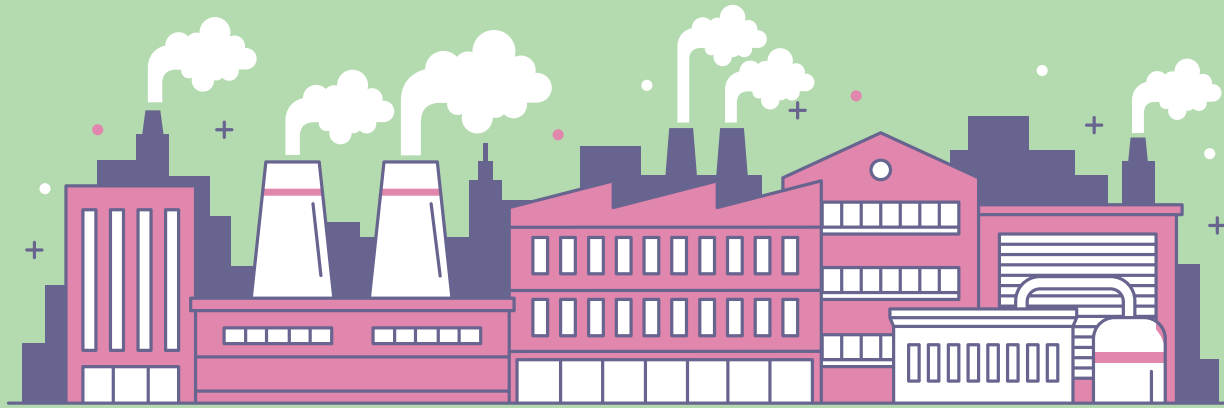
Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

| SEX | SÁB | DOM | SEG | TER | QUA | QUI |
|---|--|--|--|--|--|--|
|  -3º |  2º |  2º |  3º |  8º |  8º |  6º |



Madalena Balça / David Ganhão

Desde 2019 o Canadá obriga os seus cidadãos a pagar um preço pelo consumo de substâncias que gases prejudiciais para a atmosfera. De cada vez que paga a gasolina, está, muitas vezes sem se aperceber, a pagar a chamada taxa sobre o carbono. O valor em causa tem vindo a aumentar todos os anos e vai continuar nesse processo ascendente. Mais uma forma de o Governo ganhar dinheiro, dirá, mas é necessário que saiba também que o Governo lhe devolve esse dinheiro transferindo-lhe uma verba que, no fim das contas, até pode ser favorável para a sua carteira. Estes gráficos que aqui apresentamos podem ajudá-lo a perceber melhor

como funciona este esquema de pagamento/devolução e nas próximas páginas perceberá melhor o efeito prático deste imposto, as vantagens e as desvantagens.

Como perceberão também este não é um imposto consensual. Longe disso. Há no xadrez político quem discorde da sua existência e, principalmente, da forma como está a ser aplicado no território nacional. Deixamos, como nos compete, toda a informação, para quem nos lê possa depois tirar as suas conclusões.

PREÇO DO CARBONO

Os efeitos projetados de uma Taxa Nacional Base sobre o Carbono

OBJETIVO:

reduzir, até **2030**, as emissões de gases com efeito de estufa em **30%** em relação aos níveis de 2005

O PREÇO DO CARBONO:



Em 2019 começou a taxa mínima de \$10/ton de carbono



Preço aumentou \$10/ano



Em 2022 o preço do carbono atingiu \$50/ton

A Taxa de Carbono de \$50/ton trouxe mais de **\$20 bilhões** por ano de receitas



Todas as receitas da Taxa são **devolvidas** aos consumidores através de cortes nos impostos e créditos

ATUAL APOIO PROVINCIAL DO PREÇO DE CARBONO FEDERAL

A FAVOR:

Ontário, Quebeque, Colúmbia Britânica

CONTRA:

Saskatchewan, Terra Nova e Labrador, Nova Escócia



COMO AS SUAS ESCOLHAS DE CIRCULAÇÃO AFETAM A TAXA DE CARBONO E O REEMBOLSO

CARRO GRANDE/SUV 7 DIAS POR SEMANA



CARRO PEQUENO 7 DIAS POR SEMANA

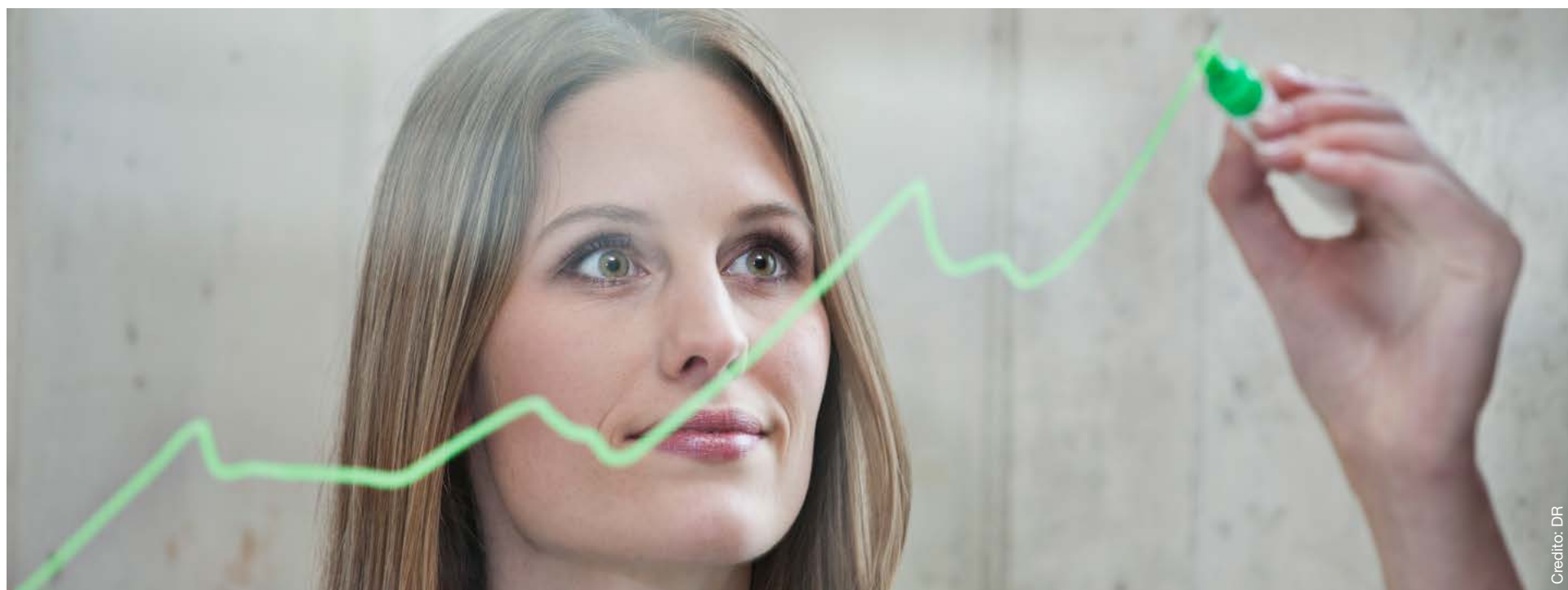


CARRO PEQUENO SÓ FINS DE SEMANA



BICICLETA, TRANSPORTE PÚBLICO, CARRO ELÉTRICO





Credito: DR

Os canadenses mais ricos devem estar dispostos a pagar mais pelo imposto sobre o carbono

Wally Smieliauskas

Wally Smieliauskas é professor de Contabilidade na Rotman (University of Toronto). A sua área de investigação inclui questões de auditoria, contabilidade e educação. O seu livro de auditoria (com Kathryn Bewley), Auditing: An International Approach, está na sua 6ª edição. Foi junto dele que procurámos uma explicação mais técnica sobre o Imposto sobre o Carbono, a forma como é cobrado e depois reembolsado.

Milenio Stadium: Considera que o imposto sobre o carbono, tal como aplicado no Canadá, é justo?

Wally Smieliauskas: Sim, porque é uma forma de lidar com as alterações climáticas que também beneficia 80% dos canadenses com descontos maiores do que o imposto sobre o carbono que pagam. Os outros 20% de canadenses que pagam mais imposto sobre o carbono do que os descontos que recebem são os canadenses mais ricos, que têm as maiores casas e vários carros e que geram mais gases com efeito de estufa do que os outros 80%. Este é um sistema mais justo do que um sistema que impõe a mesma carga fiscal a todos os canadenses.

MS: Pode explicar brevemente como funciona o imposto sobre o carbono e como é reembolsado?

WS: O imposto funciona de forma diferente em cada província e território. No Ontário, uma família de 4 pessoas obterá uma redução fiscal anual média de cerca de \$1000. Esta redução é isenta de impostos, ou seja, é excluída do rendimento aquando da apresentação da declaração fiscal anual relativa ao ano da redução.

Além disso, este desconto irá aumentar ao longo do tempo à medida que o imposto sobre o carbono aumenta. Os cidadãos do Ontário devem ter isto em mente quando tiverem de pagar alguns centavos extra por litro na bomba de gasolina.

A maioria dos canadenses receberá essa devolução e mais quando receberem o cheque de desconto do Revenue Canada de 3 em 3 meses. Os ontarianos podem candidatar-se ao desconto do imposto sobre o carbono acedendo ao site do Governo do Canadá em www.canda.ca e introduzindo “taxes” e depois “tax credits and benefits for individuals”.

MS: Qual é o efeito prático do imposto?

WS: Tal como explicado anteriormente, pelo menos 80% dos canadenses pagarão impostos reduzidos e os 20% que auferem rendimentos mais elevados pagarão impostos mais elevados.

MS: Considera que o processo de devolução das taxas é justo e equitativo para todos os canadenses?

WS: Sim, os canadenses mais ricos tendem a contribuir desproporcionalmente mais para os gases com efeito de estufa e, por conseguinte, devem estar dispostos a pagar mais pelo imposto sobre o carbono.

MB/MS

1. O QUE É O PREÇO DO CARBONO?

Em 2018, o Parlamento canadiano aprovou a Lei de Preços de Poluição de Gases de Efeito Estufa (Greenhouse Gas Pollution Pricing Act), que estabeleceu o mecanismo legal pelo qual o governo federal exige que as províncias e territórios estabeleçam uma taxa sobre as emissões de gases de efeito estufa ou adotem o sistema federal. A legislação foi aplicada pela primeira vez a partir de 1 de abril de 2019.

Esta lei tem duas componentes:

1. a “taxa de combustível”, aplica-se a todas as compras de 21 combustíveis diferentes que são queimados para produzir calor ou eletricidade. Este custo pode ser sentido indiretamente no preço dos bens.
2. conhecido como “sistema de preços baseado na produção” (output-based pricing system) aplica-se às empresas com maior pegada de carbono, principalmente às empresas industriais, como os produtores de petróleo, os fabricantes de produtos químicos, os fabricantes de automóveis e as centrais elétricas a carvão ou a gás. Estas empresas estão isentas do pagamento do preço do carbono sobre o combustível para as suas operações, pagando em vez disso uma parte das emissões que efetivamente produzem.

2. COMO FUNCIONA O PREÇO DO CARBONO?

O preço do carbono torna mais cara a queima de combustíveis fósseis, que produzem os gases com efeito de estufa que causam o aquecimento global. O objetivo do preço é incentivar as pessoas e as empresas a consumirem menos. O preço começa baixo, mas vai aumentando ao longo do tempo, dando tempo aos consumidores para alterarem os seus hábitos de consumo.

3. QUANTO CUSTA EFETIVAMENTE?

Começou em 20 dólares por cada tonelada de dióxido de carbono ou equivalente, aumentando 10 dólares por tonelada todos os anos até atingir um limite máximo de 50 dó-

lares em 2022. A partir deste ano, começou a aumentar 15 dólares por ano, e continuará a esse ritmo até atingir 170 dólares por tonelada em 2030.

Atualmente, o preço está fixado em 65 dólares por tonelada, o que significa que os consumidores pagam uma taxa de carbono de cerca de 14 centavos por litro de gasolina. Isto acrescenta 5,60 dólares a um abastecimento de 40 litros. O gás natural é cobrado a 12,4 centavos por cada metro cúbico, ou seja, cerca de 24 dólares por mês na fatura média canadiana de aquecimento a gás natural.

4. O QUE SÃO OS REEMBOLSOS DO PREÇO DO CARBONO?

O governo federal introduziu um preço do carbono para encorajar as pessoas a dependerem menos dos combustíveis fósseis sem deixar as famílias em pior situação financeira graças aos reembolsos para “incentivo à ação climática”.

Embora possa parecer contraproducente o governo cobrar a taxa de combustível para depois a devolver, o mecanismo foi concebido para incentivar as pessoas a pouparem dinheiro reduzindo o consumo de combustíveis fósseis sem penalizar quem não o faz.

Os reembolsos são agora entregues de três em três meses através de depósito direto, sendo o montante determinado pela província e pela dimensão do agregado familiar; as diferentes províncias têm consumos de combustível diferentes.

5. QUE IMPACTO TEVE O PREÇO DO CARBONO NAS EMISSÕES DO CANADÁ?

Esta é a pergunta de um milhão de dólares, que não tem uma resposta clara. O preço do carbono tem um impacto maior ao longo do tempo, mas é difícil de quantificar, uma vez que não é a única política climática no Canadá e as mudanças que as pessoas fazem em resultado disso não são fáceis de medir.

6. QUE OUTROS PAÍSES OU JURISDIÇÕES PRATICAM PREÇOS DO CARBONO?

Atualmente, cerca de 39 países e 33 jurisdições subnacionais, incluindo estados e províncias, têm um preço do carbono.



O preço do carbono é um instrumento fundamental para ajudar a reduzir a poluição

Aly Hyder Ali



Credito: DR

Quando vemos o país a arder, quando não suportamos o calor excessivo no verão, a atingir temperaturas nunca antes registadas, quando nos surpreendemos com inundações assustadoras, que transportam na fúria das águas, tanta destruição e morte... percebemos que a natureza se está a revoltar ao fim de tantos maus-tratos, ao longo de décadas ou até séculos. E ninguém pode dizer que não foi avisado, que não sabia o que a humanidade estava e está a fazer à sua casa.

Hoje assistimos a ações de movimentos de ativistas climáticos com duvidosa eficácia, por serem tão desrespeitosas da saudável convivência social, mas ao longo de muitos anos não faltaram associações ambientalistas que participaram em debates, promoveram ações de sensibilização e trabalharam com instâncias governamentais, tentando passar uma mensagem difícil, mas necessária – a urgência de mudança de atitude e hábitos do cidadão comum e a promoção de políticas que impactassem o ambiente no sentido de diminuir os efeitos nefastos de anos e anos sem controlo sobre a emissão dos chamados gases de estufa.

Aly Hyder Ali, Oil and Gas Program Manager at Environmental Defence, aceitou explicar-nos por que razão as medidas de taxação sobre o carbono se tornam, na sua visão, importantes, no contexto de necessária diminuição da poluição.

Milénio Stadium: Porque é que o carbono precisa de um preço?

Aly Hyder Ali: O nosso clima está a aquecer a um ritmo alarmante, causando impactos climáticos catastróficos. Isto deve-se aos gases com efeito de estufa libertados pelas atividades humanas que utilizam combustíveis fósseis (petróleo, gás e carvão). No último ano, no Canadá, registaram-se terríveis incêndios florestais, secas, inundações e outros fenómenos meteorológicos extremos. Estas catástrofes perturbam os nossos meios de subsistência, destroem comunidades e causam estragos na nossa economia. Pior ainda, só se tornarão mais intensas e causarão mais danos à medida que continuarmos a poluir.

Para evitar novas catástrofes climáticas, temos de reduzir urgentemente a nossa poluição. Uma das melhores formas de o fazer é atribuir um preço à poluição por carbono e abandonar os combustíveis fósseis em prol de uma economia mais limpa.

MS: Como é que o preço do carbono abranda as alterações climáticas?

AHA: Fixar um preço para a poluição por carbono significa simplesmente que já

não existe um passe livre para poluir. Isto significa que são os poluidores que pagam pela sua poluição, em vez de ser o resto da sociedade a pagar a fatura de lidar com os impactos das alterações climáticas.

Um preço forte para o carbono pode ser um verdadeiro incentivo para as empresas reduzirem a sua poluição, uma vez que uma menor poluição significaria um menor custo de atividade e maiores lucros. Também incentiva as pessoas a fazerem escolhas menos poluentes, como conduzir menos e utilizar mais os transportes públicos, ou mudar de um forno a gás para uma bomba de calor elétrica.

Há muitos exemplos de como o preço do carbono é um instrumento fundamental para ajudar a reduzir a poluição, tanto em todo o mundo como no Canadá. Países como a Grã-Bretanha, a Suécia e os Países Baixos conseguiram reduzir a poluição através da fixação de um preço para as emissões de gases com efeito de estufa. Do mesmo modo, a província da Colúmbia Britânica tem um preço para o carbono há mais de uma década, o que resultou numa redução da poluição sem impactos negativos na sua economia.

Apesar do seu historial comprovado, o preço do carbono está a ser atacado por muitos partidos políticos no Canadá que se opõem a uma ação climática, mesmo quando muitos canadianos sentem o impacto das alterações climáticas.

MS: Se o dinheiro volta diretamente para as famílias, o preço do carbono continua a ser eficaz? O Canadá conseguirá reduzir efetivamente as emissões de carbono aplicando estes impostos?

AHA: O montante de dinheiro que é devolvido às famílias é um montante fixo. Uma família média de quatro pessoas em Ontário receberá pagamentos trimestrais de até \$244, enquanto uma família média de quatro pessoas em Alberta receberá pagamentos trimestrais de até \$386.

O imposto sobre o carbono que um agregado familiar paga aumenta ou diminui com base na quantidade de poluição que produz. As famílias podem pagar menos imposto sobre o carbono se fizerem escolhas conscientes em relação ao clima, como conduzir menos ou mudar para uma bomba de calor para aquecer as suas casas. Ao fazerem escolhas menos poluentes, as famílias recebem mais dinheiro do que pagam e reduzem a sua pegada de carbono.

O preço do carbono é um instrumento eficaz, mas não é uma solução milagrosa para reduzir as emissões poluentes. O Governo do Canadá deve também recorrer a outras políticas climáticas com visão de futuro,

como um limite para as emissões de petróleo e gás – a maior fonte de poluição no Canadá. Além disso, é importante que o preço do carbono seja também acompanhado de programas que ajudem a resolver os problemas de acessibilidade que muitos canadianos enfrentam atualmente.

MS: Considera que os programas governamentais de apoio à mudança do sistema de aquecimento (do gás para a eletricidade) – Canada Greener Homes Initiative; Low Carbon Economy Fund e Oil to Heat Pump Affordability (OHPA) Grant – são suficientemente apelativos para que os canadianos mudem o sistema de aquecimento das suas casas?

AHA: A Iniciativa Casas Mais Ecológicas do Canadá foi muito eficaz para atrair os canadianos a mudar o seu sistema de aquecimento. Mais de 500 000 famílias canadianas candidataram-se ao subsídio para instalar bombas de calor, painéis solares e outras renovações amigas do ambiente.

Os programas de reabilitação energética não só ajudam a reduzir a poluição, como também ajudam a baixar as faturas de muitas famílias no Canadá. No entanto, é fundamental ter o apoio do governo para fazer esta mudança para a energia limpa, especialmente para as famílias com rendimentos mais baixos. O programa Oil to Heat Pump Affordability é um novo programa que concede subsídios às famílias canadianas até \$10.000-15.000, dependendo da província, para mudarem de óleo de aquecimento para bombas de calor para aquecerem as suas casas.

Os programas patrocinados pelo governo que apoiam os canadianos a escolher alternativas amigas do ambiente para aquecer as suas casas são uma forma eficaz de reduzir a pegada de carbono no Canadá, ao mesmo tempo que ajudam os canadianos a poupar nas suas contas de energia. No entanto, é importante que sejam concebidos de forma eficaz para que não fiquem sem dinheiro prematuramente, especialmente à medida que cada vez mais canadianos continuam a mudar para energias mais limpas. A iniciativa Casas Mais Ecológicas do Canadá foi muito popular e esgotou-se anos antes do previsto. Infelizmente, em vez de a prorrogar, o Governo abandonou-a.

MS: Que impacto tem o sistema de preços baseado na produção (OBPS) na redução efetiva da poluição industrial?

AHA: O Sistema de Preços Baseados na Produção do Canadá tem como objetivo incentivar as indústrias a reduzir a sua poluição, colocando um preço sobre ela. Basicamente, quanto menos uma empresa polui, menos tem de pagar. Trata-se de um

incentivo convincente para que uma empresa reduza as suas emissões de gases com efeito de estufa.

No entanto, existem certas lacunas no OBPS que permitem que as indústrias poluidoras, como a indústria do petróleo e do gás do Canadá, não tenham de pagar a sua quota-parte, desculpando a grande maioria da sua poluição. É por isso que são necessárias políticas adicionais, como o limite máximo das emissões de petróleo e gás e regulamentos para reduzir as emissões de metano, para colmatar as lacunas e garantir que a poluição por gases com efeito de estufa está efetivamente a diminuir na indústria de combustíveis fósseis do Canadá.

MS: Considera que o processo de reembolso dos impostos é justo e igual para todos os canadianos?

AHA: Oito em cada 10 famílias recebem mais dinheiro do que pagam pelo imposto sobre o carbono. Isto significa que a grande maioria dos agregados familiares canadianos está a tomar as medidas necessárias para reduzir a sua pegada de carbono e está a ser financeiramente recompensada por isso. Esta é a abordagem correta para incentivar a mudança de comportamento. O reembolso é também muito importante para muitos agregados familiares no Canadá que dependem dele para satisfazer as suas necessidades.

No entanto, não é certamente justo que o maior poluidor do país, a indústria do petróleo e do gás, seja dispensado de pagar a grande maioria da sua poluição por carbono. Infelizmente, isto faz recair o ónus sobre o resto da sociedade, numa altura em que muitos de nós estamos preocupados em fazer face às despesas.

MB/MS



Aly Hyder Ali. Créditos: DR



ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





Mereceu-o. Nós ajudamo-lo a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registrar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos connosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Crédito: CBC

Imposto sobre o Carbono

Conservadores apresentaram moção de censura no parlamento

O líder dos conservadores, Pierre Poilievre, apresentou na quarta-feira (20) uma moção de censura com o objetivo de derrubar o governo e provocar eleições federais - uma manobra parlamentar que provavelmente falhará.

Poilievre e o seu partido estão a aumentar a pressão sobre o governo liberal para que abandone o plano de aumentar o imposto federal sobre o carbono.

A taxa deverá aumentar 23% a 1 de abril, o que significa que os consumidores podem esperar pagar cerca de três centavos a mais por um litro de gasolina do que pagam atualmente. “Se [o primeiro-ministro Justin] Trudeau não declarar o fim do aumento dos impostos sobre os alimentos, a gasolina e o aquecimento, apresentaremos uma moção de censura”, afirmou Poilievre numa reunião da bancada conservadora no Parlamento. “Os canadenses não têm dinheiro para comer, aquecer e viver”, afirmou Poilievre, aplaudido de pé pelos deputados e senadores. “Peço que a Assembleia seja dissolvida para que os canadenses possam votar numa eleição para o imposto sobre o carbono.”

A moção de censura estava morta à partida porque o NDP concordou em apoiar

o governo até 2025. O acordo de fornecimento e confiança do governo com o quarto partido deu-lhe apoio suficiente na Câmara dos Comuns para derrotar a moção, que foi votada na quinta-feira (21) à noite.

Poilievre criticou Trudeau sobre o imposto sobre o carbono no período de perguntas de quarta-feira (20), utilizando quase todas as suas perguntas ao governo para criticar o programa e exigir a sua revogação.

Depois de algumas perguntas sobre a utilidade do imposto sobre o carbono, Poilievre disse: “Porque não acabamos com o debate e deixamos os canadenses decidir numa eleição sobre o imposto sobre o carbono?”.

“Uma eleição sobre o preço da poluição? Já tivemos três e ganhámos todas”, respondeu Trudeau. “Bem, ele não devia ter medo de fazer mais uma”, disse Poilievre. “Se ele acredita mesmo nisso, porque é que não convoca já uma eleição para o imposto sobre o carbono?”.

Trudeau e Poilievre também trocaram argumentos citando diferentes relatórios do Parliamentary Budget Officer (PBO) sobre o efeito financeiro que o imposto tem sobre os canadenses.

Trudeau referiu um relatório do PBO que concluiu que a maioria dos agregados fami-

liares registará um ganho fiscal líquido - o reembolso federal irá mais do que cobrir o que esses agregados familiares pagam em impostos sobre o carbono. Mas o PBO também afirmou, num outro relatório frequentemente citado por Poilievre, que, tendo em conta os efeitos económicos indiretos do imposto sobre o carbono, a maioria das famílias terá uma perda líquida.

O PBO afirma que o imposto terá um efeito negativo na economia em geral, levando a uma perda de emprego e de rendimentos de investimento para algumas famílias. Segundo o PBO, os reembolsos federais não serão suficientes para compensar o imposto e os rendimentos ligeiramente inferiores que alguns canadenses receberão em resultado do imposto.

O relatório do PBO não considerou, contudo, o custo de não se fazer nada em relação às alterações climáticas. “É contra isso que o Partido Conservador se está a opor neste momento - dinheiro nos bolsos dos canadenses e um verdadeiro plano de combate às alterações climáticas que está a funcionar, que está a reduzir as emissões”, disse Trudeau. “Felizmente, a maioria desta casa quer lutar contra as alterações climáticas”.

O governo tem um plano para aumentar gradualmente o imposto para 170 dólares

por tonelada de emissões equivalentes de dióxido de carbono até 2030, um aumento que acabará por acrescentar quase 40 centavos por litro ao preço do gás. A taxa também aumentará o preço de outros combustíveis, como o gás natural e o propano.

CBC/MS

Pierre Poilievre: “Porque não acabamos com o debate e deixamos os canadenses decidir numa eleição sobre o imposto sobre o carbono?”.

“Uma eleição sobre o preço da poluição? Já tivemos três e ganhámos todas”, respondeu Trudeau.

Pierre Poilievre e Justin Trudeau em debate

it's
SHOWTIME

Aos sábados 7h30 às 9h na Citytv Aos domingos 10 ao meio dia Global DURHAM



CAMOES TV.com





Crédito: DR

O Canadá está no bom caminho para atingir o objetivo climático pela primeira vez na nossa história

Charles Sousa

As alterações climáticas e as suas consequências estão há muito em cima da banca dos cientistas, que têm dedicado grande parte das últimas décadas a alertar o poder político para a necessidade premente de se tomarem medidas que contrariem a elevada produção de carbono, que tanto tem contribuído para o estado atual do planeta Terra. Como sabemos, este tema tem gerado acesas discussões com os governos a mostrarem uma grande incapacidade para fazer frente a um problema que afeta todos, mas implica a aplicação de leis de difícil implementação, já que a maior parte das vezes mexem com demasiados interesses instalados.

Em 2019 o Governo canadiano tomou a decisão de atribuir um preço à produção de carbono, medida considerada essencial para se cumprirem as determinações do Acordo de Paris, que orientam o mundo no sentido da diminuição progressiva, mas acentuada, da emissão de carbono para a atmosfera.

Charles Sousa é atualmente deputado federal, mas quando foi ministro das Finanças do Governo de Ontário tomou algumas medidas no sentido de responsabilizar os maiores emissores de gases que danificam a atmosfera. Charles conhece bem este dossiê e aceitou responder às nossas questões, esclarecendo a posição do Governo Liberal sobre esta matéria.

Milénio Stadium: Considera que o imposto sobre o carbono, tal como implementado no Canadá, é justo?

Charles Sousa: A taxação da poluição e o reembolso da Taxa sobre o Carbono do Canadá são inerentemente concebidos como uma medida fiscal progressiva - o que significa que beneficiam mais os canadianos de baixo rendimento e da classe média. No Ontário, uma família de quatro pessoas recebe \$1.120 através do Reembolso do Carbono do Canadá, enquanto que a tarifação da poluição custa a uma família média \$869. Também é justo no sentido em que assegura que os maiores emissores do Canadá são os que mais pagam. Os dez por cento dos maiores emissores são responsáveis por mais de 25% de todas as emissões, o que permite que o desconto canadiano para o carbono devolva a oito em cada dez canadianos mais do que eles pagam através do preço da poluição. O custo da inação em relação às alterações climáticas é preocupante. Um relatório de 2022 concluiu que, até 2025, as alterações climáticas irão abrandar o crescimento económico do Canadá em 25 mil milhões de dólares por ano. As medidas de adaptação e de redução das

emissões são a forma de reduzir drasticamente os impactos económicos das alterações climáticas. Enquanto Ministro das Finanças do Ontário, desempenhei um papel importante na implementação do “cap and trade” no Ontário, em que os emissores da indústria suportaram os custos da poluição. A província descarbonizou a rede elétrica e beneficiou anualmente da iniciativa climática ocidental, juntamente com o Quebec e a Califórnia. Foram reinvestidos milhares de milhões na construção da economia verde, apoiando renovações domésticas e remodelações empresariais que reduzem as emissões e melhoram os custos. Também promoveu a inovação e a produção de novos produtos. O Ontário continuaria a estar isento da alternativa federal se o Governo de Ford não tivesse eliminado esta opção comprovada.

MS: Qual a eficácia de um imposto deste tipo? Será o Canadá capaz de reduzir efetivamente as emissões de carbono aplicando estes impostos?

CS: Antes de 2015, as emissões do Canadá iam aumentar para 815 megatoneladas até 2030. Agora, as emissões do Canadá estão a diminuir e prevê-se que sejam de 467 megatoneladas até 2030. Os economistas afirmam que o Canadá está a mostrar ao mundo como o preço do carbono pode ser implementado com sucesso, e mais de 3500 economistas - incluindo 28 laureados com o Prémio Nobel - assinaram a Declaração dos Economistas sobre os Dividendos de Carbono em apoio ao preço do carbono. Colocar um preço na poluição por carbono é uma pedra angular do plano climático do Canadá porque funciona. O Canadá está no bom caminho para atingir o nosso objetivo climático pela primeira vez na nossa história e o preço do carbono, por si só, será responsável por um terço das nossas reduções de emissões até 2030.

MS: Considera que os programas governamentais de apoio à mudança do sistema de aquecimento (do gás para a eletricidade) - Canada Greener Homes Initiative; Low Carbon Economy Fund e Oil to Heat Pump Affordability (OHPA) Grant - são suficientemente apelativos para que os canadianos mudem os sistemas de aquecimento das suas casas?

CS: Mais de meio milhão de canadianos candidataram-se a receber financiamento para a adaptação das suas casas só através do Programa Casas Mais Verdes do Canadá, o que representa uma das maiores iniciativas de redução das emissões na história do Canadá e ajuda os canadianos a poupar milhares de dólares por ano. Separadamente, dezenas de milhares de canadianos parti-

ciparam no Oil to Heat Pump Affordability Program, no Greener Homes Loan e no Low Carbon Economy Fund.

MS: O Partido Conservador argumentou que a exceção a esta taxa no Canadá Atlântico para a utilização de gás para aquecimento que, entretanto, foi determinada pelo governo federal, criou “duas classes” de canadianos. O que é que pensa sobre isto?

CS: Infelizmente, este é um exemplo de desinformação do partido de Pierre Poilievre que pretende dividir os canadianos e minar a ação climática. A pausa temporária na fixação dos preços da poluição para o óleo de aquecimento doméstico aplica-se a todos os canadianos, e não apenas aos do Canadá Atlântico. Está a ajudar cerca de 750 000 canadianos no Ontário e no Quebec, mais de 285 000 canadianos no Canadá Atlântico e mais de 115 000 canadianos nas Pradarias e na Colúmbia Britânica.

Foi implementado porque o petróleo para aquecimento doméstico já custa mais do dobro do gás natural. Não é necessário um incentivo para encorajar os canadianos a mudar para bombas de calor. Eles só precisam de mais tempo para aceder aos apoios que já existem. Além disso, como o fuelóleo doméstico tem uma intensidade de emissões mais elevada por quantidade de calor que produz, o preço da poluição era desproporcionadamente elevado. O que fizemos foi introduzir alterações para ajudar todos os canadianos a mudar do combustível mais caro e mais poluente, o óleo de aquecimento doméstico, para bombas de calor, o mais rapidamente possível, para os ajudar a poupar dinheiro e a combater as alterações climáticas. É igualmente importante recordar que a taxa federal sobre o carbono só é aplicável nas províncias que não dispõem de um sistema próprio de fixação do preço do carbono. Os primeiros-ministros têm a opção de criar sistemas adaptados especificamente à sua província. O anterior sistema de limitação e comércio do Ontário gerou milhares de milhões de dólares para esforços de redução dos gases com efeito de estufa, como os transportes públicos, as infraestruturas para veículos elétricos e as iniciativas de conservação. Doug Ford não o devia ter eliminado em 2018, apesar de os cidadãos do Ontário terem beneficiado com isso.

MS: Qual o impacto do Sistema de Preços Baseados na Produção (Output-Based Pricing System OBPS) na redução efetiva da poluição industrial?

CS: O OBPS federal é o mecanismo canadiano de taxação da poluição industrial que incentiva os emissores industriais a reduzirem as suas emissões de gases com efei-

to de estufa e a estimularem a inovação. O sistema de fixação de preços com base na produção, o sistema canadiano de fixação de preços do carbono industrial e a taxa de combustível para o consumidor são coletivamente responsáveis por cerca de um terço das reduções das emissões de gases com efeito de estufa do Canadá até 2030. Este sistema funciona através da definição de uma norma nacional mínima de rigor (o “valor de referência” federal), que todos os sistemas devem cumprir para garantir que são comparáveis e eficazes na redução das emissões de gases com efeito de estufa. O OBPS ajuda a indústria a descarbonizar-se, fornecendo um sistema fiável que as empresas podem planear e utilizar como base para decisões de investimento importantes que incorporam os custos associados à poluição a longo prazo. É também construído de forma a minimizar a fuga de emissões e a não afetar a competitividade internacional da indústria canadiana.

MS: Considera que o processo de reembolso de impostos é justo e igual para todos os canadianos?

CS: Como o Canada Carbon Rebate foi criado para devolver à maioria dos canadianos mais do que pagam, é inerentemente justo. Mas cabe aos canadianos declarar os seus impostos para garantir que estes benefícios - e outros - lhes possam ser enviados, quer através de depósito bancário direto, quer através de cheque. Há certamente formas de facilitar a declaração de impostos, mas para ajudar os canadianos a fazê-lo, estamos a organizar clínicas fiscais em todo o país. Se estiver à procura de uma, pode visitar <https://www.canada.ca/en/revenue-agency/campaigns/free-tax-help.html> para saber mais.

MB/MS



Charles Sousa. Créditos: DR



ENQUANTO PÁSCOA

Credito: DR

Cristina da Costa
Opinião



Olá, muito bom dia. Como estão? Bem, espero.

Sexta-feira, que antecede a Sexta-feira Santa, este ano muito precoce por se tratar de um ano bissexto.

Como o Milénio vai tratar de impostos sobre o carbono e não me “apetece” falar sobre impostos, vou-me antecipar e falar sobre o período de Quaresma e consequente Páscoa. Todos os crentes que pratiquem, e seja qual for a religião, têm de uma forma ou de outra algo parecido.

O Ramadão na religião muçulmana, que findou por estes dias, ao fim ao cabo, tem uma semelhança muito grande, quase idêntica.

Pesquisei e deixo-vos um texto para que percebam melhor do que estamos a falar. Com toda a certeza, inteirei-me de factos enquanto cristã não praticante, mas crente.

Quaresma

Quaresma é o tradicional período de 40 dias que serve como preparação espiritual dos fiéis para a Páscoa e que é caracterizado pela realização de penitências. Os católicos entendem que o roxo é a cor que simboliza a Quaresma. Os historiadores não sabem muito sobre o que levou ao surgimento da Quaresma, mas sabem que ela foi estabelecida em 325 d.C., durante o primeiro Concílio de Niceia. Esse concílio reuniu as principais autoridades da Igreja da época e aconteceu no território da atual Turquia.

O registo desse encontro, escrito em grego, fala da Quaresma por meio do termo tessarakonta, que significa “quarenta”. Além de estabelecer o surgimento dessa tradição cristã, esse evento foi o responsável pela padronização de uma data para a Páscoa. Ficou decidido que a Páscoa seria celebrada no primeiro domingo após a primeira Lua cheia que ocorre depois do equinócio da primavera (no Hemisfério Norte).

Alguns historiadores levantam a hipótese de que a criação da Quaresma aconteceu por influência de antigos cristãos orientais, que faziam jejum dias antes da Páscoa. Uma prática muito comum eram os batismos pascais, e os envolvidos com o batismo fa-

ziam um jejum rigoroso. A duração desse ato variava de lugar para lugar. Foi a partir da Alta Idade Média que a Quaresma começou a ser iniciada na Quarta-feira de Cinzas. Essa prática foi estabelecida no pontificado de Gregório I, papa de 590 a 604.

Para muitos, a Quaresma pode ter uma duração de 44 ou 46 dias, estendendo-a até a Quinta-feira Santa ou Sábado de Aleluia, respetivamente. O papa Paulo VI, entendia-a como um período de 44 dias e argumentava que o encerramento desse período se dava na Quinta-feira Santa. A data de início da Quaresma é a Quarta-feira de Cinzas, e a definição do início da Quaresma depende da definição da data da Páscoa, mas a questão da duração é apenas uma curiosidade, pois para os cristãos, o mais importante é o significado da Quaresma e o que ela anuncia.

Este é, sem dúvida, um dos costumes cristãos mais conhecidos e praticado por milhões de pessoas - a celebração da ressurreição de Jesus é a festa mais popular do cristianismo.

As ações de penitência que se praticam durante o período da Quaresma têm como objetivo santificar o fiel, afastá-lo do pecado e aproximá-lo de Deus. É comum, durante a Quaresma, que cristãos reforcem

os seus hábitos de oração diária. Enquanto preparação, os fiéis entendem que se trata do momento mais propício para realização de penitências, porque elas lembram o exemplo do sacrifício de Jesus. Entre as ações de penitência, está a prática do jejum. Alguns abstêm-se do consumo de carne vermelha, outros deixam de consumir algum tipo de doce ou de usar redes sociais, por exemplo. As práticas de jejum são inúmeras e vão da escolha de cada indivíduo. A Igreja Católica orienta os seus fiéis a reforçarem ações de caridade durante a Quaresma, e muitos deles passam mais tempo em leitura e meditação da Bíblia, para além das orações.

Deveras interessante como se têm alterado poucas coisas e o significado de penitência se manteve ao longo dos séculos.

Já lá diz o velho ditado: “A fé move montanhas”. É o que é e vai valer sempre o que vale. Até já é uma ótima Semana Santa para todos vós.

Ah... e participem em mais um Roundtable nas lides de Manuel DaCosta e seus convidados.

Às 6 horas da tarde, horas de Toronto.

Fiquem bem,
Cristina



CAMOESTV
MAGOZINE

Esta semana

Conhecemos o trabalho da artista plástica Gina Marrinhas

Falamos com André Henriques vocalista dos Linda Martini

Exploramos novos sabores no Healthy Bites

Debatemos o país e o mundo em mais um Here's The Thing

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia



Streaming na **CAMOESTV.com**

Editorial ➡ English version

The debate about carbon taxation rages on throughout Canada. Its implementation in 2017 had a lot of good intentions but a combination of poor governmental communication and the roll out of taxation and benefits has been bungled and a messy political debate now engulfs the country, pitting provincial and federal jurisdictions against one another. There are now seven provinces who are calling for the cancellation of the tax and Pierre Poilievre the leader of the Conservative Party is betting his political future on the overall elimination of the tax. There is no doubt that worldwide, the reduction of carbon emissions is crucial in assisting the abatement of climate change over the next several years. Climate change is affecting the world we live in, and the future of earth and our lives may be forever changed if we do not implement measures to reduce emissions of carbon and other harmful substances into the atmosphere.

Human beings, animals and every industry on earth contributes to carbon emissions in one way or another. From the purchase of a car to a cow's fart contributes to emissions which are associated with the mining of components to produce the car to the gasoline we use to run it, emissions occur at every step. Human beings have been conditioned to not think about individual carbon footprints because it's not something you can see or touch, but a cost has been attached to your footprint by the government whether you like it or not.

Surely you must be questioning the cost of your carbon contribution and certainly you may be questioning how they calculated the rebate you receive monthly in the mail. One of the biggest issues in my mind is that governments are taxing individuals but not the biggest contributors of pollution which are every business in Can-



Photo: DR

So Much Gas, So Much Noise

ada. Why were they excluded? Policies are often a reactionary force enacted without consultation by economists who rarely understand the struggles of the common citizen and ignore the real cause of the underlying problem.

The progression of the carbon taxation has caused a constitutional crisis because one size doesn't fit all provinces. Recently, the government exempted some provinces from the tax but not others. Aren't all citizens treated equally?

Every year there seems to be a new global warming accord to reduce emissions worldwide. These accords aim to foster global cooperation, solidarity and collective action to address the urgent challenges of climate change such as the recent Paris Agreement. As with many others, climate change agreements suffer from lack of compliance by many countries and it's often smaller countries that put measures in place for reductions but many major countries ignore the proposed timelines while others suggest that due to financial constraints, they can't comply.

We all live within the same earth so how can the world be one for all if most don't care about the negative consequences how can this planet endure its challenges? To limit the rise of temperatures to 1.5 degrees Celsius by 2050 appears easy enough but in reality it will be impossible with the current worldwide attitude.

Perhaps at a micro level, cities should be built with emphasis on urban planning and walkable neighborhoods to reduce the amounts of pollution produced by each of us. I know that most planners think that congesting streets with bike lanes is the answer to every emission problem; however instead, they create gridlock and add pollution by cars unable to move. This may appear to be a grain of sand within a big pile, but it's what every major urban center suffers from.

Doug Ford is building extensive networks of infrastructure and transit but even something that is positive for the next generations is being opposed by nimbies. Nimbyism is not helping society. It's a barrier to the development of societal needs to accommodate future generations who I hope are a lot more intelligent than those who have and are currently destroying a good thing called living. So, what is your footprint?

Manuel DaCosta



Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Jorge Ribeiro
Vince Nigro

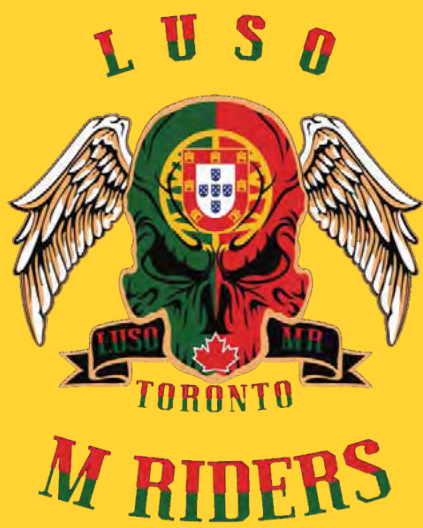
Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

O impacto da taxa sobre o carbono nas nossas vidas

sexta-feira às 18h





LUSO M RIDERS

5TH ANNIVERSARY

SATURDAY, MAY 18 | DOORS 6PM | DINNER 7PM
 PORTUGUESE CULTURAL CENTRE OF MISSISSAUGA

RAFFLE
 YOU COULD WIN A
2023 HARLEY DAVIDSON
STREET BOB 114

WINNER WILL BE CHOSEN MAY 18, 2024
 WITH EVENING PICK 3 NUMBERS



MUSIC BY



ANTIPSTO TABLE | CALDO VERDE | FISH FILLETS, RICE & SALAD | ROAST BEEF, POTATOES & VEGGIES | ICE CREAM CRÊPE

MEMBER \$70 | NON-MEMBER \$80 | CHILD (3-11) \$45

416-894-3844 | 416-709-0628 | 416-206-1342

LiUNA! LOCAL 183
Feel the Power

LiUNA!
 Ontario Provincial District Council

LiUNA!
 Local 506





OPINIÃO

Tax, tax, and more tax

Believe it or not, there was a time when people didn't pay taxes on anything. You actually owned your home. Property tax came along, designed to disperse costs like road and sewage maintenance among the citizens, a decent idea, made sense, that lost its way.

Looking at it today, property taxes are now a huge source of income for government, and it's now used to fill up the offers when they're too low, or a shortfall is foreseen by those who handle the money. It's basically turned into a piggy bank. Even worse is that you could lose your home, if you don't pony up what they decide you should pay. Ontario residents who own a home pay millions every year, and most don't have a clue where the money goes. Those who rent end up paying the landlord's bill, so when taxes go up, so do the rents. We pay so many different

taxes on so many different goods and services that it would probably be shocking if they were itemized and calculated for each of us. We just ignore that elephant in the room for the good of our mental health. It seems all the solutions to all the world's problems end up blamed on us, the population. We end up paying most of the cost of every scheme that governments and corporations cook up to resolve issues that were initiated by them in the first place.

Arguably, our environmental issues derive from more than one source, and for more than one reason, some of which we may not even know about. But no one can argue, (with conviction and fact), that our way of life in most of the world is contributing to the problem. The problem is that the lives we've become accustomed to have left scars on our environment. This wake continues at an accelerated pace. Only great sacrifice from all of us will be able to

make any difference in the healing of what we've helped destroy. The part that keeps getting omitted is the part that industry plays. Another part is the impossibility of any repair with the current "economic" system. Money is the monarch, and we all know that problems often don't get resolved by tossing money at them. Often it can aggravate instead. We keep betting taxed, and everything stays the same.





All we hear these days is how corporations pay so little, or even no tax, through legal schemes designed for that very purpose. All this accounting is available for scrutiny, for the most part, but we don't care. That's the way it's always been. We get used to it. Another elephant.

So, the feds are planning to up a tax, set in place a few years ago, as a deterrent to bad environmental habits. All the habits laid in our lap by those up high, who want to sell us their goods, and keep the biggest

part of the pie. All our cars and appliances, and all the stuff we fill our attics and basements with, were ideas someone had, to attract the attention of the people and make money doing so. Also, they hire specialists to study the rest of us, in order to learn our behaviour, so that they can paint and package their goodies in just the right way. We're all responsible, and corporations need to step up. But they won't, and they won't be forced either, we all know that too. Unfortunately, only we have the power to do this, the irony being that most of us don't believe that.

More tax, that's the only certainty for the future. That, and the fact that the people will be the only ones blamed for the problems and expected to pay the bill. And not just with taxes.

Fiquem bem,
Raul Freitas

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>Rogers & Old Weston</p> | <p>Keele/Rustic/Culford</p> | <p>Wilson & Jethro</p> | <p>Islington & Bloor & Dundas</p> |
| <p>PREÇO NOVO!</p>  |  | <p>SOLD</p>  |  |
| <p>Luminosa e espaçosa casa de família, de tijolo, com 2 andares e entrada lateral para apartamento privado na cave. 3 + 1 quartos, 2 cozinhas, garagem para dois carros via Lane-way. Cozinha e backsplash atualizados e pisos de madeira mais bancadas de granito no piso principal. Convenientemente localizada perto de escolas, compras, TTC e com acesso próximo à animada St. Clair, ao distrito de Stockyards e ao próximo Eglinton LRT!</p> | <p>Esta magnífica casa construída à medida tem mais de 4000 pés quadrados de espaço habitacional. O piso principal apresenta um design deslumbrante de conceito aberto com uma grande ilha central de cozinha e um balcão de pequeno-almoço, balcões em granito e um revestimento em cerâmica. Há eletrodomésticos de aço inoxidável e acesso a uma varanda coberta através de portas de vidro duplo.</p> | <p>Com três quartos, esta propriedade está situada num bairro desejável do Junction Triangle. Esta propriedade apresenta uma excelente oportunidade para renovar e personalizar a seu gosto. Quer pretenda modernizar o interior, expandir o espaço habitacional ou simplesmente acrescentar o seu toque pessoal, as possibilidades são infinitas. Excelente vizinhança, a passos de TTC, escolas, parques e perto do Bloor Street Shopping.</p> | <p>Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.</p> |



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



Para uma consulta gratuita sobre as suas necessidades imobiliárias, contacte-me.



Credito: DR

Carbon Tax in Canada...

How does it impact you and your family?

Vincent Black
Opinion



In an era marked by growing concerns over climate change and environmental sustainability, countries around the world are implementing various measures to reduce carbon emissions. One such measure is the carbon tax, a policy tool designed to curb greenhouse gas emissions by putting a price on carbon. In Canada, the carbon tax has been a topic of debate and discussion, with proponents and critics alike voicing their opinions on its effectiveness and impact on the economy and citizens.

In Canada, a carbon tax is a pricing mechanism that puts a monetary cost on the amount of carbon dioxide emitted when fossil fuels are burned. The main goal of a carbon tax is to reduce greenhouse gas emissions, combat climate change, and encourage individuals and businesses to transition to cleaner, more sustainable energy sources.

Companies that produce or import fossil fuels such as gasoline, diesel, natural gas, and coal are required to pay a tax based on the amount of carbon dioxide emissions that will be produced when these fuels are burned. The carbon tax is typically set to increase gradually over time, encouraging businesses and consumers to reduce their carbon footprint and transition to cleaner alternatives.

The carbon tax in Canada is a policy implemented at both the federal and provincial levels, with the goal of reducing greenhouse gas emissions by placing a price on carbon pollution. Under the federal system, provinces that do not have their own carbon pricing system in place are subject to a federal carbon tax, which sets a price on carbon emissions and increases annually.

The carbon tax in Canada has both positive and negative impacts on Canadian citizens. One of the main advantages of the carbon tax is its potential to incentivize businesses and individuals to reduce their carbon footprint by investing in cleaner technologies and practices. This can lead to a decrease in greenhouse gas emissions and contribute to a more sustainable environment. On the other hand, the carbon tax has also faced criticism for potentially increasing the cost of living for Canadians. Critics argue that the tax can lead to higher prices for goods and services, [particularly in industries that rely heavily on carbon-based fuels. This can put a strain on households, particularly low-income families, who may struggle to afford the increased costs.

Some of the pros of the carbon tax is that it encourages the transition to cleaner energy sources...by putting a price on carbon emissions, the carbon tax incentivizes businesses and individuals to invest in renewable energy sources and technologies, ultimately reducing greenhouse gas emissions. Revenues generated for green initiatives... the revenue generated from the carbon tax can be used to fund environmental programs, research, and in-

itiatives aimed at further reducing carbon emissions and mitigating climate change.

The bad side of the ledger is that the increases cost of living.... critics argue that the carbon tax can lead to higher prices for goods and services, which may disproportionately affect low-income households. Competitiveness concerns.....some industries worry that the carbon tax puts them at a disadvantage compared to businesses in countries without such regulations, potentially leading to job losses and economic challenges.

At its core, the carbon tax in Canada aims to internalize the cost of carbon emissions by putting a price on them. This economic signal encourages businesses and individuals to reduce their carbon footprint and transition towards cleaner, more sustainable practices. While the implementation of the carbon tax varies across provinces, the overarching goal remains the same – to drive emissions reductions and promote environmental stewardship.

The impact of the carbon tax on Canadians is multifaceted. On one hand, the tax incentivizes innovation and investment in clean technologies, paving the way for a greener future. By internalizing the environmental costs of carbon emissions, the tax encourages businesses to adopt more sustainable practices and helps Canada meet its climate targets. However, concerns linger regarding the potential burden on consumers, particularly those in lower-income brackets. The increased costs associated with the carbon tax can translate to higher prices for goods and

services, impacting households' budgets and potentially exacerbating economic disparities. Mitigating these challenges while achieving environmental objectives remains a delicate balancing act for policy-makers.

In some provinces, the revenue generated from the carbon tax is returned to residents through tax breaks, rebates, or investments in green initiatives. This is intended to offset the financial impact of the tax and ensure that lower-income households are not disproportionately affected. By making carbon-intensive activities more expensive, the carbon tax incentivizes companies and individuals to find ways to reduce their emissions. This can lead to increased energy efficiency, investment in renewable energy sources, and overall reductions in greenhouse gas emissions.

The carbon tax in Canada is a policy tool aimed at reducing greenhouse gas emissions and combating climate change. While it has the potential to drive innovation in clean energy technologies and contribute to a more sustainable future, it also raises concerns about its impact on the economy and Canadian citizens. As the debate over the carbon tax continues, finding a balance between environmental protection and economic considerations will be key to shaping effective climate policy in Canada and beyond.

Overall, the carbon tax in Canada is designed to drive a shift towards a greener economy by internalizing the environmental cost of carbon emissions and encouraging sustainable practices.

WAR ROOM

Uncovering the why, where and how things unfold with Vince Nigro

Citytv Saturdays, 7:30 am

Global DURHAM Sundays, 10 am

STREAMING



CAMOESTV.com

Tão importante quanto saber ganhar é saber perder



Credito: DR

Vítor M. Silva
Opinião



A contagem dos votos das legislativas de 10 de março está fechada. Os resultados confirmam as previsões e as tendências antes reveladas pelas sondagens: não há maioria absoluta de um só partido ou coligação; o novo parlamento apresenta uma maioria de direita que revela vontade de mudança do eleitorado que a elegeu; o tripartidarismo é a nova realidade. Muito se tem falado nos últimos dias/semanas sobre os cenários de governabilidade que se colocam ao nosso país.

Parece-me que a solução será que cada partido assuma as suas responsabilidades, evitando bloquear o país. O mesmo país que todos os partidos têm obrigação de servir.

Assim sendo, ao(s) partido(s) do Governo exigir-se-á capacidade de negociação,

de modo a serem encontrados pontos de convergência, que permitam encontrar soluções; aos partidos da oposição, a exigência é de que haja disponibilidade para esse diálogo; e que todos, com boa-fé negocial, se assumam como parte da solução. Aliás, Pedro Nuno Santos deixou claro após a audiência com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa que estaria disponível para viabilizar um Orçamento Retificativo do novo governo para assim se resolverem problemas nas carreiras e salários em vários setores. Agora ninguém espere que o Partido Socialista assinhe de cruz a viabilização do orçamento de estado para 2025.

Parecendo que, na comunicação social, já todos estão a pensar nas próximas eleições, qual carro que mal sai do stand desvaloriza imediatamente, uma notícia fidedigna mostrava que “os comentadores políticos nas televisões aumentaram 47% nos últimos oito anos, de 53 para 78, a maioria é de direita e apenas um quarto são mulheres...” e ainda “em 2016, havia uma ligeira vantagem favorável aos comentadores fixos de esquerda (23 contra 22), mas em 2023 a

tendência mudou e o predomínio é da direita (37 contra 25)”. Isto será para pensar mais tarde, mas a média ganha eleições? Certo é que os cidadãos comuns desejam que o país seja governado, como já desejavam quando deram uma maioria absoluta nas últimas legislativas, interrompida pelo Senhor Presidente da República do alto da sua magistratura, e que todos os atores políticos, na posição que ocupam, façam um esforço sério nesse sentido.

A competência será necessária e todos, todos, parafraseando o Papa Francisco, são chamados a esta missão patriótica. Vejo e sinto, como dirigente nacional do Partido Socialista, que estamos fortes e unidos e com uma grande margem de rejuvenescimento, prontos para liderar a oposição e mais do que preparados para enfrentar os combates que aí vêm. É muito importante recuperar os cidadãos que mostraram estar zangados com o PS e, sobretudo, com o rumo do país. Um deputado eleito por cada ano que passou desde o 25 de abril de 1974 tem de nos deixar pensativos, não preocupados. E quem tem

a responsabilidade de ser agente político deve ter a capacidade objetiva de honrar os 50 anos de democracia e liberdade. 50 anos de conquistas que não devem voltar atrás como os direitos adquiridos pelas mulheres e o serviço nacional de saúde.

Reconquistar os portugueses descontentes não é só porque sim, essa Reconquista acontecerá porque Pedro Nuno Santos continua a ser o mais bem preparado para o fazer e o país precisa dele para continuar com reformas progressistas e trilhar caminhos para um estado social-democrata. Tão importante quanto saber ganhar é saber perder, aproveito assim para desejar o maior sucesso a quem ganhou as eleições legislativas de 2024.

“A esperança é o sonho do homem acordado.”
- Aristóteles

Vem aí o início da nova novela, esperemos que não haja surpresas

Sugusto Bandeira
Opinião



Fim da novela, terminou com algumas surpresas, mas nada que não fosse esperado. As coisas acontecem sempre por uma razão, não vale a pena tentar virar o texto ao contrário e tentar contradizer a realidade, foi exatamente o que foi acontecendo - houve muitos políticos que tentavam acreditar nas próprias mentiras, mas agora terminada a contagem dos votos, surpresas houve, esta que segue é a minha simples opinião.

A surpresa foi AD não eleger nenhum deputado na Europa, os entendidos e, eu assim pensava que era possível eleger um na Europa e outro fora, o PS elegia um na Europa e o Chega um Fora, para mim foi surpresa, mas o povo é que escolhe e decide. Como assim decidiu fora da Europa. Era esperado. Não sou nenhum especialista, mas depois de ouvir e tudo o que vinha a público sobre, durante a campanha, fazia-se sentir que as

peças estavam mesmo saturadas e queriam a mudança, e a observação que fazia ao que via e ouvia transportava o mesmo contexto para o resto de fora da Europa. Não me enganei muito, mas o Brasil foi a surpresa. O Chega, mas melhor dito, o André Ventura é sem dúvida um bom político, soube mobilizar pessoas e fez um trabalho de fundo ao ponto de retirar mais dois deputados ao PS. Político é, sem dúvida.

Todo o crescimento do Chega deve-se ao PS e reparando nos votos e deputados que elegeram foi, mais o menos, o que o PS perdeu, quando o PS e seus dirigentes dizem que o Chega não é um problema para eles, estão muito enganados, que abram os olhos e mudem de atitude, o cabeça de lista fora da Europa do PS perde por culpa própria, foi demasiado arrogante e constantemente a intervir, com um discurso contraditório ao Chega. Se alguém atacou o Ventura foi ele. O mesmo fazia muitas das vezes o primeiro-ministro e todo esse espetáculo ajudou muito no crescimento desse partido.

Em democracia há que aceitar, foi mais de um milhão de votos, merece respeito. Agora o novo secretário-geral do PS tem de mudar a forma do discurso e ser mais

calmo, aquela ganância pelo poder e querer juntar a esquerda não funciona. Como sabemos e até ele mesmo, não é um bom líder para fazer crescer o PS, mas isso cabe ao grupo avaliar. Ele tem 80% de costelas viradas para a esquerda, há dias apareceu com falas de mansinho a dizer que está disposto a viabilizar a retificação do orçamento, mas isto bem analisado é uma ratoeira, o primeiro-ministro indigitado só cai se não estiver atento ou tiver uma equipa fraca.

Tudo é possível acontecer, acho que o melhor programa para o crescimento é, sem dúvida, o da AD, mas tem de ser com muita cautela e inteligência, tudo e toda a mudança esperada a seu tempo, nada de correr. Para maratonas só vai quem está preparado fisicamente.

Esta semana ouvia alguns sábios da política dizer que já há partidos em campanha para as europeias. Concordo plenamente, e é essa a estratégia do PNS quando diz que está disponível. Ele está a dar e abrir caminho para o Montenegro, mas no fundo está a tentar colocar uma casca de banana a ver se ele escorrega. Na minha opinião, o Montenegro, como provou em campanha é muito calmo e estuda bem as coisas e não abriu nenhuma janela

enquanto todos os votos foram contados e o PR o indigitou, isto é ser um bom líder. Muito importante foi o silêncio como toda a estrutura da AD se manteve em segredo em relação a convites para ministros, isso deve-se à capacidade como Montenegro soube liderar o grupo, mas muito positivo e também ajudou foi a forma como se rodeou de independentes catedráticos, com provas dadas de todas as áreas. Esses mesmos que desejavam a mudança de governação do país. Isto é muito importante e mostra que podemos ter um governo mais longo do que muitos esperam, o país precisa de crescer e de novas ideias e mais modernas para os tempos que se vivem e os que se avizinham. Não vai ser tarefa fácil no futuro, espera-se oposição de dois lados e para governar e travar o crescimento de dois partidos não vai ser nada facilitado, mas neste momento Portugal ficou a ganhar. O programa da AD é superior ao do resto e será possível com bom entendimento. Não esperem bolas de Berlim recheadas de creme, porque o Estado vive à custa do cidadão e não pode o cidadão esperar viver à custa do Estado, perceberam? Tudo vem através de trabalho e não de subsídios.

Bom fim de semana.

Em Torno da Mobilidade

Daniel Bastos
Opinião



No decurso das últimas décadas o estudo sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto diversificado de atividades e trabalhos que têm dado um importante contributo para o conhecimento da emigração portuguesa.

A autora de uma vasta bibliografia sobre matérias relacionadas com as migrações, onde se destacam, entre outros, os livros Sociologia das Migrações (1995), Migrações - Permanência e Diversidade (2009), A Serra e a Cidade - O Triângulo Dourado do Regionalismo (2009) ou Das Migrações às Interculturalidades (2014). E colaboradora habitual de revistas científicas internacionais neste domínio, Maria Beatriz Rocha-Trindade, nascida em Faro, e Doutorada pela Universidade de Paris V (Sorbonne) e Agregada pela Universidade Nova de Lisboa (FCSH), é uma das cientistas sociais que mais tem contribuído para o conhecimento da emigração portuguesa.

Professora Catedrática

Aposentada na Universidade Aberta, foi responsável pela fundação nos inícios dos anos 90, nesta instituição de ensino superior público, do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI). Um centro pioneiro na área das Migrações e Relações Interculturais, que conta atualmente com mais de meia centena de investigadores, e que tem dinamizado ao longo dos últimos anos uma intensa pesquisa interdisciplinar e formação avançada na área das migrações e das relações inter-

culturais em contexto nacional e internacional. O pioneirismo da insigne académica e investigadora está igualmente expresso na introdução em Portugal do ensino da sociologia das migrações, primeiro na Universidade Católica, no curso de Teologia, em 1994, e dois anos depois, na Universidade Aberta, a nível de licenciatura e de mestrado.

Membro de diversas organizações científicas portuguesas e estrangeiras, designadamente da Comissão Científica da Cátedra UNESCO sobre Migrações, da Universidade de Santiago de Compostela, do Museu das Migrações e das Comunidades, criado em 2001 por deliberação do Município de Fafe, e da Comissão Científica do Centro de Estudos de História do Atlântico/CEHA, a Professora Maria Beatriz Rocha-Trindade, coordena presentemente a Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa.

O percurso de vida singular e o trabalho académico laborioso da Professora Catedrática Maria Beatriz Rocha-Trindade, Titular da Ordem Nacional do Mérito, de França, com o grau de Cavaleiro, da Medalha de Mérito do Município de Fafe, da Medalha de Ouro do Município do Fundão e da Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública, de Portugal, estão sublimemente sintetizados nas palavras do geógrafo Jorge Malheiros: “a investigação em migrações em Portugal não seria a mesma coisa sem a Professora Maria Beatriz Rocha-Trindade”.

Genuína fonte de inspiração, e com uma capacidade inesgotável de investigação assente num modelo de partilha de conhecimento e de trabalho em rede, a Professora Maria Beatriz Rocha-Trindade presenteou-nos, no início deste ano, com um novo e relevante livro, intitulado Em Torno da Mobilidade – Provérbios, expressões e frases consagradas.

A sua obra mais recente, uma publicação bilingue (português e inglês), profusamen-

te ilustrada, com chancela das edições Almaletra, desponta no âmbito de palestras apresentadas nos dezassete colóquios internacionais que tiveram lugar em Tavira sobre o tema dos Provérbios. Sendo constituída por oito capítulos: “Potencialidades simbólicas da imagem no quadro do percurso migratório”; “Nós e os outros. Preconceitos e estereótipos”; “Árvore das patacas – Origem da expressão”; “Migrações portuguesas – a utilização da simbologia tradicional na captação de poupanças”; “Os provérbios na atividade comercial”; “Sonhos de pedra e cal, espaços e tempos” e “Homenagear quem parte”.

Como confluem Domingo Gonzalez Lopo, Professor da Universidade de Santiago de Compostela, e Rui Soares, Presidente da Associação Internacional de Paremiologia, prefaciadores do livro, Em Torno da Mobilidade reforça o conhecimento sobre as perspetivas que caracterizam um dos mais importantes fenómenos sociais, presente ao longo de toda a História de Portugal – as migrações.

De facto, com o livro Em Torno da Mobilidade – Provérbios, expressões idiomáticas e frases consagradas, descobrimos, aprendemos, ficamos a conhecer porque utilizamos certas palavras, expressões, na linguagem corrente, mas também símbolos e uma cultura que é necessário preservar e divulgar. Expressões como “Árvore das Patacas”, que nos remete para a árvore de origem asiática que foi trazida para o ocidente, e que designa tanto na vertente popular como vertente literária o enriquecimento rápido e sem esforço.

Conta-se que o imperador D. Pedro I, por brincadeira, escondia moedas (patacas) nas flores desta árvore de origem asiática no Brasil. Com o tempo as flores fechavam-se, mantendo a moeda dentro do fruto, depois o soberano pegava num desses fru-

tos, abria-o diante de todos, dizendo que no Brasil o dinheiro nascia até em árvores. A utilização desta expressão no contexto migratório de Portugal para o Brasil, identifica simbolicamente a riqueza almejada.

Ou símbolos expressivos como “as malas”, que ilustram a capa do livro, e que como refere a autora ao longo dos vários ciclos migratórios “mudaram de configuração e, embora diferentes, continuam a assegurar a ligação simbólica que sempre tiveram com a mobilidade. É o caso paradigmático da “mala de cartão”, símbolo da emigração “a salto” dos anos 60, celebradamente cantada por Linda de Suza.

Neste sentido, o livro Em Torno da Mobilidade é um novo e relevante contributo para o conhecimento da emigração lusa, destinando-se a educadores, professores, entidades públicas e privadas, em suma, ao público em geral que valoriza e reconhece o papel preponderante da Diáspora na projeção de Portugal no mundo.



Capa do livro Em Torno da Mobilidade Créditos: DR

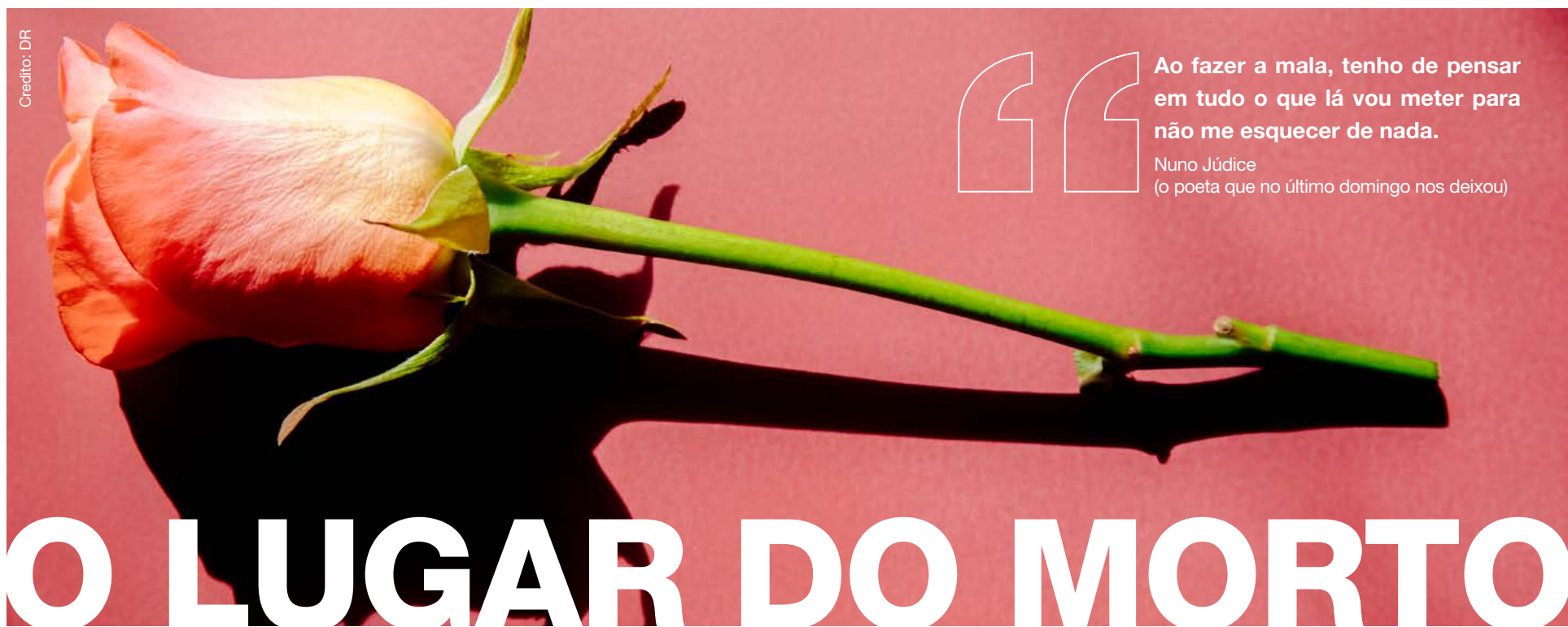
We're here to help
Nós estamos aqui
para ajudar

MARIT STILES
MPP Davenport



1199 Bloor St. West
MStiles-CO@ndp.on.ca
416-535-3158





Credito: DR



Ao fazer a mala, tenho de pensar em tudo o que lá vou meter para não me esquecer de nada.

Nuno Júdice
(o poeta que no último domingo nos deixou)

O LUGAR DO MORTO

Aida Batista
Opinião



Uma amiga, sabendo do meu interesse sobre tudo quanto acontece no universo da e/imigração, ofereceu-me o livro “De outro lugar, vozes da emigração feminina”, da Editorial Canoa, publicado em 2023, com o apoio do Jornal de Toronto.

Trata-se de um conjunto de 26 narrativas de mulheres brasileiras, que, apesar de não se poderem incluir no género biográfico, constituem um importante conjunto de reflexões sobre o que para elas significou “emigrar”. Os textos selecionados são curtos, mas isso não lhes retira a profundidade do que é dito, num registo literário que, em alguns casos, se aproxima da prosa poética.

Depois de ter lido imensas histórias de vidas que passaram por processos migratórios, concluo que, independentemente da

nacionalidade ou etnia, todas elas expressam fios comuns com que se tece a trama da emigração. O primeiro é sempre de natureza económica – a busca de uma vida melhor –, como nos diz uma das autoras: “O lugar que deixamos foi deixado porque impossibilitava algo que nos é muito essencial.”

Em dezembro passado, estive em Fafe, a convite do Presidente do Município (por sugestão do meu estimado amigo Daniel Bastos), para apresentar o meu último livro “As Bicicletas de Toronto”. Constando de um conjunto de crónicas, que resultam da colaboração semanal num jornal de Toronto – Milénio –, maioritariamente dirigido à Comunidade Portuguesa aí residente e arredores, o debate que se seguiu andou à volta de temas ligados à emigração.

Na assistência, estava um emigrante que conhecia detalhadamente casos da grande vaga “a salto” dos anos 60, para França.

Como o ambiente era bastante intimista, pudemos falar de temas que, habitualmente, não são abordados perante um público mais vasto. Um dos episódios tocou-me de tal modo, que tenho de o partilhar convos-

co, já que foi a primeira vez que ouvi falar deste assunto. Como sabemos, a maioria dos que naquela época emigravam, em caso de morte, ou o próprio em vida havia manifestado vontade de ser trasladado, ou a família tomava essa decisão, como se fosse um ritual de regresso ao chão matricial. Muitas famílias, porém, não tinham dinheiro suficiente para satisfazer a última vontade do defunto.

No entanto, havia na comunidade portuguesa um homem que fazia o papel de cangalheiro, que a nossa testemunha conhecia bem. Tinha um carro para esse efeito e com ele fazia as viagens até Portugal. Sentava o cadáver ao seu lado (por ironia, em Portugal dá-se a designação de “o lugar do morto”), muito compostinho, como se se tratasse de um passageiro normal, de maneira que, quando tivesse de passar pelas autoridades fronteiriças, estas de nada desconfiassem. Bastava mostrar os documentos e assegurar que o seu companheiro caíra num sono profundo, não sendo necessário acordá-lo. E não mentia, admitamos, ele já dormia o sono eterno. Segundo

a mesma testemunha, foram feitas várias viagens e durante vários anos. Claro que, perante uma situação tão insólita, não fiz mais perguntas, manifestando o meu mais profundo respeito pelas famílias que, em desespero, recorriam a esta prática.

Normalmente, estas pessoas eram provenientes de aldeias pequenas, profundamente religiosas, cuja fé exigia a missa de corpo presente. Presume-se, portanto, que podiam contar com a convívência misericordiosa do pároco local, perfeitamente justificável, considerando as razões em causa.

“Acredite que é verdade”, insistia o senhor, “foi assim que muitos puderam ser enterrados na sua terra.”

Volto ao livro por onde comecei esta crónica. Na emigração, diz-nos Isabel Aruda, “Ao meu ver, não estamos no mesmo barco, porém estamos todos nesse mesmo barco do recomeço.” Proseguindo a linguagem náutica, eu acrescentaria que muitos ainda vivem como naufragos, à espera da onda que os devolva ao chão de onde partiram.

António Manuel Venda novo livro

O PÁSSARO AZUL DO MONTADO

Este terceiro livro da série «Pequeno Tukie» tem o subtítulo de «Mais aventuras do pequeno Tukie», é editado pela «On y va», tem apresentação de Adriana Freire Nogueira, capa de Sónia Garcia Fevereiro, grafismo de João Paulo Fidalgo e textos da contra-capa de Ana Cristina Leonardo, Francisca Cunha Rego, H.G. Cancela, Inês Fonseca Santos e Luís Carmelo.

António Manuel Venda (n.1968) assina doze histórias aqui chamadas «as aventuras» numa mistura hábil e feliz de paisa-

gem e povoamento. O título do livro está na página 10. Há uma harmonia entre os três mundos (animal, vegetal, mineral) e não por acaso uma das histórias é «A magia do equilíbrio». Embora o pretexto seja o pássaro azul, estas 74 páginas estão povoadas por animais; não só os míticos (dinossauros) mas também os domésticos: cão, cadela, gato, melro, cobra, guardá-rios, gineta, papagaio, veado, coelhos, lebres, javalis, escalavardos, papa-figos, ratos, veados e abelhas.

Depois temos batatas, laranjas, limões, tangerinas, couves, alfaces e cebolas. O

pai de Tukie não usava pesticidas e levava os escarvelhos para o meio dos sobreiros, tendo o cuidado de não os destruir – apenas os afastava. Nestas doze histórias também há três caminhos: o rio, a linha férrea e a estrada de terra batida. A casa é como diz a página 74 quando refere a abelha: «seguia num voo livre, tranquila mas atenta, como se quisesse ter a certeza de que ele, o pequeno Tukie, chegava bem a casa. Tão bonita, a casa.»

JCF



Credito: DR

PORTUGAL
À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares

Citytv Saturdays
7:30 am to 9 am

Global
DURHAM Sundays
10 am to 12 pm



CAMOESTV.com

LOCAL



Credito: DR

Ontário anuncia mais de 1,8 mil milhões de dólares para construir casas

O Ontário está a investir mais fundos em infraestruturas de habitação e de apoio à comunidade, algo que, segundo o Premier Doug Ford, ajudará os municípios a construir mais casas.

Ford fez o anúncio pré-orçamental numa conferência de imprensa em Richmond Hill na quinta-feira de manhã (21), Ford disse que tinha ouvido dos municípios “uma e outra vez... que a falta de infraestruturas é uma das maiores barreiras à construção de mais casas”. Em resposta, afirmou que o seu governo está a investir mais de 1,8 mil milhões de dólares para ajudar a construir pelo menos 1,5 milhões de casas até 2031. “Estamos a lançar o novo Programa Municipal de Infraestrutura Habitacional com US \$ 1 bilhão em financiamento que apoiará a construção de projetos de infraestrutura básica, como estradas, pontes e infraestrutura hídrica”, disse Ford. Disse também que o seu governo está a “mais do que quadruplicar” as suas despesas com o Housing-Enabling Water System Fund. “Através deste fundo, estamos agora a investir mais de 825 milhões de dólares em três anos para ajudar os municípios a reparar, reabilitar e expandir as infraestruturas de água potável, águas residuais e águas pluviais”, afirmou Ford.

No ano passado, a província lançou o Building Faster Fund, no valor de 1,2 mil milhões de dólares, que recompensa os municípios por cumprirem ou excederem os seus objectivos em matéria de habitação.

Toronto e Brampton estão entre os beneficiários de um financiamento significativo por terem ultrapassado os seus objetivos em matéria de habitação. No mês passado, Ford felicitou Toronto pelos seus progressos na construção de casas em 2023 com um cheque de 114 milhões de dólares, afirmando que a cidade tinha ultrapassado os objetivos provinciais em matéria de habitação.

De acordo com o rastreador de habitação da província, criado no ano passado, a cidade excedeu em 51% o seu objetivo para um único ano em 2023. Como resultado, a cidade recebeu mais dinheiro.

Também no mês passado, Ford entregou a Brampton um cheque de mais de 25,5 milhões de dólares, afirmando que a cidade fez enormes progressos no cumprimento dos objetivos provinciais em matéria de habitação. De acordo com o rastreador de habitação da província, a cidade cumpriu 85% do seu objetivo para um único ano, 2023. Como resultado, Brampton recebeu milhões em financiamento.

Falando na conferência de imprensa de quinta-feira (21), o Ministro das Finanças Peter Bethlenfalvy disse que, ao aumentar significativamente os investimentos, “somos capazes de construir mais rapidamente as estradas, esgotos e reservatórios necessários para ligar novas casas à rede e ajudar mais ontarianos a tornarem-se proprietários de casas”.

CBC/MS

3 anos de obras na Gardiner começam na próxima semana

Eis o que precisa de saber

A Gardiner Expressway vai ser submetida a mais uma ronda de trabalhos de reparação, marcando o início de três anos de novas construções e tráfego.

A substituição da estrutura da ponte, a reparação das estruturas por baixo da via rápida e a adição de um novo sistema de tráfego entre a Dufferin Street e a Strachan Avenue fazem parte da segunda fase do plano de seis partes da cidade para salvar a autoestrada envelhecida.

Os residentes que viajam de e para a cidade devem esperar que algumas destas alterações entrem em vigor a partir da próxima semana, com a construção a decorrer principalmente de segunda a sábado, das 7h às 23h.

A cidade informou que as seguintes áreas serão afectadas:

De 25 de março a 14 de abril, será encerrada uma faixa para trabalhos de pré-cons-

trução, com encerramentos intermitentes durante a noite de uma segunda faixa, se necessário. Durante o encerramento da faixa de rodagem no sentido leste, a rampa de acesso ao Lake Shore Boulevard, a leste da Jameson Avenue, também será encerrada.

A partir de meados de abril e até meados de 2027, a Gardiner será reduzida a duas faixas em cada sentido entre a Dufferin Street e a Strachan Avenue, com o encerramento intermitente de faixas adicionais, se necessário. A rampa de acesso a leste da Lake Shore Boulevard, a leste da Jameson Avenue, também será encerrada. No entanto, a cidade disse que planeia manter o tráfego a fluir em dias e eventos específicos. Todas as faixas de rodagem estarão abertas durante o fim de semana da Páscoa, de 29 a 31 de março, e de 6 a 8 de abril. Além disso, de maio de 2026 a julho de 2026, a Gardiner estará totalmente aberta para acomodar o aumento do tráfego esperado durante o Campeonato do Mundo de Futebol.

CBC/MS

A St. Patrick's Parade Society é a guardiã de uma tradição que celebra a história, a cultura e o património da Irlanda através do entretenimento. Trata-se de uma organização sem fins lucrativos, responsável por inúmeros eventos irlandeses ao longo do ano. Anualmente organiza o Grand Marshal Ball, o St. Patrick's Parade Lunch, o Celtic Island e, claro, o Toronto's St. Patrick's Parade que no passado domingo, vestiu a cidade de verde e branco. Foram muitos os que quiseram honrar uma das mais antigas tradições de Toronto. Não faltou alegria, imaginação e criatividade.



Fotos: Guray Gul





CAMÕESTV MAGAZINE

**A nossa cultura
a nossa língua
a atualidade portuguesa e canadiana**

**Agora também
aos sábados
das 7:30 às 9 da manhã
na Citytv**

E continuamos

aos domingos

das 9 às 11h da manhã

na **Global**
DURHAM

CANADÁ



Credito: DR

Banco do Canadá prevê reduzir as taxas de juro este ano

O Banco do Canadá espera poder começar a reduzir as taxas de juro ainda este ano, mas os funcionários estão divididos quanto ao calendário. Isto está de acordo com o resumo das deliberações do banco central, que detalha as discussões que os membros do conselho de administração tiveram antes do anúncio da taxa de juro a 6 de março.

O resumo diz que os membros do Conselho do BCE concordaram que, se a economia e a inflação evoluírem de acordo com as projeções do Banco do Canadá, o banco central poderá começar a reduzir as taxas de juro ainda este ano. E, embora os membros tenham concordado com as condições de que o Banco do Canadá necessita para começar a baixar a sua taxa diretora - querem ver uma maior

e sustentada flexibilização do conjunto de indicadores a que chamam “inflação subjacente” -, têm opiniões diferentes sobre o momento em que essas condições serão satisfeitas. “Houve alguma diversidade de pontos de vista entre os membros do Conselho do BCE sobre o momento em que seria provável que houvesse provas suficientes de que estas condições estavam a ser aplicadas e sobre a forma de ponderar os riscos para as perspetivas”, refere o resumo.

O Banco do Canadá optou por continuar a manter a sua taxa de juro em cinco por cento no início deste mês e afastou as questões sobre o calendário dos cortes nas taxas. O Governador Tiff Macklem disse que o banco central não queria avançar demasiado depressa, para depois ter de inverter o rumo.

CBC/MS

Trans Mountain: começa a encher-se de petróleo

O oleoduto de expansão Trans Mountain, no valor de 34 mil milhões de dólares, começa a encher-se de petróleo com os primeiros carregamentos antes do Dia do Canadá.

A odisseia do desenvolvimento e da construção do projeto de expansão da Trans Mountain no oeste do Canadá está finalmente a aproximar-se da linha de chegada, com as secções do oleoduto a começarem a encher-se de petróleo. O primeiro carregamento de exportação ocorrerá antes do Dia do Canadá, informou a empresa federal Crown, embora o primeiro-ministro de Alberta espere que o oleoduto possa estar operacional já em maio.

O Trans Mountain é o único oleoduto do Canadá para a costa oeste. O projeto transportará petróleo de Alberta para a Costa Oeste e triplicará a quantidade de crude que é transportada num oleoduto existente, de 300 000 barris por dia para 890 000 bpd. Prevê-se que os preços do petróleo canadiano aumentem quando o novo projeto estiver concluído. Desafios judiciais, obstáculos regulamentares, múltiplos protestos e atrasos constantes fazem parte da história do projeto, que começou há mais de uma década. Depois, há o custo. Na quarta-feira (20), no palco da conferência sobre energia CE-RAWeek, em Houston, o diretor financeiro da Trans Mountain, Mark Maki, usou um pouco de humor ao descrever o passado do projeto, sabendo muito bem

como a escalada dos custos e os múltiplos contratemplos têm sido impressionantes para os contribuintes canadianos e para a indústria. “Reflecti sobre uma letra de uma canção dos Grateful Dead: ‘Que longa e estranha viagem tem sido’. Doze anos desde o início até à entrada em serviço. É demasiado tempo”, disse, arrancando risos da plateia, antes de enumerar os muitos desafios, como o processo regulamentar, a pandemia, as inundações e os incêndios florestais.

Atualmente, menos de 25 por cento do oleoduto está cheio de petróleo, disse Maki, em secções onde a construção teve lugar há vários anos. Ele sugere que se faça uma revisão dos custos pós-construção para ver que lições podem ser aprendidas sobre o desenvolvimento de projetos de grande escala no Canadá. “É caro fazer o projeto bem feito. É o que custa construir infra-estruturas”, disse ele, numa entrevista à CBC News em Houston.

Os oleodutos atravessam longas distâncias e podem afetar várias comunidades indígenas e desenvolver terras anteriormente intocadas. “Por todas estas razões, temos de compreender melhor, quem quer que sejamos, o custo real da construção de infra-estruturas.” O preço final, disse ele, ainda pode mudar à medida que os trabalhos restantes forem concluídos. A empresa disse que precisará de cerca de três meses após a conclusão da construção para poder fornecer uma estimativa definitiva dos custos.

CBC/MS

As férias de Trudeau na Jamaica custaram muito mais do que a mesma viagem no ano anterior

As polémicas férias do Primeiro-Ministro Justin Trudeau na Jamaica, no Natal passado, custaram aos contribuintes canadianos muito mais do que a sua viagem ao mesmo destino um ano antes.

De acordo com a resposta do governo às perguntas feitas pelo líder conservador da Câmara Andrew Scheer, apresentada esta semana, as férias de 10 dias de Trudeau com sua família em Prospect Estate perto de Ocho Rios custaram aos contribuintes \$ 230.442, um aumento de 42 por cento sobre o custo de \$ 162.000 de uma viagem semelhante durante as férias de Natal em 2022-23. As férias mais caras de Trudeau até à data como primeiro-ministro foram uma visita ao Aga Khan numa ilha privada nas Bahamas, que acabou por custar aos contribuintes 271 000 dólares e resultou numa decisão de que ele tinha violado as regras de ética que regem os membros do Parlamento.

O gabinete de Trudeau disse inicialmente que ele pagou o alojamento da sua família durante a viagem à Jamaica, uma estadia que alguns estimaram em 84.000 dólares. Mais tarde, o seu gabinete corrigiu a informação, dizendo que Trudeau ficou alojado gratuitamente numa estância pertencente a um amigo de longa data da família, Peter Green. Trudeau defendeu a sua viagem à Jamaica, dizendo que - tal como outras famílias canadianas - a sua família tirou férias e ficou em casa de amigos, e que todas as regras foram cumpridas.

O Comissário para a Ética, Konrad von Finckenstein, afirmou que o gabinete de Trudeau consultou o seu gabinete antes da sua deslocação à Jamaica. O Comissário afirmou que as regras que regem as ofertas e viagens que os deputados podem aceitar abrem uma exceção para as ofertas e viagens oferecidas por amigos ou familiares. “O que temos aqui é claramente um presente generoso entre pessoas que são amigas e não vejo por que razão, só porque estão bem de vida, não podem trocar presentes”, disse von Finckenstein aos membros da comissão de ética da Câmara dos Comuns em janeiro, durante uma audição sobre a viagem.

De acordo com os documentos apresentados na Assembleia, a maior despesa individual da viagem deste ano à Jamaica foi a dos agentes da RCMP que acompanharam a família Trudeau. Embora a RCMP tenha informado que a viagem custou ao serviço de polícia 162 051 dólares, sem incluir os salários normais dos seus agentes, recusou-se a fornecer uma repartição ou a dizer se os seus agentes pagaram a estadia na estância pertencente ao amigo da família Trudeau.

A viagem deste ano à Jamaica também foi notícia porque o avião das Forças Armadas Canadianas que o levou à ilha das Caraíbas teve um problema mecânico que obrigou a CAF a enviar um segundo avião para a Jamaica com uma tripulação para o reparar. Tal como todos os primeiros-ministros, Trudeau é obrigado, por razões de segurança, a viajar em aviões do Governo e reembolsa este último pelo custo dos bilhetes de avião comerciais quando viaja por motivos pessoais.

Os documentos apresentados na Assembleia referem que o segundo avião representou 20.835 dólares dos 57.553 dólares que a viagem custou às forças armadas. Também referem que o problema mecânico com que o avião se deparou foi um mau funcionamento do Instrumento Integrado de Reserva (ISI), “que é utilizado como fonte alternativa de dados de voo e navegação”. O tenente-coronel reformado Dean Black disse que a peça teria de ser substituída antes de o avião poder regressar em segurança ao Canadá. “Um instrumento de reserva integrado (ISI) fornece à tripulação

de voo informações sobre a altitude, a altitude e a velocidade do ar, que são componentes de dados críticos para a operação segura de uma aeronave”, disse o piloto de longa data.

Outra falha mecânica fez com que o C-150 Polaris que transportava Trudeau e para a Cimeira do G20 ficasse imobilizado em Nova Deli, na Índia, em setembro de 2023. O terceiro departamento governamental a incorrer em custos relacionados com a viagem foi o Gabinete do Conselho Privado (PCO), que disponibiliza um funcionário encarregado de garantir que o primeiro-ministro tenha acesso a comunicações seguras. O PCO informou que a estadia de 15 dias do seu funcionário na Jamaica custou 10.838 dólares, incluindo 2.681 dólares para ficar num AirBnB.

Documentos obtidos da RCMP ao abrigo da lei de acesso à informação também referem que houve um incidente durante a estadia de Trudeau na Jamaica. Apesar de os documentos estarem fortemente redigidos, os agentes informaram, em 29 de dezembro, que um indivíduo apareceu na vila de Frankfort, onde os Trudeaus estavam alojados, querendo falar com o primeiro-ministro. “Atualização sobre (redigido). O indivíduo que queria encontrar-se com (redigido) voltou, mas desta vez para (redigido)”, escreveu um agente numa mensagem eletrónica. “O PPO falou com ele, aconselhando-o a não regressar. (redigido) concordou. “As fotografias e as informações sobre o veículo foram partilhadas com os nossos parceiros para os informar da situação.”

A cadeia de e-mails, com o assunto “Comentários sobre X (Twitter) re: localização”, dizia que o indivíduo deixou um cartão de visita com o gerente. O porta-voz da RCMP, Sargento Kim Chamberland, confirmou que o incidente ocorreu, mas disse que Trudeau não estava em perigo. “A RCMP falou com o indivíduo, que saiu sem incidentes”, disse ela. “Não houve necessidade de contactar as autoridades locais. Por razões de privacidade e segurança, não podemos falar mais pormenores sobre o indivíduo, nem sobre o que motivou o incidente. No entanto, podemos assegurar-vos que em nenhum momento a segurança do primeiro-ministro foi posta em causa durante o incidente

CBC/MS



Credito: DR

Polícia Judiciária

JN

Apreendidas 500 mil doses de cocaína no Aeroporto de Lisboa

Três funcionários detidos

Três cidadãos portugueses e um estrangeiro foram detidos pela Polícia Judiciária (PJ) no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, por alegadamente terem permitido a entrada de grandes quantidades de droga em território nacional.

No total, foram apreendidas mais de 500 mil doses de cocaína. “Os suspeitos, três deles funcionários de empresas prestadoras de serviços no aeroporto, tinham por função retirar a droga diretamente do porão dos aviões logo após a sua chegada, evitando, dessa forma, a fiscalização das autoridades”, informou a PJ, esta quinta-feira (21).

O esquema foi descoberto por uma investigação levada a cabo pela Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes que, nos últimos dias, procedeu à

detenção dos suspeitos. Todos estavam ao serviço de organizações criminosas dedicadas ao tráfico de droga internacional. No decurso da operação, denominada “Limpeza Profunda – Take VII”, foram apreendidas grandes quantidades de cocaína com origem num país africano, correspondendo a 552 mil doses individuais, caso a droga chegasse aos circuitos ilícitos de distribuição. Foram ainda apreendidos um automóvel, telemóveis, documentação diversa e ainda uma arma de calibre reservado às forças policiais.

Os homens, fortemente indiciados da prática do crime de tráfico ilícito de estupefacientes, ficaram em prisão preventiva após primeiro interrogatório judicial. As investigações prosseguem.

JN/MS

Vila do Bispo

JN

Drone da GNR localiza idoso desaparecido

A GNR conseguiu localizar um homem de 80 anos, que se encontrava desaparecido há um dia, em Vila do Bispo. O idoso estava num local ermo e de difícil acesso, sendo apenas localizado graças à ajuda de um drone.

Alerta para o desaparecimento foi dado a 19 de março pela família do idoso. Os militares da GNR de Faro, com o reforço da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), procederam de imediato às diligências policiais necessárias para a sua localização, entre elas a ativação da equipa “Unmanned Aircraft System” (UAS), vulgo drones e o recurso aos binómios cinotécnicos.

Já na madrugada de dia 20, quarta-feira, na localidade de Hortas do Tabual, foi possível localizar, através do drone, um ponto quente de destaque, num local ermo e de difícil acesso. Os militares no terreno foram para aquele ponto e constataram que era o desaparecido. O idoso foi encontrado consciente, não sendo necessário tratamento hospitalar. Foi acompanhado até à sua residência.

Em comunicado, a Guarda Nacional Republicana agradece “a todos os cidadãos

que se voluntariaram e participaram ativamente na busca, congratulando-se pelo sucesso desta missão, que permitiu salvar uma vida Humana, destacando a relevância do emprego de diversos meios e valências, desta feita com destaque para as aeronaves não tripuladas”.

JN/MS



Credito: DR

Tráfico

JN

Portugueses detidos na Indonésia receberam visita consular na prisão

Os dois portugueses detidos na Indonésia num caso de alegado tráfico de droga receberam hoje uma visita prisional consular por parte da Embaixada de Portugal em Jacarta.

“A visita prisional aos dois portugueses detidos na Indonésia já ocorreu. No âmbito da proteção consular está a ser prestada toda a colaboração com os dois detidos e respetivas famílias”, indicou à Lusa fonte oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os portugueses detidos no domingo (17) aguardam ser presentes a Tribunal, acrescentou, indicando que “a Embaixada de Portugal em Jacarta está igualmente em contacto com as autoridades indonésias”.

A notícia da detenção foi avançada na quarta-feira (13) pela SIC, que noticiou que esta se deveu a tráfico de droga, e que os portugueses têm entre 20 e 30 anos e são estudantes universitários. O crime na Indonésia é punido com pena de morte.

JN/MS



Credito: DR

PORTUGAL



Credito: DR

António Costa

JN

Montenegro e Costa discutiram política europeia e transição de Governo

O primeiro-ministro indigitado, Luís Montenegro, revelou, esta quinta-feira (21), que conversou com o primeiro-ministro cessante, António Costa, sobre a política europeia e externa de Portugal, assim como os preparativos para a transição de Governo.

“Estivemos a trocar algumas impressões, alguns aspetos relacionados com política europeia, com política externa, e a combinar também a forma como procederemos à transição”, disse Luís Montenegro, enquanto caminhava pelo Parc Léopold com a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, em Bruxelas.

Luís Montenegro acrescentou que, apesar das razões que levaram ao encontro de hoje, era habitual encontrar-se com António Costa na capital da Bélgica.

“Até posso confidenciar que nos temos encontrado quase sempre que há reuniões do Conselho Europeu, têm acontecido esses encontros, até aqui António Costa no exercício da sua função de primeiro-ministro e eu de líder da oposição, e a partir de agora com a assunção da responsabilidade, que ele teve até aqui, da minha parte, e ele com outros projetos seguramente”, sustentou.

JN/MS

Desperdício

JN

Zero defende aumento do tarifário da água

A Zero alerta para as perdas de água dos sistemas de abastecimento e defende o aumento das tarifas, para permitir às entidades gestoras recuperarem gastos com serviço e intervirem nas redes.

A propósito do Dia Mundial da Água, a associação ambientalista analisou as perdas em 2022, último ano sobre o qual há dados públicos no Relatório Anual dos Serviços de Água e Resíduos de Portugal da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), revelando que poderão ascender aos 310 milhões de euros e cerca de 200 milhões de metros cúbicos de água.

A água desperdiçada em 2022 encheia mais de 70 mil piscinas olímpicas. A associação Zero admite que tem havido uma “ligeira melhoria” em relação à água não faturada nos últimos cinco anos, mas, ainda assim, “ao longo da última década, este indicador não tem sofrido alterações significativas, mantendo-se próximo dos 30% da água que entra no sistema”.

Em 2022, no serviço em baixa, isso “correspondeu a 223 milhões de metros cúbicos. Tendo em conta o preço médio do serviço de abastecimento de água (1,3927 €/m³), a água não faturada em 2022 poderá representar perdas económicas de cerca de 310 milhões de euros”, contabiliza.

A Zero considera necessária a “recuperação dos gastos pelas entidades gestoras pela via tarifária e o consequente e significativo aumento das tarifas imputadas aos consumidores”, que deve ser feito de “forma gradual” e acautelando os cidadãos mais desfavorecidos e as entidades da economia social. As tarifas cobradas aos utilizadores, lembra, devem “assegurar a tendencial recuperação dos gastos com a prestação dos serviços, em respeito pelo princípio do utilizador-pagador e pelo uso eficiente dos recursos”, mas este é “um objetivo que se afigura difícil de concretizar com entidades gestoras que insistem em praticar tarifas incapazes de garantir a cobertura integral dos gastos incorridos”.

De acordo com os dados da ERSAR, quase metade (46%) das entidades gestoras que operam sistemas de abastecimento de água em baixa, ou seja, que asseguram o serviço de abastecimento diretamente aos consumidores, apresentam uma recuperação de gastos com a prestação do serviço deficitária (abaixo dos 100%). Destas, 73% apresentam simultaneamente elevadas perdas de água (água não faturada superior a 30%). Isto, diz a Zero, “poderá colocar em causa a sustentabilidade económica e ambiental dos serviços, sobretudo em contextos de escassez hídrica”.

JN/MS

MUNDO



União Europeia

JN

Guterres pede que UE não tenha “dois pesos e duas medidas” sobre Kiev e Gaza

O secretário-geral da ONU exortou os líderes da União Europeia (UE) a não terem “dois pesos e duas medidas” sobre os conflitos em curso na Ucrânia e na Faixa de Gaza, pedindo que “se mantenham fiéis aos princípios”. “O princípio básico do direito humanitário internacional é a proteção dos civis. Temos de nos manter fiéis aos princípios, tanto na Ucrânia como em Gaza, sem dois pesos e duas medidas”, declarou António Guterres, em Bruxelas.

Em declarações à comunicação social à chegada ao Conselho Europeu na capital belga, marcado por uma tentativa de posição comum relativamente ao Médio Oriente dada a tragédia humanitária na Faixa de Gaza, o secretário-geral da ONU venceu ser necessário “um cessar-fogo”. “Tal como condenámos os ataques de 7 de outubro e outras violações do direito internacional humanitário por parte do [grupo islamita palestino] Hamas, também condenámos o facto de estarmos a assistir a um número de vítimas civis em Gaza sem precedentes nos meus tempos de secretário-geral”, referiu António Guterres.

Os chefes de Governo e de Estado dos 27 da UE, reunidos esta quinta-feira (21) e sexta-feira (22) em Bruxelas, vão tentar acordar uma posição comum perante a tragédia humanitária em Gaza, estando sob pressão

acrescida dado o risco iminente de fome naquele território controlado pelo Hamas e alvo de intensa ofensiva militar israelita desde outubro passado.

O Conselho Europeu arrancou com uma reunião informal entre os líderes da UE e António Guterres, ocasião na qual o responsável terá relatado aos chefes de Governo e de Estado dos 27 do bloco comunitário os esforços da ONU para tentar prestar ajuda humanitária ao território palestino de Gaza. “Permitam-me que manifeste o meu profundo apreço pela excelente cooperação entre a UE e a ONU e pelo forte apoio da UE à ONU e ao multilateralismo”, adiantou António Guterres, em curtas declarações à imprensa e sem direito a perguntas.

Ao lado de Guterres, o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, agradeceu a sua participação e “liderança” face aos atuais “desafios sérios”.

As conclusões mais recentes do Conselho Europeu sobre o Médio Oriente foram adotadas em outubro passado, dadas as impossibilidades de consenso nos últimos meses. Esta foi a última cimeira em que Portugal foi representado pelo primeiro-ministro António Costa, estando prevista a transmissão de um vídeo de despedida e a entrega ao político português de uma estatueta alusiva ao edifício-sede do Conselho Europeu.

JN/MS

Rússia

JN

Justiça arquiva queixa da mãe de Navalny contra autoridades prisionais

O Departamento de Justiça russo arquivou, esta quinta-feira (21), a queixa apresentada por Liudmila Navalnaya, mãe de Alexei Navalny, contra as autoridades prisionais por não terem prestado ao filho os cuidados médicos necessários enquanto o opositor esteve na prisão.

O tribunal da cidade de Labinang rejeitou a queixa apresentada contra as autoridades da prisão da região de Yamalo-Nenets, alegando que o processo só pode ser iniciado pelo próprio recluso, que morreu em fevereiro, segundo informações do jornal “The Moscow Times”. O ex-diretor da Fundação Anticorrupção e aliado de Navalny, Ivan Zhdanov, confirmou a informação e lembrou que o próprio opositor “tinha apresentado inúmeras queixas às autoridades por o terem impedi-

do de receber cuidados médicos” na prisão. “Todas as suas exigências foram rejeitadas. Agora foi assassinado e as reivindicações da sua família também não são ouvidas”, declarou Zhdanov.

Navalny morreu em 16 de fevereiro numa prisão localizada próxima ao Ártico, onde cumpria uma pena de cerca de 30 anos de prisão por fraude e extremismo. O opositor russo foi transferido para esta prisão em dezembro de 2023. Tanto os seus aliados como numerosos líderes internacionais consideraram a sua morte como um assassinio e culparam o presidente russo, Vladimir Putin.

As autoridades russas demoraram vários dias a entregar o corpo de Navalny à sua família e exigiram que a sua mãe não realizasse um funeral público.

JN/MS

Fortunas

JN

Ex-mulher de Jeff Bezos doa 586 milhões de euros a 361 organizações sem fins lucrativos

A filantropa bilionária norte-americana MacKenzie Scott anunciou que vai doar 586,2 milhões de euros a 361 pequenas organizações sem fins lucrativos que responderam a um convite aberto para apresentação de candidaturas, noticiou a AP.

A primeira ronda de donativos da Yield Giving é mais do dobro do que MacKenzie Scott (ex-mulher do fundador da Amazon, Jeff Bezos) se tinha inicialmente comprometido a doar através do processo de candidatura. Desde que começou a doar muitos milhões em 2019, a filantropa e a sua equipa têm vindo a pesquisar e a selecionar organizações sem fins lucrativos que queiram apresentar candidaturas e projetos.

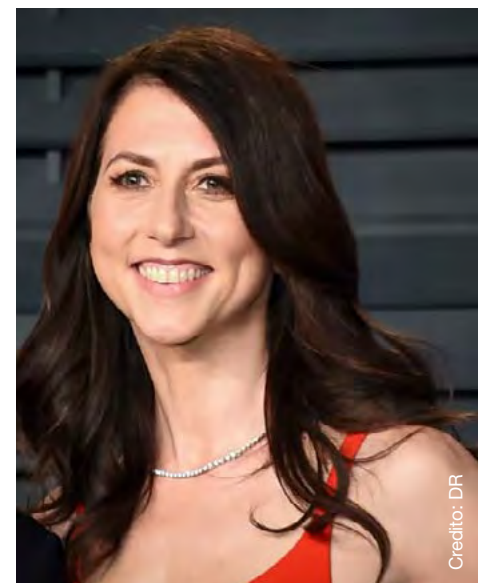
Numa breve nota em seu site, Scott disse estar grata à “Lever for Change”, a organização que tratou da gestão das candidaturas, e aos avaliadores, pelos “seus papéis na criação deste caminho para apoiar as pessoas que trabalham para melhorar o acesso aos recursos fundamentais nas suas comunidades”. “Eles são agentes vitais de mudança”, enfatizou a filantropa.

Por seu lado, Elisha Smith Arrillaga, vice-presidente do “The Center for Effective Philanthropy” considerou que o aumento do prémio e o número de organizações selecionadas é “uma agradável surpresa”. Cerca de 6.353 organizações sem fins lucrativos candidataram-se aos subsídios de um milhão de dólares (cerca de 920 mil euros) quando as candidaturas foram abertas. Feita a triagem, 279 organizações sem fins lucrativos, que receberam as melhores pontuações de um painel de avaliação externo, receberam um bónus, recebendo dois milhões de dólares (cerca de 1,83 milhões de euros), enquanto 82 organizações num segundo nível receberam um milhão de dólares cada (920 mil euros).

O convite aberto solicitava candidaturas de organizações sem fins lucrativos lideradas pela comunidade com a missão de “fazer avançar as vozes e as oportunidades de pessoas e famílias de meios escassos ou modestos”, explicou a Yield Giving no seu sítio na Web. Apenas as organizações sem fins lucrativos com orçamentos anuais entre um e cinco milhões de dólares eram elegíveis para se candidatarem. Os premiados foram selecionados através de um processo de várias etapas e, em seguida, as principais organizações foram analisadas por um painel de peritos externos.

Scott doou 16,5 mil milhões de dólares da fortuna que adquiriu depois de se divorciar do fundador da Amazon, Jeff Bezos. Inicialmente, publicitou as doações em blogues online, por vezes indicando as organizações. A filantropa lançou um banco de dados das suas doações em dezembro de 2022, sob o nome Yield Giving.

JN/MS



Credito: DR

Bullying

JN

Professora e alunos julgados por assédio em caso de suicídio de criança em França

Uma professora e dois adolescentes vão ser julgados por assédio moral, em França, no processo em torno da morte de uma criança de 11 anos, que se suicidou por enforcamento, em 2019. As duas ideias juntas parecem não bater certo, mas a frase constata o que aconteceu no dia 21 de junho de 2019: Evaëlle Dupuis tinha 11 anos quando pôs fim à vida. A criança tinha sido, saber-se-ia mais tarde, vítima de bullying na escola privada onde estudava, em Herblay, no departamento francês de Val-d'Oise, e enforcou-se na chegada a casa.

O caso acabou por dar origem à abertura de um processo judicial que se tem arrastado e, cinco anos mais tarde, há agora uma decisão. De acordo com o jornal francês “Le Monde”, a juíza de instrução criminal responsável decidiu levar a julgamento uma professora e dois jovens de 16 anos. Pascale B., ex-professora de francês de Evaëlle, vai ser julgada pelo crime de “assédio moral de menor de 15 anos” sobre a vítima, tendo ainda, por decisão judicial, sido demitida da escola. Os dois adolescentes, ex-alunos do

colégio de Isabelle-Autissier, que a vítima frequentava, foram encaminhados, sob a mesma acusação, para o Tribunal de Menores, dado que tinham 13 anos na altura dos factos.

A advogada dos pais da vítima, Delphine Meillet, sublinhou o “caráter excepcional e histórico da ordem de demissão a uma professora experiente por assédio moral sobre um aluno”. “As razões do suicídio desta criança encontram-se no comportamento desta professora”, comentou, citada pelo diário francês. Por seu turno, a defesa da docente, que ingressou no ensino em 1987 e que está agora proibida de dar aulas a menores, diz que o papel da arguida na morte da criança está “completamente descartado” e que isso mesmo será explicado ao tribunal de primeira instância.

Num documento de 45 páginas, o Ministério Público acusa a docente de ter sido “insensível ao desconforto do aluno”, por “não ter gostado” de Evaëlle logo no início do ano letivo, em setembro de 2018. E aponta que as acusações de assédio contra a docente são “corroboradas” por “quase todos os alunos” da turma.

JN/MS

Mulheres saem à rua em romaria na Terceira em busca de fé e paz interior

Dezenas de mulheres cumpriram a tradição e fizeram uma caminhada a pé pela ilha Terceira, nos Açores, numa romaria em que procuram reflexão, paz interior e um reencontro com a fé, e que conta com cada vez mais participantes.

“Eu faço parte de vários movimentos da Igreja [...], isto é totalmente diferente. É uma grande penitência, um grande sacrifício e a amizade que nos une. Pouco falamos umas com as outras, mas ao fim de dois dias, quando acaba, a gente sente um carinho especial por todas”, adiantou, em declarações à Lusa, Rosa Godinho, uma das responsáveis do grupo.

Há 10 anos, quando foi criado o grupo das Caminhantes de Nossa Senhora da Conceição, saíram à rua 15 mulheres, mas hoje já são cerca de seis dezenas. As romarias quaresmais, uma tradição católica que se prevê que exista desde o século XVI, têm

sobretudo expressão na ilha de São Miguel, onde terão tido origem. Tradicionalmente, só os homens podiam participar, mas nos últimos anos começaram a surgir também alguns grupos de mulheres e ranchos em várias ilhas do arquipélago.

Ainda não eram 06h00 nos Açores e já o grupo se reunia à porta da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde inicia todos os anos a romaria. Depois de uma pequena oração com o padre daquela igreja, saíram duas a duas, alinhadas por altura, com xai-les e lenços aos ombros e terços nas mãos. Aos primeiros raios de sol, ainda com a cidade de Angra do Heroísmo a dormir, o silêncio das ruas era quebrado pelas orações recitadas em uníssono. Pela frente tinham cerca de 44 quilómetros, metade da ilha, um percurso feito a rezar ou a cantar, com paragens em todas as igrejas no percurso.

NM/MS

Líder do PS/Madeira recusa “perder tempo” com contestação interna

O líder do PS/Madeira, Paulo Cafó, afirmou que não vai “perder tempo” com a contestação interna, considerando ser um jogo que só beneficia o PSD numa altura de mobilização para umas eventuais eleições regionais.

“Em primeiro lugar, estou aqui muito concentrado em mudar a região enquanto há outros militantes que estão preocupados unicamente em mudar a direção do partido”, disse Paulo Cafó aos jornalistas antes da primeira reunião da comissão política regional após as eleições nacionais, na sede do PS/Madeira, no Funchal.

Questionado sobre as críticas públicas de alguns militantes socialistas da região, o dirigente recordou que venceu recentemente eleições internas com “quase 99% dos votos” e que a sua moção de estratégia global foi aprovada em congresso por unanimidade. “Portanto, eu não vou perder tempo quando quero é mudar a região. Não vou fazer o jogo do PSD, porque estar a falar demasiado de questões internas quando as pessoas não têm coragem de se apresentar a eleições e podiam tê-lo feito, quando não

têm a coragem de aparecer na campanha eleitoral e nos eventos promovidos pelo partido, é um jogo que só beneficia o adversário, o PSD”, reforçou.

Cafó acrescentou que o foco do partido é “ouvir o povo, compreender as pessoas, as razões do seu descontentamento” e apresentar uma solução governativa com responsabilidade.

O PS perdeu nas eleições do passado domingo (10 março) um dos três deputados que tinha na Assembleia da República pelo círculo da Madeira. O PSD manteve os quatro lugares que ocupava e o Chega elegeu pela primeira vez um representante pela região.

NM/MS



Albuquerque defende alteração da Lei Eleitoral para credibilizar o sistema

O presidente demissionário do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, defendeu a necessidade de alteração da Lei Eleitoral para estabelecer um sistema misto em Portugal, conferindo maior credibilidade ao sistema político.

“Sempre fui defensor de um sistema misto em Portugal. É juntar o sistema proporcional (a eleição num círculo único) e depois haver uma representação dos concelhos ou dos distritos. Acho que essa é uma prioridade”, afirmou o chefe do executivo madeirense aos jornalistas.

Questionado sobre o atual sistema eleitoral ter representado que cerca de um milhão de votos não serviram para eleger qualquer deputado, Miguel Albuquerque insistiu na “reformulação da Lei Eleitoral”. No seu entender, essa medida “era importante para dar maior credibilidade e consistência ao sistema”, mas apontou que estas são “reformas que vão sendo adiadas”. Albuquerque apontou que esta mudança da lei eleitoral necessita de dois terços dos votos do parlamento, algo que é “difícil de obter na atual conjuntura quando há elei-

ções a toda a hora”. Também argumentou que, na atual situação, “ninguém sabe quem os representa no parlamento” e no sistema proporcional “os deputados, como não têm um vínculo ao distrito pelo que são eleitos, ficam dependentes do chefe do partido ou do líder parlamentar e não têm responsabilidade na terra que representam normalmente”.

O líder regional salientou que a Madeira tem presentemente “um sistema parlamentar puro, proporcional puro e tem um problema: é muito difícil criar maiorias de estabilidade. Acho que no futuro é um sistema que também devia ser pensado no sentido de permitir a criação de maiorias de governo”, sublinhou, acrescentando que se um grupo de três amigos formar um partido na Madeira “pode meter um deputado na Assembleia Regional com 3.000 votos”.

Miguel Albuquerque reafirmou que a atual crise política na Madeira “teve origem na retirada do apoio parlamentar por parte da direção nacional do PAN ao Governo da maioria”.

NM/MS

AUTONOMIAS



Produção artesanal de amêndoas mantém-se apesar de menor procura

A produção artesanal de amêndoas da Páscoa ainda se mantém nos Açores, feitas em panelas de cobre e com açúcar de beterraba, apesar de a procura ser menor do que nas décadas de 80 ou 90.

Na freguesia da Fajã de Cima, no concelho de Ponta Delgada, a fábrica Pérola da Ilha “não abdica da produção de amêndoa especificamente nesta altura do ano”, como disse à agência Lusa o diretor de produção, Francisco Paquete. A unidade fabril, para além da Páscoa, promove produções pontuais para exportar para as comunidades de emigrantes radicadas nos Estados Unidos, bem como para escoar para as outras ilhas dos Açores.

Com origem no Médio Oriente, trazidas para Portugal por influência da confeitaria francesa, as amêndoas doces eram antes produzidas em conventos. Francisco Paquete acompanha diariamente o fabrico da amêndoa, que leva 10 horas a ser confecionada, e considera que o segredo da qualidade do produto da Pérola da Ilha “reside na sua produção quase artesanal”. “Esta é uma altura em que temos que nos dedicar a este produto, existindo vários tipos de amêndoa, como amêndoa lisa cores, a do tipo francês, a popular - que é muito apreciada pelo povo micalense - e a sobre-mesa, a par do confeito, que não é uma amêndoa, mas que requer também o uso das panelas de cobre”, afirma o empresário.

Francisco Paquete refere que a tradição da amêndoa mantém-se nos hábitos de Páscoa dos açorianos, mas “já foi mais procurada”, sendo que “nos anos 80 e 90 o fabrico e a procura eram muito maiores”. “Com a vinda da amêndoa e dos ovos de chocolate a venda caiu para cerca de metade”, frisou, para salvaguardar que na década de 80 fabricavam-se 30 mil quilos de

amêndoa, sendo que atualmente atingir os 15 mil é uma boa meta.

De acordo com o empresário, a amêndoa da Pérola da Ilha “difere da que vem do continente e de outros países por ser mais tenra em termos de textura no trincar”. Mas a estrela das amêndoas da Pérola da Ilha é a amêndoa popular, que “não tem concorrência, que é mais procurada pelos açorianos e feita com amendoim”, sendo ainda mais acessível em termos de preço. Francisco Paquete aponta que a produção de amêndoa é escoada pelo comércio tradicional e pelas superfícies comerciais, mas há quem procure diretamente a loja da Pérola da Ilha.

Curiosamente, a produção da amêndoa por parte da Pérola da Ilha - que existe desde a década de 60 e foi fundada por Zélia e António Poim - aconteceu por acidente. O proprietário, na altura, adquiriu umas panelas para aumentar a produção do amendoim com açúcar, mas estas destinavam-se à produção de amêndoa. Foi o conhecimento logístico transmitido à Pérola da Ilha por um outro empresário, da então fábrica Mira Lagoa, que permitiu arrancar a produção de amêndoas, aproveitando as panelas. Francisco Paquete afirma que houve uma altura em que o açúcar que era usado na confeção da amêndoa derivava do cultivo local da beterraba, cuja cultura, entretanto desapareceu. O empresário tentou usar açúcar extraído a partir da cana, mas os resultados não foram os desejados, utilizando agora o açúcar da beterraba importado dos Países Baixos, salvaguardando que, mais do que por razões comerciais, existem motivações culturais e tradicionais associadas à sua produção.

Além das amêndoas, a unidade fabril, com 22 funcionários, comercializa aperitivos e congelados.

NM/MS

Secretaria da Economia garante que

“Madeira tem o gasóleo mais barato do País”

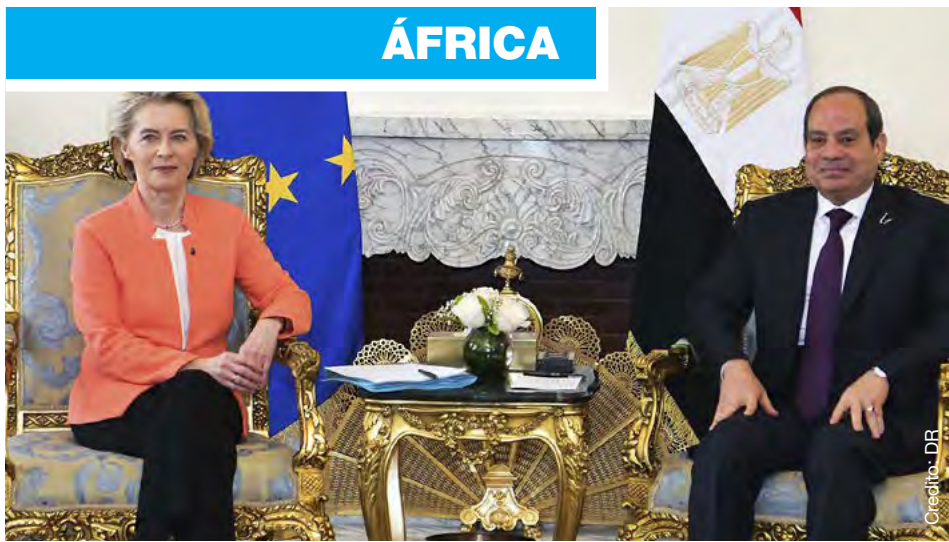
“O preço do gasóleo na Madeira está mais baixo do que no resto do País, incluindo os Açores. Quando comparado com os preços praticados no continente, verificamos que, no caso do gasóleo, estamos a pagar menos 23 cêntimos em relação ao continente e menos cerca de três cêntimos quando comparado com os Açores”.

A garantia é dada pela Secretaria Regional da Economia, através de comunicado à imprensa.

Enquanto, na Região, o gasóleo - que é 70% do combustível consumido - está a custar 1,38 euros por litro, no continente, segundo a Direção-Geral de Energia e Geologia, o preço médio do gasóleo simples está nos 1,613 euros.

DN/MS

ÁFRICA



A União Europeia anunciou um pacote de ajuda de 7,3 mil milhões de euros para o Egito.

A União Europeia anunciou um pacote de ajuda no valor de 7,3 mil milhões de euros para o Egito, que se encontra numa situação de escassez de dinheiro, num contexto em que a pressão económica, os conflitos e o caos nos países vizinhos podem levar mais migrantes para as costas europeias.

A assinatura do pacote está prevista durante uma visita da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e dos líderes da Bélgica, Itália, Áustria, Chipre e Grécia, de acordo com funcionários egípcios. O pacote inclui subvenções e empréstimos nos próximos três anos para o país mais populoso do mundo árabe, de acordo com a Missão da União Europeia no Cairo.

De acordo com um documento da missão da UE no Egito, as duas partes promoveram a sua cooperação para o nível de uma “parceria estratégica e abrangente”, abrindo caminho para a expansão da cooperação Egito-UE em várias áreas económicas e não económicas. A UE prestará assistência ao governo egípcio para fortalecer as suas fronteiras, especialmente com a Líbia, um importante ponto de trânsito para os mi-

grantes que fogem da pobreza e dos conflitos em África e no Médio Oriente, e apoiará o governo no acolhimento dos sudaneses que fugiram de quase um ano de combates entre generais rivais no seu país.

Embora a costa egípcia não tenha sido uma importante plataforma de lançamento para os traficantes de seres humanos que enviam barcos sobrelotados através do Mediterrâneo para a Europa, o Egito enfrenta pressões migratórias provenientes da região, com a ameaça acrescida de que a guerra entre Israel e o Hamas se alastre para além das suas fronteiras. A Amnistia Internacional criticou o acordo e instou os líderes europeus a não serem cúmplices das violações dos direitos humanos que ocorrem no Egito.

Os dirigentes da UE devem garantir que as autoridades egípcias adotem critérios claros em matéria de direitos humanos”, declarou Eve Geddie, chefe do Gabinete das Instituições Europeias da Amnistia Internacional, em comunicado. Geddie referiu as restrições impostas pelo Egito aos meios de comunicação social e à liberdade de expressão, bem como a repressão da sociedade civil.

EN/MS

República Democrática do Congo enfrenta crise humanitária sem precedentes, segundo a ONU

A escalada de violência no leste da República Democrática do Congo (RDCongo) provocou a deslocação de pelo menos 250 mil pessoas em fevereiro, afirmou esta quarta-feira (20) um alto funcionário da ONU, descrevendo a situação como uma crise humanitária sem precedentes.

“É realmente de partir o coração o que eu vi, é uma situação verdadeiramente horrível”, disse à Associated Press (AP) Ramesh Rajasingham, diretor de coordenação do gabinete humanitário da ONU. O resultado é uma das maiores crises humanitárias do mundo, com cerca de 7 milhões de pessoas deslocadas, muitas delas fora do alcance da ajuda.

Longe da capital do país, Kinshasa, a região leste da RDCongo é há muito palco de ações armadas de mais de 120 grupos armados que lutam por uma parte do ouro e de outros recursos naturais da região, ao mesmo tempo que efetuam assassinios em massa. Rajasingham visitou a cidade de Goma, onde muitos estão

a refugiar-se. “Um número tão elevado de pessoas deslocadas em tão pouco tempo não tem precedentes”, afirmou. No meio da intensificação dos combates com as forças de segurança, o grupo rebelde M23 – o mais dominante na região, com alegadas ligações ao vizinho Ruanda – continuou a atacar aldeias, obrigando muitos a fugir para Goma, a maior cidade da região, cuja população, estimada em 2 milhões de pessoas, já está sobrecarregada com recursos inadequados.

Reeleito para um segundo mandato de cinco anos em dezembro, o Presidente da RDCongo, Felix Tshisekedi, acusou o vizinho Ruanda de fornecer apoio militar aos rebeldes. O Ruanda nega a alegação, mas peritos da ONU afirmam que existem provas substanciais da presença das suas forças na RDCongo. As forças de manutenção da paz regionais e da ONU foram convidadas a abandonar o RD-Congo depois de o Governo as ter acusado de não terem conseguido resolver o conflito.

OB/MS

África do Sul

Tribunal ordena congelamento parcial das contas de Zuma

Um banco sul-africano anunciou na quarta-feira, 20, o congelamento parcial das contas do ex-Presidente Jacob Zuma, dois meses antes das eleições gerais em que ele espera relançar a sua carreira política.

O First National Bank (FNB) informou que um tribunal ordenou a medida devido a um litígio relacionado com o dinheiro gasto por Jacob Zuma, de 81 anos, na renovação da sua casa e na instalação de uma piscina quando era Presidente. O congelamento parcial das contas é suscetível de manchar ainda mais a reputação de Zuma, acusado de corrupção, que se juntou a um grupo da oposição que procura reduzir a quota de votos do seu antigo partido, o Congresso Nacional Africano (ANC).

O novo partido de Zuma, uMkhonto We Sizwe (MK) ou Lança da Nação, reagiu dizendo que a medida tinha motivações políticas. “É claro que o ANC está por detrás de tudo isto”, disse à AFP o porta-voz do MK, Nhlamulo Ndhlela, acrescentando que o partido no poder estava a tentar “humilhar” o seu antigo chefe.

O FNB disse que a ordem do tribunal, emitida no final de fevereiro, foi o resultado de uma ação legal levada a cabo pelos liquidatários de outro banco, a quem Zuma deve dinheiro. A disputa está relacionada com um escândalo de uma década sobre o uso indevido de fundos públicos para remodelar a enorme propriedade rural de Zuma em Nkandla, na sua província natal de KwaZulu-Natal.

Em 2016, um tribunal de primeira instância considerou que o então presidente tinha agido contra a Constituição ao utilizar milhões de dólares do dinheiro dos contribuintes para “atualizações de segurança”,

que incluíam um galinheiro, uma piscina e um anfiteatro. Para pagar parte do montante, Zuma contraiu um empréstimo de 7,8 milhões de rands (413 000 dólares) junto do VBS. O banco foi posteriormente colocado sob curadoria e os seus liquidatários recorreram ao tribunal para obrigar Zuma a pagar a parte pendente do empréstimo.

Quarto presidente da África do Sul, de 2009 a 2018, Zuma foi forçado a abandonar o cargo sob a nuvem de alegações de corrupção. Em dezembro, declarou que iria fazer campanha pelo MK, um partido que tem o nome do antigo braço armado do ANC durante a luta anti-apartheid.

Foi um golpe para o ANC, que está a lutar nas sondagens e corre o risco de perder a sua maioria parlamentar pela primeira vez desde o advento da democracia em 1994, devido a acusações de má gestão e corrupção, e a elevadas taxas de criminalidade, pobreza e desemprego.

Uma sondagem a mais de 1.500 eleitores registados, realizada pela Fundação Brentthurst e pelo Grupo de Estratégia SABI e publicada no início deste mês, coloca o partido no poder com 39% e o MK em terceiro lugar, com 13%.

VP/MS



FMI diz que diversificação económica “não acontece de um dia para o outro”

A vice-diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI) destacou que a diversificação económica leva tempo e salientou que Angola deve fazer uma análise séria das medidas que implementa para avaliar os seus custos e benefícios. Antoinette Sayeh, que participou num debate sobre a diversificação económica promovido pela Universidade Católica de Angola (UCAN), disse que há dois tipos de políticas para promover a diversificação económica – horizontais e verticais – e que Angola pode aprender lições de outros países altamente dependentes do petróleo.

Entre estes apontou a Malásia e destacou os efeitos benéficos das políticas horizontais, entre as quais políticas de estabilidade macroeconómica, desenvolvimento do capital humano e redução da burocracia que criam um ambiente favorável ao investimento. Já no caso das políticas verticais que incluem, por exemplo, parcerias público-privadas, zonas económicas especiais ou incentivos fiscais, com medidas desenhadas para setores específicos, o FMI recomenda uma avaliação cuidadosa, medindo os prós e os contras e a eficácia face às deficiências no mercado que se pretende colmatar.

No caso dos incentivos fiscais, avisou que estes nem sempre são necessários e podem não se justificar num país com falta de receitas fiscais, além de serem subjetivos e mais suscetíveis à corrupção. “Por isso, devem ser implementados de forma muito transparente”, recomendou a economista

liberiana que foi também ministra das Finanças do seu país.

Quanto à diversificação económica, “é preciso pensar no longo prazo, porque não acontece de um dia para o outro”, e este é um dos aspetos em que “Angola precisa de refletir”, sublinhou Antoinette Sayeh.

Já para o economista e diretor do Centro de Estudos e Investigação Científica da UCAN, Alves da Rocha, é preciso abandonar a “visão extremamente económica e redutora” da diversificação económica, que deve ser encarada nos seus aspetos antropológicos e sociológicos. Alves da Rocha – que lamentou a ausência do ministro do Planeamento, Vitor Hugo Guilherme, no debate para o qual tinha sido convidado – realçou que a diversificação em Angola “não está a acontecer”, acrescentando que o Estado continua a ter muitos vetores que obstaculizam a livre iniciativa, nomeadamente a burocracia.

Por outro lado, Antoinette Sayeh reconheceu os esforços das autoridades angolanas em termos macroeconómicos, realçando que se “começou a fazer um caminho”, defendendo a continuação das reformas.

Para o economista Precioso Domingos, outro dos membros do painel, a diversificação demora ainda mais tempo quando é levada por “más ideias”, embora concorde que a estabilidade macroeconómica é um dos pontos de partida. O também consultor observou que a economia angolana não cresce desde 2014 e destacou que o país não é livre em termos económicos.

OB/MS

Indiciado, Bolsonaro vai ao STF contra vazamentos

O relatório da Polícia Federal que indiciou na segunda-feira (18), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid e outras 15 pessoas sob suspeita de fraudar dados de vacinação contra a Covid-19.

Esse relatório é o primeiro que a PF envia para o Judiciário no âmbito do inquérito das milícias digitais.

Duas outras frentes de apuração, que também integram esse inquérito, continuam em aberto. A expectativa é que sejam concluídas e apresentadas ao STF até o meio deste ano. São elas:

- a que investiga a venda ilegal de presentes oficiais, como joias valiosas, dados a Bolsonaro por autoridades estrangeiras;

- a que apura a tentativa de golpe de Estado, após a derrota de Bolsonaro para Luiz Inácio Lula da Silva na eleição de 2022.

Após a PF indiciar os suspeitos, o caso é enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR), que decide se os denuncia ao STF ou não. Uma vez denunciados, o tribunal analisa as provas para dar início a uma ação penal. Só ao final do processo os réus serão julgados culpados ou inocentes.

G1/MS



Justiça da Suíça devolve ao Brasil R\$ 82 milhões de contas ligadas a Maluf

A Suprema Corte da Suíça determinou a devolução ao Brasil de US\$ 16,3 milhões (cerca de R\$ 82 milhões) bloqueados em contas bancárias ligadas ao ex-prefeito Paulo Maluf.

Decisão, acatou os argumentos apresentados pela Advocacia-Geral da União, MPF (Ministério Público Federal) e Ministério da Justiça. Os órgãos se basearam em decisão do STF, que condenou Maluf, em 2017, por lavagem de dinheiro enquanto comandava a prefeitura de São Paulo.

Entenda o caso

Paulo Maluf foi condenado no STF em maio de 2017 por lavagem de dinheiro. Os ministros condenaram o então deputado federal a 7 anos, 9 meses e 10 dias de prisão, com início da pena em regime fechado, e ao pagamento de multa.

Esquema de propina. Ele teria participado de esquema de cobrança de propinas na Prefeitura de São Paulo, em 1997 e 1998, que continuou a contar com seu envolvimento direto nos anos seguintes.

UOL/MS



BRASIL

Maior praia artificial da América do Sul fica a 80 km de Brasília

A maior praia artificial da América do Sul fica no meio do Cerrado e está situada a apenas 80 km do Aeroporto de Brasília. Ela é a atração principal do Bali Park, inaugurado em 2022 às margens do Lago Corumbá IV, cerca de sete vezes maior que o Lago Paranoá, na capital federal.

A praia artificial soma 10,5 mil toneladas de areia branca e macia, que se espalha em uma área de 24.750 m².

Ao todo, são 4,5 milhões de litros d'água, que passam por um tratamento automatizado da leitura da quantidade de cloro e por uma filtragem a cada quatro horas.

Construído em uma área de mais de 200 mil m², o parque aquático teve investimento de R\$ 120 milhões e possui ainda uma piscina de ondas com 4,6 mil metros de lâmina d'água.

Completam as atrações uma megatirola, uma ilha kids, cinco quadras de areia e

uma estação flutuante no lago com direito a caiaque, stand up paddle e wakeboard. Até o primeiro semestre deve ser inaugurado um playground lúdico de mais de 1,1 mil m² em águas rasas destinado a crianças pequenas. O investimento foi de R\$ 4 milhões.

CNN/MS

Morre Pedro Herz, que fundou a Livraria Cultura e mudou o varejo de livros

Pedro Herz, proprietário da Livraria Cultura, morreu na manhã desta terça-feira (19), em São Paulo, aos 83 anos, vítima de um ataque cardíaco ocorrido durante a madrugada. O corpo de Herz será velado no Cemitério Israelita do Butantã a partir das 10h desta quarta-feira (20), com o enterro programado para as 12h.

A nota divulgada pela assessoria de imprensa do grupo destaca a contribuição fundamental dele para o desenvolvimento e promoção da literatura no Brasil.

“Herz foi um visionário no campo editorial, tendo desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento e promoção da literatura em nosso país. Sua paixão pela leitura e seu compromisso em tornar os livros acessíveis a todos deixaram uma marca indelével na comunidade literária e além.

Sua ausência será profundamente sentida, mas seu legado perdurará através das páginas dos livros que tanto amou. Neste

momento de luto, a família agradece o carinho e condolências”. Pedro Herz nasceu em São Paulo em 1940, em uma família de judeus alemães que haviam buscado refúgio no Brasil fugindo do nazismo. Sua trajetória teve início em 1947, quando sua mãe, Eva, fundou a Biblioteca Circulante, que posteriormente se transformou na Livraria Cultura.

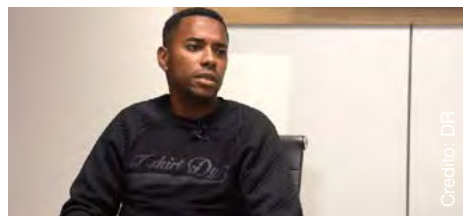
Forbes/MS



Robinho vai deixar mansão de milhões para cumprir pena de 9 anos de prisão por estupro

O ex-jogador Robinho viveu com a família em uma mansão em Guarujá, no litoral de São Paulo, avaliada em aproximadamente R\$ 10 milhões nos últimos anos, mesmo já tendo sido condenado pela Justiça italiana a 9 anos de prisão pelo crime de estupro coletivo contra uma mulher albanesa, em Milão, em 2013. O ex-jogador deverá deixar a casa luxuosa para ficar em uma penitenciária.

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, na noite de quarta-feira (20), que Robinho cumprirá a pena no Brasil, conforme pedido do governo



MEC abre vagas para cursos de idiomas totalmente gratuitos

O Ministério da Educação (MEC), em parceria com Institutos Federais, abriu vagas para os cursos gratuitos de inglês, francês e espanhol.

Os cursos, que possuem certificação, serão ofertados por intermédio da plataforma Aprende Mais (aprendamais.mec.gov.br/course).

A iniciativa tem como finalidade atender às necessidades daqueles que desejam aprimorar suas habilidades linguísticas, além de fortalecer o currículo profissional.

O projeto busca capacitar por volta de 820 estudantes até 2025. Há também vagas para curso de proficiência em língua portuguesa, que é indicado para refugiados e brasileiros naturalizados.

Como se inscrever nos cursos gratuitos?

O processo de inscrição é simples e acessível para todos. Os interessados devem:

- Acessar o site da plataforma Aprende Mais;
- Selecionar a categoria “Idiomas, Línguas e Literatura”;
- Escolher o curso de interesse entre as opções de Inglês, Espanhol, ou Francês.

Depois deste processo, os estudantes terão acesso aos módulos e atividades dos cursos. A carga horária dos cursos será de 40 horas e no formato de ensino a distância (EaD).

As capacitações oferecem flexibilidade para que os alunos possam aprender conforme o seu próprio ritmo.

Catraca livre/MS

Tem filhos? Quer ideias para o verão? Basta escolher.

Fa Azevedo /David Ganhão / Fotos: DR

Artes teatrais

Great Big Theatre Company foi fundada em 1994. Com uma equipa experiente, atenciosa e entusiástica introduzirá os seus filhos na representação em palco e orientá-los-á para a autoexpressão em peças de teatro, monólogos, mímica, improvisação, jogos teatrais, teatro musical, artes cénicas. Espetáculos semanais! Diversão para todos - uma ótima experiência e desenvolvimento de competências!



6 a 14 anos
2 de julho a 23 de agosto
Segunda a sexta-feira 8:30 - 4:30
\$225 a \$345 por semana.

Várias localizações
consultar Gbtc.com

Aventuras artísticas

Expressar o lado criativo com aulas de arte completa que abrangem todos os meios, desde desenho e pintura, colagem e impressão. Irá sujar as mãos em todos os géneros de arte.



7-12 anos
6:00 - 7:30
30 de abril - 6 de maio
\$123.96

FirstOntario Arts Centre Milton
1010 Main St E, Milton.
townofmilton.perfectmind.com

Queima de Energia

Este programa foi concebido para se concentrar nas energias extra da criança. Eles irão divertir-se enquanto correm, trepam, esticam, atiram, batem e muito mais. Seguido de trabalhos manuais adequados à idade para exercitar também as suas capacidades motoras finas.



30 meses a 5 anos
março 26 - maio 11
10:45 - 11:45
\$149.32

Iroquois Ridge C. Centre
1051 Glenashton Dr, Oakville
oakville.ca/parks-recreation-culture

Multi-desporto

Suba a bordo do emocionante comboio cheio de magia. Os passageiros do pré-escolar desfrutarão de um programa estruturado com ênfase na ginástica ativa e na literacia, enquanto são apresentados a outras disciplinas escolares populares de forma divertida e criativa (matemática, ciências, música, teatro, artes).



30 meses a 5 anos.
27 de março - 12 de junho
9:45 - 11:25
\$288.64

Iroquois Ridge C. Centre
1051 Glenashton Dr, Oakville
oakville.ca/parks-recreation-culture

Circo

Uma introdução ao mundo das artes circenses. As crianças aprenderão magia, malabarismo, acrobacias, falar em público e competências de atuação debaixo da grande tenda.



Dos 4 aos 16 anos
Segunda-feira - sexta-feira
8:00 - 5:00

Locais: vários (416-396-7378, opção 1)
toronto.ca/explore-enjoy/recreation

Tech program

O programa da Ontario Tech University oferece oportunidades divertidas e práticas para o seu filho aprender e explorar a sua curiosidade num ambiente educativo positivo e seguro. A nossa missão é inspirar as crianças a verem STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) à sua volta.



6 aos 17 anos
2 de julho a 2 de agosto
9:00 - 4:00
\$260 a \$325

Campus da Ontario Tech University
2000 Simcoe Street N, Oshawa
ontariotechu.ca

Introdução à impressora 3D

Aprenda sobre a impressão 3D e o processo de impressão dos seus próprios desenhos.

As crianças com menos de 13 anos devem ser acompanhadas por um encarregado de educação.



Todas as idades
26 de março
7:00 - 7:30

Biblioteca Central
301 Burnhamthorpe Rd W, Mississauga.
web.mississauga.ca/library

CampTO Explore

O CampTO Explore adaptado oferece aos participantes a oportunidade de fazerem amigos enquanto participam em atividades artísticas, desportivas e de jogos. Seja um workshop, uma viagem local ou a visita de um convidado especial contribuem para o entusiasmo.



6 aos 12 anos
Início em julho
9:00 - 4:00
\$125,00 - \$177,00

333 Annette St - Etobicoke
toronto.ca/explore-enjoy/recreation/camp-to/

Programa Online de Codificação (Virtual)

O CodeWizardsHQ oferece aulas divertidas (e eficazes!) para idades entre os 8 e os 18 anos. Aprendizagem interativa prática, projetos personalizáveis e instrutores altamente qualificados proporcionam uma experiência nos campos temáticos de Minecraft, Roblox, AI e Fortnite vão envolver o seu filho na programação e no desenvolvimento de jogos.



8 a 18 anos
28 de maio - 22 de agosto
Várias opções de agendamento
\$199 - \$447

codewizardshq.com/summer

Desporto em campo

Oferecemos campos de férias de uma semana para crianças dos 4 aos 14 anos de idade. A nossa grande variedade de campos desportivos está disponível para todos os níveis de competências e inclui: Basebol, Basquetebol, Flag Football, Futebol e Multi-Desporto!



4 aos 14 anos
1 de julho a 30 de agosto
8:30 - 4:00
\$420,00

510 Eglinton Ave W, Unidade 3 Toronto
truenorthcamps.com

Escuteiros da cidade:

Acampamento de Aventura Urbana

Os campistas City Scouts embarcam numa semana de exploração pela cidade de Toronto. Experimentam novos alimentos, visitam locais únicos e aprendem a navegar no TTC, enquanto acumulam pontos para provar que são os melhores exploradores urbanos!



9 aos 14 anos
2 de julho a 31 de agosto
8:45 - 4:15
\$440

131 Lowther ave., Toronto
cityscouts.ca



FACTORY APPROVED EVENT

LEASE A **2023 QASHQAI AWD** FOR

\$58

FOR

24

WEEKLY WITH
\$3295 DOWN

MONTHS FROM
3.99% APR



Offers valid March 1 through April 1, 2024. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

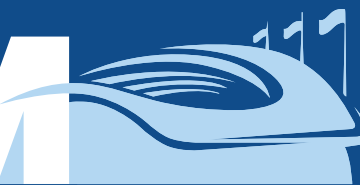
Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





Seleção dá cartas nesta sueca

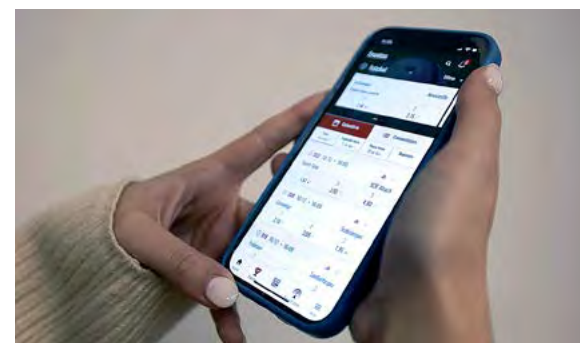
P33



I LIGA

**Sporting vence Boavista
e continua líder**

P30



JOGO

**Futebol fica com
a maior fatia das apostas**

P34



BASQUETEBOL

**F.C. Porto vence Benfica
e conquista Taça**

P39

FORA DE JOGO

segunda-feira às 18h

 camõesradio.com



Às segundas-feiras, Carmo Monteiro, do FC Porto, Vítor Silva, do SL Benfica, Sérgio Ruivo, do Sporting CP, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.



I LIGA

Vendaval sueco do costume deixa a pantera de rastos

O Sporting começou mal, mas acabou em grande. Depois de permitir um golo inesperado ao Boavista logo aos três minutos, a equipa leonina voltou ao modo rolo compressor e conseguiu mais uma goleada em casa (6-1), que lhe permite chegar à paragem do campeonato na frente, com um ponto de avanço sobre o Benfica e ainda um jogo em atraso.

Para não variar, Gyokeres foi decisivo. Naquele estilo trator, o avançado sueco levou tudo à frente, marcou mais três golos, a que somou ainda uma assistência, provando, se era necessário, que faz mesmo a diferença nesta Liga.

O Boavista teve um início de sonho, adiantando-se no marcador por Makou-

ta, que aproveitou uma defesa incompleta de Franco Israel e rematou para as redes. Na primeira parte, a equipa axadrezados conseguiu travar a máquina leonina, mas a lesão do central Abascal, que obrigou o técnico Ricardo Paiva a adaptar o médio Ibrahima ao eixo da defesa, complicou a tarefa e o empate sofrido em cima do intervalo deitou tudo a perder na perspetiva da pantera.

Sem os lesionados Pote e Edwards, Ruben Amorim lançou Paulinho para fazer companhia a Gyokeres e a Trincão no ataque. Depois do mau início e de alguns golos desperdiçados, o Sporting sossegou e, à boleia do avançado sueco, conseguiu virar o resultado com naturalidade. Com 1-1 ao intervalo, percebeu-se que a vantagem

leonina não ia demorar e a segunda parte confirmou rapidamente a suspeita: aos 54 minutos, Geny Catamo arrancou um cruzamento fantástico e Paulinho surgiu no sítio certo para marcar.

Sem capacidade para reagir nem para criar perigo no ataque, o Boavista pôs-se a jeito para a goleada. Gyokeres continuou a espalhar o pânico e marcou mais duas vezes, primeiro num lance individual e depois num penálti descoberto pelo VAR. Nos minutos finais, o sueco assistiu Nuno Santos para o 5-1 e o resultado foi selado já nos descontos, por Paulinho, que aproveitou bem a oportunidade neste jogo para mostrar serviço a Ruben Amorim.

JN/MS



Selo de Arthur premeia boa segunda parte das águias

Com um grande golo de Arthur Cabral, pouco depois de saltar do banco, o Benfica conseguiu bater o Casa Pia e, desta forma, minimizar os danos provocados pelo terramoto provocado por Kōkçü dois dias antes deste jogo. Depois de uma primeira parte muito pobre, em que as melhores oportunidades foram dos gansos, a águia levantou finalmente voo na segunda parte, com um jogo bem mais rápido e com um brasileiro inspirado a assinar o golo que mantém intensa a pressão sobre o Sporting que joga ainda este domingo.

Roger Schmidt fez apenas uma troca em relação ao jogo com o Rangers, abdicando de David Neres, para lançar João Mário, procurando recuperar as mesmas dinâmicas que a equipa tinha demonstrado em Glasgow, mas rapidamente se percebeu que este jogo ia ser bem diferente. Desde logo porque os gansos fecharam o trânsito no corredor central, obrigando a águia a descair para os corredores. O Benfica atacava com duplas, com Ba e Di Maria sobre a direita, Aursnes e João Mário do lado contrário e ainda com Rafa nas costas de Marcos Leonardo ao centro, mas a bola raramente entrou com perigo no corredor central.

O Benfica conseguia apenas profundidade sobre as alas, o que lhe permitiu arrancar cantos atrás de cantos, sete até ao intervalo, todos marcados por Di María, quase todos para o primeiro poste, onde entravam os centrais, mas foram poucas as vezes em que saiu um remate. O Casa Pia, como já dissemos, concentrava-se no corredor central, e, depois, procurava sair

em transições rápidas. Numa delas, aos dez minutos, surgiu a primeira verdadeira oportunidade do jogo, com Pablo Roberto a arrancar em velocidade e a abrir na direita para o remate de Larrazabal, apenas com Trubin pela frente, ao lado.

Um aviso que deixou o Benfica em sentido. Os encarnados procuraram manter a elevada posse de bola, mas voltaram a ser surpreendidos logo a seguir, desta vez com Leonardo Lelo a fugir nas costas de Ba, no corredor esquerdo e a cruzar para o falhanço incrível de Feliipe Cardozo no coração da área. O Benfica até chegou a festejar um golo, marcado por João Neves, de cabeça, mas, além do médio estar claramente adiantado, o árbitro já tinha assinalado uma falta de António Silva sobre Ricardo Batista.

O Benfica seguiu na mesma toada morna até ao intervalo e a melhor oportunidade voltou a ser do Casa Pia, na sequência de mais uma arrancada de Pablo Roberto, com o espanhol a rematar forte da direita e a deixar as luvas de Trubin a ferver. O Benfica teve mais posse de bola, teve muitos cantos, como já dissemos, mas faltou-lhe quase tudo o resto. Faltou explosão, faltou capacidade para provocar desequilíbrios, faltou entusiasmo.

Pé no acelerador na segunda parte

A verdade é que o Benfica regressou para a segunda parte com uma nova atitude, desde logo, com um jogo mais rápido, ao primeiro toque, a conseguir provocar desequilíbrios e a obrigar o Casa Pia a recuar em toda a linha. Os gansos voltavam a fechar-se, mas agora com uma linha de cin-

co, reforçada por outra de quatro. O jogo concentrou-se na área de Ricardo Batista e o Benfica multiplicou-se em oportunidades. Di María fez mais dois remates, ambos por cima, Rafa teve finalmente espaço para explodir, entrou na área e atirou cruzado, ao lado, e, logo a seguir António Silva, de cabeça, também ficou a centímetros de marcar.

Roger Schmidt procurou tirar dividendos do evidente crescimento do Benfica, prescindindo de Florentino e Marcos Leonardo, para lançar David Neres e Arthur Cabral. Do lado contrário, Gonçalo Santos também refrescava o ataque, com jogadores mais frescos e talhados para as transições, como foram os casos do japonês Soma, mas também Rúben Lameiras.

O jogo acelerou definitivamente, o ritmo cresceu a olhos vistos e o Casa Pia começou a ter problemas e foi nesta altura que o Benfica conseguiu, finalmente, desbloquear o marcador. Grande passe de João Mário de Primeira, a destacar Arthur Cabral que, junto à lateral, controla com o peito, vira-se para o interior da área, puxa do pé direito para o pé esquerdo e remata cruzado para o fundo das redes. Explosão de alegria nas bancadas, festejos menos efusivos no relvado, com a equipa a regressar para o seu meio-campo a passo.

O mais difícil parecia estar feito. O Casa Pia procurou responder nos instantes seguintes, subindo as suas linhas, mas foi o Benfica, outra vez por Arthur Cabral, que voltou a cheirar o golo, com mais um remate do brasileiro, desta vez para defesa de Ricardo Batista. Agora era o Casa Pia que tinha de fazer pela vida, diante de um Benfica já em modo gestão.

O Benfica acaba, assim, por conseguir o essencial, os três pontos que lhe permitem continuar a pressionar o Sporting, numa altura em que começa a contagem decrescente para os dois dérbi que vão definir melhor as expectativas dos dois clubes de Lisboa para o final da temporada.

JN/MS



Chico foi um diabo à solta e deu chama à reviravolta

O adeus à Champions não tirou andamento ao F. C. Porto, que apanhou um susto frente ao Vizela, mas foi bem a tempo de virar o marcador e de somar a terceira vitória seguida no campeonato, esperando agora para ver o que fazem hoje Benfica e Sporting. Um autogolo de Pepe, num lance caricato, logo aos 17 minutos, complicou um jogo que os portistas dominaram de princípio a fim, mas uma segunda parte a todo o gás, facilitada pela expulsão de um jogador dos vizelenses (Lacava) trouxe a reviravolta.

A noite foi atribulada nas bancadas do Dragão, não tanto pelas incidências da partida, mas pelo facto de as claques azuis e brancas terem estado em silêncio durante muito tempo, como forma de protesto por um assalto a tarjas no museu do F. C. Porto, que foram parar à Croácia e a uma claque amiga das do Benfica. O resto

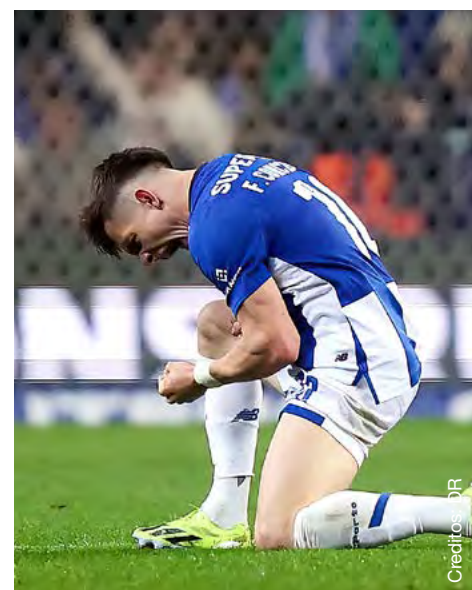
da plateia não gostou da atitude e compensou essa falta de apoio com palmas e mais palmas à equipa de Sérgio Conceição, que teve o mesmo onze de Londres. Se havia desgaste físico e emocional do duelo com o Arsenal, isso não se notou em campo. Desde o apito inicial, os dragões carregaram sobre a área minhota, foram um pouco abaixo com o golpe do golo na própria baliza de Pepe, mas nunca deixaram descansada a defesa adversária.

A figura do jogo foi Francisco Conceição. No dia seguinte a ter sido chamado à seleção principal pela primeira vez, o extremo atormentou o Vizela. No primeiro tempo, a sorte não o acompanhou, num par de lances em que pecou na finalização. Após o intervalo, o esquerdino começou por sacar o segundo amarelo a Lacava e depois partiu para uma exibição de luxo, abrilhantada com o belo remate que valeu o 1-1 ao F. C. Porto.

Com muito tempo para jogar e em superioridade numérica, os portistas continuaram a disparar. O poste e uma série de grandes defesas do guarda-redes Buntic atrasaram o segundo golo, mas percebeu-se que era uma questão de tempo. Aos 68 minutos, Danny Namaso, que havia entrado logo a seguir ao empate para o lugar de Alan Varela, descobriu Pepê na área e o brasileiro deu à bola a direção da baliza do Vizela. A resistência minhota chegava ao fim e o último terço do encontro trouxe o natural avolumar do resultado, quase sempre com Chico Conceição a dar nas vistas.

O 3-1 foi de Evanilson, na recarga a um tiro de longa distância do central Otávio (outra boa exibição) e o 4-1 surgiu perto do fim. Francisco merecia o bis, teve a ocasião certa para fazê-lo, mas Buntic negou-lhe a festa, sem conseguir desfazer a jogada, finalizada com êxito por Toni Martínez.

JN/MS



Banza resgata guerreiros em cima da hora



O herói do costume, já quase fora de horas. A dica simples para um guião com final feliz para o Sp. Braga no duelo minhoto com o Gil Vicente. Numa prestação pálida, Simon Banza atirou de cabeça para o fundo das redes ao minuto 89, devolvendo os guerreiros aos triunfos (2-1).

Naquela que terá sido uma das prestações menos conseguida da equipa de Artur Jorge esta temporada em casa, frente a um adversário que luta por outros

objetivos, o Sp. Braga até esteve a ganhar, mas permitiu o empate e não teve o poder de reação habitual. A cabeçada de Banza praticamente em cima da hora foi a cena chave do filme na pedreira.

Regresso aos triunfos dos arsenalistas após o empate em Vila do Conde. Muito partida, apesar de dominar, a equipa bracarense esteve sempre demasiado exposta. Ameaçou um quarto empate consecutivo o Gil, até podia ter marcado instantes antes de sofrer o golo, mas acabou por sucumbir.

Matheus lança o alerta laranja

Com duas alterações comparativamente com o empate em Vila do Conde – Gomez e Zalazar regressaram ao onze – Artur Jorge Manteve a estrutura do último jogo, apresentando um Sp. Braga com muitos elementos ofensivos e uma equipa de clara, tração à frente.

Após um primeiro choque, o Gil Vicente recompôs-se da entrada forte dos bracarense, percebendo que o adversário partia com relativa facilidade, acabando por sofrer as dores da projeção ofensiva. Ou seja, o Gil Vicente percebeu as fragilidades adversárias a explorar e conseguiu esticar o jogo até ao ataque.

Foi Matheus a lançar o alerta laranja – da cor do seu traje – ao lançar a jogada do golo arsenalista, pouco antes do intervalo. O guarda-redes saiu da baliza para interceptar Félix Correia, indo ao meio campo ofensivo iniciar a jogada que culminou com Abel Ruiz a atirar para o fundo das redes. Uma espécie de grito de alerta do guarda-redes brasileiro.

Gil reage e marca. Banza opera o resgate

O chá do intervalo fez bem aos barcelenses, que entraram para a segunda metade tentados a reagir à desvantagem. Conseguiram-no. Logo aos 48 minutos Alipour

aparece isolado na cara de Matheus, com espaço, mas não conseguiu ultrapassar o guarda-redes. A mancha do guardião foi decisiva para o primeiro aviso.

Já sem Paulo Oliveira, que saiu com queixas físicas, o Sp. Braga viria a sofrer o empate quando o cronómetro assinalava uma hora de jogo. Serdar travou Gabriel na área, dando a Alipour novo frente a frente com Matheus. Desta feita o avançado iraniano atirou a contar, fazendo o esférico embater na malha lateral da baliza.

Jogo partido para a reta final, podendo cair para qualquer lado. O Sp. Braga não teve a capacidade para criar lances de perigo; o Gil teve numa saída em contragolpe para o ataque a oportunidade de operar a cambalhota no marcador. Alex Pinto, numa aventura no ataque, atira muito por cima quando tinha a baliza à sua mercê.

Na área oposta, o mesmo Alex Pinto foi ultrapassado por Joe Mendes, com o jovem – quando jogava a lateral – a fazer o cruzamento triunfal. Banza fez o resto, de cabeça. Três pontos para o Sp. Braga no dérbi minhoto com o Gil, a distanciar – à condição – do Vitória de Guimarães e a pressionar o FC Porto.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

| Equipas | P | PD | V | E | D | GM | GS | DG |
|-----------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| Sporting CP | 65 | 25 | 21 | 2 | 2 | 75 | 25 | 50 |
| SL Benfica | 64 | 26 | 20 | 4 | 2 | 60 | 21 | 39 |
| FC Porto | 58 | 26 | 18 | 4 | 4 | 50 | 18 | 32 |
| SC Braga | 53 | 26 | 16 | 5 | 5 | 55 | 34 | 21 |
| Vitória SC | 50 | 26 | 15 | 5 | 6 | 41 | 27 | 14 |
| Moreirense FC | 42 | 26 | 12 | 6 | 8 | 28 | 27 | 1 |
| C Arouca | 34 | 26 | 10 | 4 | 12 | 43 | 37 | 6 |
| FC Famalicão | 28 | 25 | 6 | 10 | 9 | 24 | 30 | -6 |
| Gil Vicente FC | 28 | 26 | 7 | 7 | 12 | 35 | 39 | -4 |
| Boavista FC | 28 | 26 | 7 | 7 | 12 | 33 | 51 | -18 |
| Casa Pia AC | 27 | 26 | 7 | 6 | 13 | 23 | 39 | -16 |
| SC Farense | 27 | 26 | 7 | 6 | 13 | 34 | 38 | -4 |
| Estrela Amadora | 26 | 26 | 6 | 8 | 12 | 26 | 39 | -13 |
| Estoril Praia | 25 | 26 | 7 | 4 | 15 | 42 | 49 | -7 |
| Rio Ave FC | 25 | 26 | 4 | 13 | 9 | 26 | 35 | -9 |
| Portimonense | 23 | 26 | 6 | 5 | 15 | 24 | 53 | -29 |
| FC Vizela | 21 | 26 | 4 | 9 | 13 | 26 | 52 | -26 |
| GD Chaves | 19 | 26 | 4 | 7 | 15 | 25 | 56 | -31 |

RESULTADOS - 26.ª JORNADA

| | | |
|------------|-----|--------------|
| Estoril | 1-0 | Portimonense |
| Famalicão | 0-0 | Estrela |
| Farense | 1-1 | Rio Ave |
| Braga | 2-1 | Gil Vicente |
| Porto | 4-1 | Vizela |
| Moreirense | 1-0 | Arouca |
| Chaves | 1-2 | Vitória SC |
| Casa Pia | 0-1 | Benfica |
| Sporting | 6-1 | Boavista |

27.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

| |
|-----------------------------|
| 29 de março |
| Gil Vicente 15:30 Famalicão |
| Benfica 18:00 Chaves |
| Estrela 20:30 Sporting |
| 30 de março |
| Vitória SC 15:30 Moreirense |
| Arouca 15:30 Farense |
| Boavista 18:00 Rio Ave |
| Estoril 20:30 Porto |
| 31 de março |
| Vizela 18:00 Casa Pia |
| Portimonense 20:15 Braga |



Moreirense vence Arouca e consolida sexto lugar da I Liga

O Moreirense consolidou o sexto lugar da I Liga portuguesa de futebol, ao vencer em casa o Arouca, por 1-0, em jogo da 26.ª jornada.

Após dois jogos seguidos sem vencer na I Liga, os 'cónegos' impuseram-se ao Arouca, graças a um golo de Hernâni Infante, aos 10 minutos, passando a somar 42 pontos, no sexto lugar.

O Arouca, que somou a segunda derrota consecutiva no campeonato, mantém-se no sétimo posto, com 34 pontos.

JN/MS





643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



Creditos: DR

II LIGA

Nacional vence em casa do líder Santa Clara

O Nacional conseguiu este domingo (17) uma importante vitória no terreno do Santa Clara, por 1-0, em jogo da 26.ª jornada da II Liga.

Nos Açores, Carlos Daniel fez o único golo do encontro logo aos 13 minutos. Com este resultado, o Santa Clara perde a liderança isolada da tabela classificativa: continua em primeiro, mas com os mesmos 56 pontos do AVS.

Já o Nacional é terceiro, com 51 pontos.

No outro jogo da tarde, o Leixões recebeu o Mafra num jogo que terminou com um empate a uma bola.

O Mafra começou melhor e marcaram logo aos 14 minutos, com Lucas Gabriel a assinar o nome na lista de marcadores. O empate da equipa da casa só surgiu para lá dos 90, ao sexto minuto de compensação, com Fabinho a salvar o Leixões.

Com este empate, o Leixões mantém-se na 14.ª posição, com 28 pontos, e o Mafra em 10.º, com 35.

MF/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

| Equipas | P | PD | V | E | D | GM | GS | DG |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| Santa Clara | 56 | 26 | 16 | 8 | 2 | 37 | 15 | 22 |
| AVS | 56 | 26 | 18 | 2 | 6 | 40 | 24 | 16 |
| CD Nacional | 51 | 26 | 15 | 6 | 5 | 47 | 28 | 19 |
| Marítimo M. | 48 | 26 | 14 | 6 | 6 | 42 | 24 | 18 |
| Torreense | 39 | 26 | 11 | 6 | 9 | 33 | 27 | 6 |
| CD Tondela | 39 | 26 | 9 | 12 | 5 | 37 | 34 | 3 |
| FC P.F erreira | 37 | 26 | 10 | 7 | 9 | 30 | 25 | 5 |
| Ac. Viseu | 37 | 26 | 8 | 13 | 5 | 30 | 26 | 4 |
| SL Benfica B | 36 | 26 | 10 | 6 | 10 | 34 | 33 | 1 |
| CD Mafra | 35 | 26 | 9 | 8 | 9 | 30 | 29 | 1 |
| FC Porto B | 34 | 26 | 9 | 7 | 10 | 39 | 35 | 4 |
| U. Leiria | 31 | 26 | 8 | 7 | 11 | 34 | 33 | 1 |
| FC Penafiel | 28 | 26 | 8 | 4 | 14 | 21 | 31 | -10 |
| Leixões SC | 28 | 26 | 6 | 10 | 10 | 22 | 31 | -9 |
| CD Feirense | 25 | 26 | 7 | 4 | 15 | 23 | 36 | -13 |
| UD Oliveirense | 24 | 26 | 5 | 9 | 12 | 25 | 40 | -15 |
| LANK Vilaverdense | 17 | 26 | 5 | 3 | 18 | 21 | 48 | -27 |
| CF Os Belenenses | 17 | 26 | 3 | 8 | 15 | 18 | 44 | -26 |

União de Leiria perde na Madeira e Paços de Ferreira vai a Viseu empatar

O Marítimo recebeu e venceu este sábado (16) o União de Leiria, por 2-0, num jogo que permitiu à equipa madeirense subir ao terceiro lugar da II Liga.

O União de Leiria viu-se reduzido a dez homens aos 25 minutos, depois de Kieszek receber um cartão vermelho direto. O árbitro marcou falta, deu o cartão e na sequência do livre Euler fez o primeiro golo, com um remate bastante potente e sem hipótese para o recém-entrado João Oliveira. No festejo, o brasileiro fez uma homenagem a Akira Toriyama, criador do Dragon Ball, ao fazer um 'Kamehameha'. O segundo golo surgiu já na segunda parte, aos 69 minutos, com Platiny a selar o resultado.

Com esta vitória, o Marítimo sobe ao terceiro lugar, com 48 pontos, mas mais

um jogo que o Nacional, que tem o mesmo número de pontos. Por outro lado, o União de Leiria está em 12.º, com 31.

No outro jogo da tarde, o Académico de Viseu empatou a uma bola com o Paços de Ferreira e ambos os clubes perderam a oportunidade de subir para a quinta posição.

O Paços de Ferreira chegou primeiro ao golo, aos 48 minutos, com Zé Uilton a abrir o marcador, depois do jovem Afonso Oliveira Rodrigues fazer a assistência. O português de 21 anos podia ter aumentado a vantagem aos 61 minutos, mas falhou um penálti.

O empate surgiu já perto do apito final, com André Clóvis a salvar um ponto ao clube de Viseu. Petkov ainda marcou o 2-1, mas o golo acabou por ser anulado, aos 90+5.

MF/MS



Creditos: DR

RESULTADOS - 26.ª JORNADA

| | | |
|----------------|-----|------------------|
| Torreense | 0-1 | Tondela |
| UD Oliveirense | 1-1 | AVS |
| Penafiel | 0-1 | Benfica II |
| Viseu | 1-1 | Paços Ferreira |
| Marítimo | 2-0 | União de Leiria |
| Feirense | 1-1 | Porto II |
| Santa Clara | 0-1 | Nacional |
| Leixões | 1-1 | Mafra |
| Vilaverdense | 1-1 | CF Os Belenenses |

27.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

29 de março

CF Os Belenenses 11:00 Feirense

Paços Ferreira 14:00 UD Oliveirense

Tondela 15:30 Vilaverdense

30 de março

União de Leiria 11:00 Nacional

Marítimo 14:00 Leixões

Porto B 15:30 Penafiel

AVS 15:30 Santa Clara

1 de abril

Benfica B 18:00 Ac. Viseu

Mafra 18:00 Torreense

Tondela vence e apanha Torreense

Daniel dos Anjos saltou hoje do banco para garantir o triunfo do Tondela sobre o Torreense, em Torres Vedras, por 1-0, em jogo da 26.ª jornada da II Liga.

Aos 58 minutos, o avançado, que tinha entrado dois minutos antes para o lugar de Roberto, resolveu o encontro, de cabeça, permitindo ao conjunto beirão regressar aos triunfos, após uma derrota e dois empates, e igualar o emblema de Torres Vedras na quinta posição, ambos com 39 pontos.

Já a formação do Oeste averbrou a terceira derrota consecutiva no campeonato, ciclo negativo que regista pela primeira vez na temporada.

SP/MS



Creditos: DR

SELEÇÃO

Portugal 5-2 Suécia: Vai ser bom, não foi?

Roberto Martínez prometeu estreias e cumpriu. Francisco Conceição e Dany Mota terão de esperar, talvez só até terça-feira, aguentem, mas Jota Silva sorriu mesmo pela primeira vez com a camisola da seleção A, num jogo tremendamente feliz para Portugal. Tudo correu bem, ou quase tudo continua a correr bem, com 11 vitórias em 11 jogos ao leme do técnico espanhol. Frente à Suécia, deu para tudo: dar palco à prata da casa, testar a defesa diante de um monstro nórdico, e marcar golos, muitos golos. Ninguém assume o favoritismo para o Euro 2024, mas caramba, como não sonhar?



Creditos: DR

O Leão é mesmo o Rei da Selva

‘Aqui nasceu Portugal’: é a frase inscrita no Castelo de São Mamede, em Guimarães. No D. Afonso Henriques, o passado de Portugal foi honrado - e de que maneira - no palco predileto dos conquistadores, perspetivando-se, cada vez mais, um futuro verdadeiramente promissor. Resta saber se o futuro de que falo chega já em Junho, na Alemanha.

A crónica que agora lê começou tarde, muito tarde, já a bola rolava perante a presença de quase 30 mil nas bancadas, a abarrotar de verde, vermelho e amarelo (o de Portugal, não o da Suécia). Lá fora, faltavam poucos minutos, as filas em torno do estádio, de pessoas e de carros, faziam aumentar os buzinhos impacientes, ou não estivessemos nós a falar de portugueses.

Pelo caminho, já fora do carro, que lá acabou por encontrar um sítio para ficar, muitos cachecóis - aos ombros e nas muitas bancadas de venda. A maioria? De Portugal? Logo a seguir? De Gyokeres. Sim, cachecóis de Gyokeres, esse deus suéco que já merece ser carregado aos ombros dos adeptos, ele que tantas vezes carrega os portugueses, mas só os de coração verde e branco.

Lá entrámos e a tempo do hino - arrepiante, Guimarães! E nisto o jogo começou e com sinal mais para a Suécia, seleção em reconstrução que pela segunda vez consecutiva está fora do Europeu. Mas foi a equipa escandinava a primeira a criar perigo, ainda havia adeptos a sentarem-se. Isak cruzou para a área e Rúben Dias com um desvio accidental quase colocava a bola na própria baliza. Valeram o reflexos de Patrício, titular, um ano após a sua última aparição por Portugal, em 26 de março de 2023, no Luxemburgo.

O início fulgurante da Suécia não teve continuidade e depois de quase quinze minutos algo mastigados, Rafael Leão engoliu Holm, meteu-o o no bolso, encontrou Ramos, que assistiu Matheus Nunes. O médio disparou para defesa apertada de Olsen para canto.

O lance animava a seleção, quase sempre à boleia do rei da selva, que aos 25 minutos fez levantar os 30 mil adeptos presentes no D. Afonso Henriques. Iniciativa individual de Bernardo Silva, que atira em arco ao poste, e na recarga Rafael Leão fuzilou Olsen, que não podia ter feito mais. 4.º golo pela seleção para o avançado do AC Milan.

Festa bonita esta, da seleção, que por esta altura já era presenteada com a tradicional ‘Ola mexicana’. O público animava-se, a equipa deixava-se contagiar e nem dez minutos depois voltava a gritar - se golo em Guimarães.

Matheus Nunes foi progredindo no terreno sem oposição, avançou, avançou, e já na área sueca rematou rasteiro para 2-0. Enorme facilitismo da defesa sueca, impávida e serena a ver Matheus jogar, e o médio não se fez rogado. Sem hipóteses para Olsen, muito chateado com os colegas de equipa.

E como alguém dizia, qual filósofo, ‘os golos são como o ketchup’, se são, e a equipa lusa não ira para o intervalo sem festejar o terceiro. Trabalho delicioso na direita de Nelson Semedo a passe de Palhinha. Acelerou até à linha e travou a tempo de levantar a cabeça e encontrar Bruno Fernandes, feliz só e abandonado, que só teve de encostar. O médio do United chegou aos 20 golos em 64 internacionalizações por Portugal.

Primeira parte de sonho, nenhuma alma lusa, em Guimarães, podia pedir mais à seleção portuguesa. Letal e incisiva quase sempre que chegou à baliza da Suécia.

A perfeição não existe. Mas a existir, seria muito próxima disto

Ao intervalo, Martínez mexeu. Mexeu e com três alterações de rajada. Ninguém diria com o recomeço da partida, igualmente coesa, ligada e segura. Portugal passeava conforto e foi já com Bruma em campo que o avançado do SC Braga dilatou a vantagem. Bruno Fernandes ganhou a bola a Hien e, na cara de Olsen, optou por deixar ao lado para Bruma, que só teve de encostar.

O D. Afonso Henriques ainda estava ao rubro quando um estranho silêncio fez olhar para o relvado quem ainda se abraçava. Sim, golo da Suécia. Sim, pelo suspiro do costume. Gyokeres não consegue mesmo acabar um jogo sem marcar, pois não? 4-1. Um golo que caia do céu, lugar que Portugal voltaria a visitar poucos minutos depois. Aos 61 minutos, desmarcação de Nelson Semedo pela direita, cruzamento tenso para Gonçalo Ramos e 5-1 para Portugal.

E se já era difícil escolher o momento da noite, o que dizer da entrada de Jota Silva em campo aos 63 minutos? Em unísono, Guimarães inclinou-se para fazer uma vénia à estreia do pequeno grande conquistador da cidade Berço. Ele que aos 86 minutos esteve a um a unha negra do golo, mas Olsen impediu o segundo apoteótico dos 90 minutos.

E se a crónica parece ter apagado a Suécia do jogo, lamentamos, mas não deu para mais. Estávamos nos 78 minutos quando um remate de calcanhar à Madjer, fez tremmer Rui Patrício, reconheça-se, com uma exibição segura depois da longa ausência.

Até ao final, e já com o jogo algo adormecido, ou não fosse um particular, o golo que faltava era para a Suécia. Mesmo em cima dos 90’, era o 5-2 final.

De uma noite épica não faltou mesmo nada. Aliás, faltou: o golo de Jota.

SP/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

Conheça os equipamentos da seleção portuguesa para o Euro 2024

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) já deu a conhecer os novos equipamentos da seleção para o Euro 2024. A camisola principal é inspirada na bandeira nacional, a alternativa nos azulejos nacionais.

O equipamento principal presta “homenagem à bandeira portuguesa e à criatividade cultural do país, que inspira a forte história do futebol português”, pode ler-se numa nota publicada

esta segunda-feira no site da FPF. O vermelho predomina na indumentária nacional com o verde a destacar-se na gola e na borda das mangas. “Na parte interna da gola, ‘Portugal’ está escrito numa fonte elegante que liga a orgulhosa herança do emblema da seleção a um futuro emocionante partilhado por atletas e fãs”, destaca.

Por outro lado, o equipamento alternativo tem um fundo branco com um ligeiro tom azulado, inspirado nos azulejos nacionais. “O equipamento alternativo de

Portugal para 2024 é inspirado na arte arquitectónica tradicional do país, mantendo a casa perto do coração dos jogadores e adeptos quando jogam fora. O design, típico do tradicional azulejo azul, que forma o equipamento alternativo dá um toque subtil de tons ao branco já habitual da segunda camisola de Portugal”, adianta a FPF.

“Os novos equipamentos da seleção nacional re-interpretam a tradição e a imagética portuguesas, com uma perspetiva moderna, para amplificar a paixão de todos

os adeptos que se unem em torno das nossas seleções. ‘Partilha a Paixão’ é o desafio lançado quer para os adeptos portugueses, quer para os adeptos espalhados por todo o Mundo que seguem com entusiasmo a nossa seleção. Pretende-se que o amor à camisola extravase fronteiras e que possa ser universal em torno da nossa equipa, gerando uma enorme onda de apoio”, destaca ainda a FPF.

JN/MS

ESPAÑA

Buscas policiais e detenções abalam o futebol espanhol

Contratos alegadamente irregulares assinados nos últimos anos, incluindo alguns acordos com a Arábia Saudita, estão na base de uma operação da Guardia Civil que visa, principalmente, a federação e o ex-presidente Luis Rubiales.

A Guardia Civil espanhola está a levar a cabo, esta quarta-feira, uma série de buscas que fazem parte de uma megaoperação que visa contratos celebrados pela Federação Espanhola de Futebol nos últimos anos.

A Imprensa espanhola adianta que para além das instalações da federação, também a casa de Luis Rubiales, ex-presidente da entidade, está sob alçada policial, devido a indícios de corrupção em vários contratos, nomeadamente no contrato



Créditos: DR

que transferiu a Supertaça Espanhola para a Arábia Saudita.

As ligações com o país saudita são, aliás, parte importante da investigação.

Para além da Federação espanhola e da casa de Rubiales, que, recorde-se, abandonou o cargo na sequência de acusações de assédio sexual, após um beijo na boca a Jenni Hermoso, há mais domicílios particulares que estão a ser alvo de buscas, estando previstas detenções em várias províncias espanholas, de acordo com a agência EFE.

Esta megaoperação ganha particular relevância uma vez que a federação espanhola está a organizar o Mundial 2030 juntamente com a Federação Portuguesa de Futebol.

JN/MS

APOSTAS

Futebol fica com a fatia maior dos milhões distribuídos às federações pelas apostas

As apostas desportivas renderam quase 67 milhões de euros em 2023 às federações desportivas portuguesas, mais seis milhões de euros do que no ano anterior, na sua maioria para os organismos futebolísticos (50 milhões de euros), segundo números do Governo.

Em resposta à Lusa, sobre a evolução das verbas distribuídas às organizações desportivas, da Santa Casa da Misericórdia, com o jogo Placard, e do Turismo, com as apostas online, o Governo deu conta da distribuição de 66,9 milhões de euros em 2023, mais 8,5% do que em 2022 (61,7 milhões de euros), mais de metade feitas online.

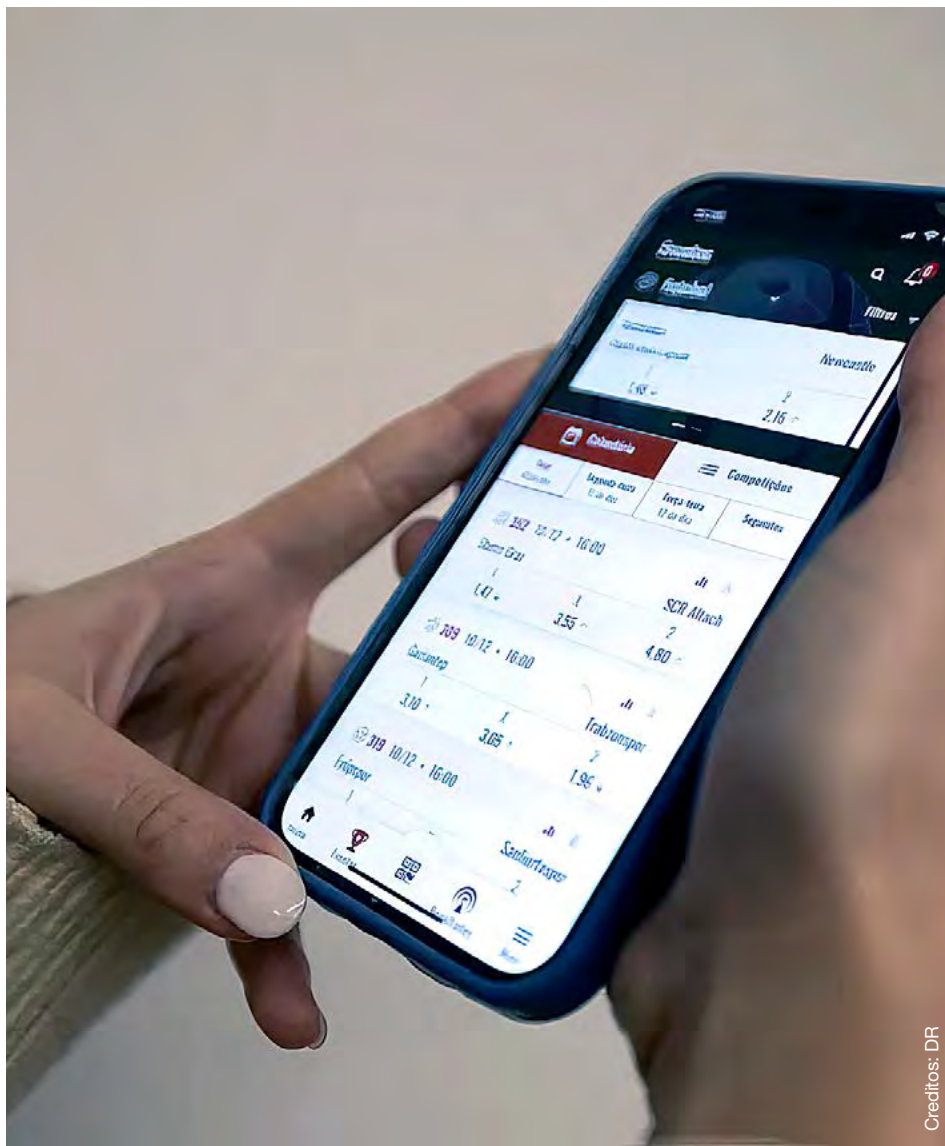
Este valor é praticamente o dobro do atribuído anualmente pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) a todas as federações, que, no ano passado, foi de 35 milhões de euros.

Confirmando a tendência, 2023 voltou a ser o ano mais rentável nas apostas para as federações desportivas, que, segundo as portarias n.º 314 e 315/2015, recebem uma parte do imposto especial do jogo online (37,5%) ou 3,5% da receita apurada, no caso das apostas à cota de base territorial.

As apostas na Internet permitiram a distribuição pelas federações de um valor recorde de 50,4 milhões de euros em 2023 - tinha sido de 41,8 em 2021 e 44,2 milhões de euros em 2022 -, muito acima dos 16,5 milhões de euros amealhados graças ao Placard, cujo "bolo" registou, mais uma vez, uma ligeira quebra comparativamente com os 17,4 milhões de euros de 2022.

Este sistema de apostas criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) nunca superou as receitas do jogo online, mas aproximou-se em 2019, quando promoveu receitas de 22,2 milhões de euros, face aos 25,2 milhões de euros na Internet.

Por cada euro investido no Placard, as entidades do desporto recebem 3,5% das deduções legais, ou seja 0,035 euros, enquanto as apostas na Internet atribuem a estes organismos 37,5% do imposto especial para o jogo online, que, de acordo com



Créditos: DR

a legislação em vigor, é de 15% até aos cinco milhões de euros e de 8% até aos 30 milhões de euros.

Sem surpresa, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) continua a ser o organismo que mais lucra com as apostas despor-

tivas, num total de 37,9 milhões de euros em 2023, para um total de 220 milhões de euros desde 2015 - 1,3 em 2015, 14,3 em 2016, 20,7 em 2017, 22,6 em 2018, 27 em 2019, 25,3 em 2020, 36,4 em 2021 e 34,6 em 2022.

Segue-se a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que arrecadou um total de 76,2 milhões de euros desde 2015, apesar da ligeira quebra nas receitas no ano passado, para 12,3 milhões de euros, depois dos 12,5 em 2021 e dos 12,6 em 2022.

Mesmo assim, o organismo responsável pelas competições profissionais de futebol arrecadou quase tanto do que lucraram, no mesmo período, as federações de ténis (9,1 milhões de euros) e de basquetebol (5,2 milhões de euros) juntas.

As outras modalidades coletivas conseguiram montantes mais modestos em 2023, casos do voleibol (500 mil euros), do andebol (417 mil euros) e do rãguebi (cerca de 45 mil euros, sem contar com os cerca de seis mil euros recolhidos pelas apostas Placard no Rugby League), enquanto o hóquei em patins tem como beneficiária a federação de patinagem (50 mil euros), todas aquém do assegurado pela federação de desportos de inverno, com um total de 1,1 milhões de euros, muito por causa das apostas em hóquei no gelo.

Badminton, que triplicou receitas para os 96 mil euros, e Bilhar, com 51 mil euros, são outras federações beneficiárias das apostas, à frente de modalidades mais tradicionais como ciclismo, com 2.110 euros, natação, com 2.402, e atletismo, com 580 euros.

Já os cerca de 10 mil euros destinados ao futebol americano acabam por reverter para o IDPJ, seguindo a Portaria n.º 314/2015, de 30 de setembro, e com a redação dada pela Portaria n.º 209/2022 de 23 de agosto.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) arrecadou um total de 3.491 euros, de acordo com a lista que inclui ainda outras federações beneficiárias, com valores mais ou menos irrisórios, como golfe (553 euros), motociclismo (2.848 euros), hóquei em campo (71 euros) e surf (um euro).

Em 2023, as apostas desportivas na Internet representaram um volume de negócio total de 1.721 milhões de euros em 2023, mais 16% do que no ano anterior (1.481 milhões de euros).

JN/MS



SUMMER RECREATIONAL PROGRAM

Brockton Stadium

Tuesdays & Thursdays
5-6 PM or 6-7PM

Session #1 **May 21 - Jun 27**

Session #2 **Jul 9 - Jun 15**

Session #3 **Aug 27 - Oct 3**

416-516-6816

| info@sportingfctoronto.com

| sportingfctoronto.com

MOTOGP

Estimado impacto económico de 80 milhões com o Grande Prémio de MotoGP

O presidente do Turismo do Algarve estimou em cerca de 80 milhões de euros o impacto económico para a região do Grande Prémio de Portugal de MotoGP, segunda etapa do Mundial de motociclismo de velocidade, que acontece entre hoje e domingo (22, 23 e 24).

De acordo com André Gomes, a estimativa económica para este ano “é idêntica à do ano passado, que teve um impacto global superior a 79 milhões de euros”, entre receitas diretas e indiretas.

O Grande Prémio de Portugal de MotoGP, segunda ronda do Mundial, realiza-se entre sexta-feira e domingo no Autódromo Internacional do Algarve (AIA), em Portimão, onde são esperados cerca de 180 mil espetadores durante o evento, segundo a organização.

Para o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), a prova “é extremamente importante para a dinamização da economia regional e para a projeção internacional do destino Algarve”.

Segundo André Gomes, março de 2023, mês em que decorreu a prova, “foi o melhor março de sempre em termos de ocupação hoteleira”, com o registo de mais 11% do que em 2019 e mais 14% do que 2022.

“É uma competição que se realiza em período de época baixa, contribuindo para a dinâmica do tecido empresarial e da hotelaria que, neste momento, se encontra quase em pleno da sua capacidade”, apontou.

Segundo André Gomes, a junção de datas do MotoGP e da Páscoa “acaba por contribuir para uma permanência mais alargada” de turistas neste período, “com muita gente a deslocar-se para o Algarve mais cedo de forma a assistir à prova”.

“Além dos turistas, provas desta dimensão movimentam milhares de pessoas, entre adeptos, elementos das equipas participantes e da organização”, concluiu.



Creditos: DR

Por seu turno, o diretor do AIA, Paulo Pinheiro, disse à Lusa que são esperados cerca de 180 mil espetadores durante o evento, mais 50 mil do que nos três dias do ano passado.

“Este ano, começamos na quinta-feira com o “pit walk” e temos a estreia do Mundial de MotoE, competição exclusivamente de motos elétricas”, explicou.

Segundo Paulo Pinheiro, o Grande Prémio de Portugal “vai ser mais completo e abrangente, com diversos atrativos, como o sorteio de uma moto e de capacetes no final da corrida, invasão da pista para que o público possa partilhar a corrida e estar mais perto dos pilotos”.

“Este ano, há um conjunto de iniciativas, como as comemorações dos 100 anos

da cidade de Portimão, os 75 anos do MotoGP e os 15 anos do autódromo”, notou.

O Grande Prémio de Portugal de MotoGP tem ainda a participação da Marinha e da Força Aérea Portuguesa, com exposições daqueles ramos das Forças Armadas no exterior do circuito algarvio, onde se poderá ver um veículo anfíbio e um avião caça-bombardeiro subsónico Alpha-Jet. JN/MS



JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!



JOIN THE WORLD'S MOST POPULAR SPORT...
PLAYED BY MORE THAN 250 MILLION PLAYERS IN OVER 200 COUNTRIES

SOCCER

Learn a sport • Have fun • Be challenged • Build character • Be part of a team

WE OFFER YOUTH SOCCER FROM AGES 5 TO 18 OF AGE

SOCCER SCHOOL REP SOCCER

Soccer school - 2 days a week - Training & Scrimmages

TRYOUTS FOR THE BOYS REP TEAMS
U8, U9, U11, U14, U15, U17
I-Model Team - U13 Boys

BENILDE SCHETTINO - 416.524.8031 - BSCHETTINO@YAHOO.COM

GVFCAT.COM

AURELIO MOTA - 416.886.2604

ANDEBOL

Portugal defronta Polónia, Roménia e Israel na qualificação para o Euro 2026



Creditos: DR

Portugal vai disputar a fase de qualificação para o Euro 2026 de andebol com Polónia, Roménia e Israel, ditou o sorteio realizado em Copenhaga, na Dinamarca, um dos países coorganizadores da fase final.

A qualificação para o Euro 2026 decorre de 7 de novembro a 11 de maio de 2025, sendo que os dois primeiros classificados de cada um dos oito grupos apuram-se para a fase final, aos quais se juntarão os quatro melhores terceiros posicionados.

A campeã em título França e os três coorganizadores escandinavos - Dinamarca, Suécia e Noruega - estão diretamente apurados para o Euro 2026, que irá decorrer de 15 de janeiro a 1 de fevereiro de 2026.

A fase de qualificação, que atribui 20 vagas para o Euro 2026, irá envolver 32 seleções, que ficarão hoje a conhecer os adversários nos respetivos grupos de qualificação.

Integrada no pote 1, juntamente com Alemanha, Espanha, Hungria, Croácia, Islândia, Eslovénia e Países Baixos, a seleção portuguesa foi a primeira a sair da última ronda do sorteio, pelas mãos do ex-internacional dinamarquês Lars Christiansen.

Portugal, que vai acolher a competição em 2028, juntamente com a Espanha e a Suíça, depois de ter sido anfitrião da edição inaugural, em 1994, procura em nona presença num Europeu, prova em que regista como melhores resultados o sexto lugar alcançado em 2020 e o sétimo este ano.

Grupos de qualificação para o Euro 2026:

Grupo 1: Eslovénia, Macedónia do Norte, Lituânia e Estónia.

Grupo 2: Hungria, Montenegro, Eslováquia e Finlândia.

Grupo 3: Islândia, Grécia, Bósnia-Herzegovina e Geórgia.

Grupo 4: Espanha, Sérvia, Itália e Letónia.

Grupo 5: Croácia, República Checa, Bélgica e Luxemburgo.

Grupo 6: Países Baixos, Ilhas Faroé, Ucrânia e Kosovo.

Grupo 7: Alemanha, Áustria, Suíça e Turquia.

Grupo 8: Portugal, Polónia, Roménia e Israel.

JN/MS

TÉNIS

Nuno Borges cai na primeira ronda do Masters 1.000 de Miami

O tenista português Nuno Borges foi, na quarta-feira, afastado do Masters 1.000 de Miami, ao perder na primeira ronda com o brasileiro Thiago Wild, em dois parciais.

Na prova de piso duro norte-americana, o atual 61.º colocado do ranking ATP não foi capaz de confirmar o favoritismo dian-

te um oponente (76.º) menos cotado, que se impôs por 6-4 e 7-5, ao fim de uma hora e 43 minutos.

O número um nacional deverá voltar aos 'courts' em Portugal, onde vai participar no Estoril Open, que decorrerá entre 1 e 7 de abril.

JN/MS



Creditos: DR





CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
 1560 Bloor Street West, Toronto



Creditos: DF

NHL

Max Domi, Auston Matthews 'outstanding' on Maple Leafs' new top line

Given an opportunity for Max Domi to take it himself, he'll usually choose to dish.

It should have come as little surprise, then, that when this proud son of a fighter was asked about his four-assist star turn following Wednesday's 7-3 rout of the Washington Capitals, Domi immediately and gracefully sauced attention elsewhere.

To Stanley Cup champion and fierce enforcer Chris Simon, who took his own life Tuesday (19) at age 52.

Simon's family has blamed CTE. And Chris was that rare player who could score 29 goals (for these Capitals, in 1999-2000) and go toe-to-toe with Max's dad, Tie.

"Big shoutout to the Simon family and just letting them all know that we're thinking of them through this difficult time," Max told Sportsnet's Shawn McKenzie in his walk-off interview. "Our thoughts and prayers are with him and his family."

Just as we appreciate Domi's big-picture response to a routine game-over question, his coach appreciated the response he got from his new-look first line following Tuesday's debacle in Philadelphia.

The Toronto Maple Leafs' top trio of Domi, Auston Matthews, and Tyler Bertuzzi — an experiment born of Mitch Marner's injury and the club's search for forward balance — was so dominant in victory, they turned Alex Ovechkin's creep toward the all-time goal-scoring record into but a footnote.

"Those guys were feeling it tonight," Sheldon Keefe raved. "Just made plays."

"Max was outstanding. I thought Auston put on a clinic through most of the game here tonight. And Bert was battling through something here today with illness, and even he, once he got going, was good."

The questionable Bertuzzi was so sick, he struggled during warmup and didn't

hop over the boards until the first period was nearly half over. He only decided to dress because the Leafs had already instructed defenceman T.J. Brodie to take the day off, and there were no other bodies on the road trip.

That meant Bobby McMann filling in on the left flank for the first Matthews-Domi shift, which resulted in magic just 16 seconds from puck drop.

It was all downhill from there, with Matthews tying his career high with five points and Domi enjoying his most productive night as a Leaf: four assists, three of them primary. And zero shots on net.

"Such a smart player out there. He makes the game easy. He can make plays. He moves into space really well and just communicates a lot out there. So, makes it easy on myself and Bert to move into space and try to find each other," Matthews told reporters.

"I really liked the chemistry tonight."

Domi, naturally, volleyed the love right back Matthews' way.

"He's probably the best player in the world right now, as far as I'm concerned," said Domi, who regularly sits next to good friend Matthews at the back of the team charter.

"I'm just having fun getting the puck to him as much as I can."

As dominant as the Bertuzzi-Matthews-Domi line was, it actually missed out on an eighth Toronto goal — and what should've been another Matthews hat trick — because a skate-dragging Bertuzzi was a few inches offside on a Domi zone entry that would later lead to another excellent scoring sequence.

"Frustrating to get it called back," said Matthews, on track for a third Rocket Richard Trophy.

With a pair of goals, Matthews is up to 57 on the campaign and now on pace for 69.

Ovechkin — whose own pair of goals brings him within 49 of snapping Wayne Gretzky's all-time record — is rooting for Matthews to eclipse his 65 goals in one season, most among all active players.

"I'm cheering for him. He's a fun player to watch, and fans are going to love it when it's going to be 70," Ovechkin said.

It "means a lot" to Matthews that he has a supporter for his race to 70 in Ovechkin, whom the sniper grew up admiring as a hockey-mad youngster in Arizona.

"We got more stuff to worry about in our locker room as far as trying to build our game toward the end of the season. The individual stuff — you want to accomplish stuff. You want to push yourself to be as great as you can," Matthews said. "And that's what I try to do every night."

Doing so will be much easier with a disher like Domi (up to 31 assists, with just eight goals) on his wing, especially with Marner's return date unknown.

"He's an elite passer. He can put it under sticks, over sticks, and he has the vision. Puts it right on the tape," McMann said.

"It's always nice to be on the ice with him, that's for sure."

Fox's Fast Five

For the first time since 2013, Brodie was a healthy scratch.

The pending free agent was a minus-4 over Toronto's two losses heading into D.C. and minus-8 over his past 12 games.

Instead, Keefe tapped righty Conor Timmins for his first action since Jan. 24.

The coach cushioned Brodie's embarrassment by framing his scratch around load management.

"It's an opportunity for us to give him a little bit of time off, lighten the workload a bit here," said Keefe of his second-most-used skater.

"Brods knows he hasn't been at his best this season here, for most of the season, yet he's taken on a lot for us. We've been through a lot with our defence, in particular, throughout the season, and he's been consistently there each night taking on most of the hardest matchups every single night — and it's been a lot."

Domi is such an excellent passer, why not promote him to the top power-play unit while Marner (high-ankle sprain) is out?

Having two strong net-front guys, John Tavares and Tyler Bertuzzi, on PPI feels redundant.

Swap one out for Domi.

Toronto's offensive explosion will get the headlines, but the team's defensive commitment improved in the second half of the back-to-back.

Philadelphia out-shot-blocked Toronto 36-9 Tuesday.

Toronto out-blocked Washington 20-18 Wednesday.

Ryan Reaves was an unhealthy scratch.

The fourth-liner's eye got poked during Tuesday's scrap with Nicolas Deslauriers in Philadelphia and is still irritated.

Despite being a deadline seller and a franchise in retool mode, the Capitals' surprising 10-5-1 run has them in the mix for a playoff spot in the Eastern Conference's turtle derby of a wild-card race.

Amazing that the Capitals' still have a legitimate shot at the post-season when they're operating with a minus-31 goal differential, which ranks them 27th league-wide.

"Every game is like the biggest game for us," Ovechkin said. "You can see what happens now in the standings. Sometimes some team win, sometimes team lose, and we just have to push ourselves. It doesn't matter how different teams are going to play, we just have to get points in all games."

SN/MS



NBA

Raptors limp to another loss while Fernandez sets sights on Olympics

Coaching at the top levels of basketball requires making tough decisions.

For example, on Wednesday night Toronto Raptors head coach Darko Rajakovic had to decide if he was going to start Bruce Brown at point guard, 10-day signee Jahmi'us Ramsey or recently converted two-way player Javon Freeman-Liberty against the Sacramento Kings.

Making the choice tougher: none of them are true point guards.

But that's the situation the Raptors find themselves in with starting point guard Immanuel Quickley out due to personal reasons, joining RJ Barrett (also out due to personal reasons), Scottie Barnes (hand surgery), Jakob Poeltl (also out due to hand surgery), Chris Boucher (knee) and DJ Carton (ankle) as being unavailable for the moment. Then the game started and Jonathan Porter – the closest thing the Raptors have to a backup centre – fell ill and he was out too.

So in truth, as Toronto's season limps and wheezes to its sad conclusion, Rajakovic's choices aren't all that hard: with so many key players injured and nothing at stake when it comes to winning or losing – the Raptors have no chance at a playoff spot and they can't really improve their draft position all that much, if at all – Rajakovic could start assistant coach Jama Mahlalela (shout out UBC Thunderbirds) on the basis that he knows the plays best and no one watching would make much of it. Someone has to play right?

Besides, how much worse could it be? The Raptors lost their 8th straight and 10th in their last 11 starts to fall to 23-46 as the Kings went up early and stayed there en route to a 123-89 win that improved their record to 40-28 as they try to hang on to the sixth and final playoff position in the Western Conference.

The Raptors only had four players hit double figures and two of them came off the bench as Ramsey had 11 points on 5-of-8 shooting and Jordan Nwora had 13 on 5-of-7. Domantas Sabonis had a 13-17-10 triple-double in 28 minutes. The Raptors had 22 turnovers leading to 33 Kings points and lost the second and third quarters by a combined score of 67-38.

Anyway, enough of that.

Summer will soon be here and at least one of the coaches in the building Wednesday night will soon be making crucial decisions that will be scrutinized and second-guessed, well, pretty much forever.

It will be international basketball season, and passions will run high.

With the Sacramento in town, it provided an opportunity for Kings assistant and Canadian men's national team head coach Jordi Fernandez to meet with the media in advance of Canada's appearance at the Olympics in France this summer, the first time the Canadian men have qualified for the Games since 2000, and just the second time since 1988.

They got there on the strength of their Bronze medal showing at the FIBA World Cup of Basketball last September.

It was quite a showing for Fernandez too. The Spanish coach had carved out a nice reputation for himself as an assistant with Cleveland, Denver and the Kings and had experience as an assistant with the vaunted Spanish men's program, helping them to a world title in 2019. He then worked as an assistant for Kings head coach Mike Brown with the Nigerian national team at the 2020 Olympics in Japan.

But leading the national team at a critical event with barely a few weeks' notice after Nick Nurse had to step down when he took over the Philadelphia 76ers was Fernandez' first real test as a head coach, having only two years as a G-League head coach to draw on.

By any measure, it was a smashing success. Canada won over France in their tournament opener in a blowout, pushing past Latvia, then won an essential game against Spain that assured them of a spot in the Olympics, before knocking off Luka Doncic and Slovenia and finally outlasting Team USA in overtime to earn bronze, the Canadian men's first medal at a global competition since the 1936 Olympics.

That was nice, of course. But now Fernandez will be looked upon to lead Canada to a medal at the Olympics in Paris, which is shaping up to be one of the most competitive international fields ever assembled. On Tuesday Canada – now seventh in the FIBA ranking – learned their path to

the quarterfinals will require passing tests against No.3 Australia and very likely No.2 Spain and one of either Slovenia and Doncic or Greece and Giannis Antetokounmpo, depending on how the last-chance Olympic Qualifying Tournaments shake out.

The Group of Death? Never fear, says Fernandez.

"It was very similar to the way it was last summer, we had probably the toughest pool and that made us better," he said. "We had to be better prepared to face France in the first game and then Spain ... I think that's the reason why we were stronger towards the end and finished the way we finished ... I thought it was very good for the group and we learned from it."

What did Fernandez learn about himself?

We're about to find out. After years where getting NBA players to commit to national team summers was sometimes a challenge, a chance to win a medal in Paris has – not surprisingly – perked up some interest. Difficult decisions will have to be made.

"Doors are open for everybody. We love the commitment and the excitement. As you guys know, a lot of things can happen, like injuries or whatever the case is," said Fernandez. "My experience with national teams is it not always goes to plan, for whatever the reason is. So you have to be ready. We generally want everybody to be committed and want to play. This way we'll get the best out of everybody. And then if they put me in a really, really tough spot with Rowan, Coach [David] Blatt, and myself to be like, 'These guys are so good' then it's a good sign. Then we have to make a tough call. But that's ultimately what you want. And every single player ... that played [last year] is excited to play again. And the players who didn't have the opportunity to play, they expressed their excitement and willingness to play. It's been great."

Suddenly Canada's problem might not be who's coming, but who's staying home and – perhaps most challenging for a young head coach – who will be in France but not playing the minutes or the role they might wish for.

That will be Fernandez's real test. According to Kings head coach Brown, Fer-

andez's interpersonal skills make him well-suited for the job.

"Jordi has the ability because he connects so well with people; he connects with people – it's not even close – way better than me," said Brown. "His ability to connect, his personality and all that stuff, it's off the charts ... he definitely has the feel, the demeanour to be a head coach, obviously for Canada Basketball, but at the NBA level."

Had things broken a little bit differently Fernandez would already be an NBA head coach – he was on the Raptors' radar before they decided to hire Rajakovic.

The expectation is that Fernandez will be a strong interview candidate for whatever NBA jobs that come open this off-season. His stint with Canada can only help that cause.

But repeating that success will depend on Canada fielding its best team – "at the end of the day, that's what you need. You need the horses, and we do have that" – and Fernandez getting the most out of them.

It couldn't have gone much better the first time around but the decisions this time might be harder, and the stakes are that much higher. Fernandez feels he's prepared, and his people skills will serve him well when the tough decisions come.

"It's not always perfect, it's not always easy. In my job I'm going to be telling guys, sometimes, 'you're not going play, you're going to play, here's your role or that's not your role' or whatever the case may be" he said. "Having tough conversations is not easy. Everything thinks building relationships is 'hey go out there and have fun' and a lot of times it's the opposite. I had a great experience last summer with everybody, not just the players, but the staff, and people on the board. We all shared the same thing, we all had a common goal and I think all of us staying connected and working together is important."

"...I'm not perfect, by any means, but I'll try, I'll try my best, and that's my mindset, even if I have to make a tough call, I'm going to do it because I think that's best for the program."



Creditos: DR

NBA Neemias Queta jogou oito minutos no triunfo dos Celtics frente aos Wizards

O português **Neemias Queta** alinhou durante oito minutos na vitória dos **Boston Celtics** frente aos **Washington Wizards**, por 130-104, no domingo, para a Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

Depois de ter regressado no dia 11 de março, após quase um mês de ausência devido a uma lesão no joelho, o poste português voltou a ser utilizado no triunfo confortável em Washington, durante 8, 22 minutos do quarto período, ao qual os Celtics chegaram já a vencer por 30 pontos (108-78).

O internacional português, de 24 anos, somou dois ressaltos defensivos, num encontro em que Sam Hauser e Jayson Tatum foram os melhores marcadores nos visitantes, com 30 pontos cada, um registo apenas superado por Jordan Poole, dos Wizards, que totalizou 31.

Os Celtics, que foram a primeira equipa a assegurar uma vaga nos play-offs, lideram a Conferência Este, com 53 vitórias e 14 derrotas, enquanto os Wizards seguem no 15.º e último lugar, com 11 triunfos e 57 desaires.

Quanto a **Neemias Queta**, tem 45 jogos na NBA, 25 pelos Boston Celtics, que o contrataram na presente temporada, e 20 pelos Sacramento Kings, 15 dos quais em 2021/22, na época de estreia, e apenas cinco em 2022/23.

O poste internacional português foi escolhido pelos Sacramento Kings na 39.ª posição do draft da NBA de 2021, tornando-se o primeiro português a jogar na competição.

No último desfo, foi contratado pelos Boston Celtics, num contrato de duas vias, o que faz com que jogue na equipa principal, mas também nos Maine Celtics, que disputam a G League.

JN/MS

BASQUETEBOL

F. C. Porto derrota Benfica e conquista a Taça de Portugal de basquetebol

Cinco anos depois, o F. C. Porto volta a conquistar a Taça de Portugal de basquetebol. Pela 15.ª vez no seu historial, os portistas levantam o troféu, após derrotarem o Benfica, por 78-81, numa final de loucos.

Uma entrada determinada no jogo permitiu aos portistas construir uma vantagem substancial no primeiro período, que fechou com um claro 11-27 a seu favor. 12 desses pontos foram apontados por Anthony Barber, autor dos primeiros nove pontos dos portistas na final.

O Benfica melhorou um pouco no segundo período, ainda que apenas tenha conseguido encurtar em três pontos a desvantagem no marcador (36-49), liderado pela eficácia do atirador norte-americano Thomas Drechsel, que assinou 17 pontos até ao intervalo.

A verdadeira resposta encarnada surgiu no terceiro parcial, em que conseguiu não só anular o até então crónico avanço adversário no marcador como passar, pela primeira vez no jogo, para a frente do resultado, com um triplo convertido por José Silva (57-54).

Depois do descalabro, os portistas voltaram a encontrar o Norte, conseguiram estancar a reação das águias e atingiram o final do terceiro período na frente, pela margem mínima (61-62).


O equilíbrio prolongou-se por todo o quarto período, com o F. C. Porto a gerir vantagens curtas, que o Benfica ia fazendo por encurtar. Mais fortes no capítulo dos ressaltos ofensivos, os dragões conseguiram prolongar os ataques e faziam-nos render o melhor possível.

Porém, a 35 segundos do fim, Toney Douglas converteu um triplo que colocou o Benfica novamente na frente (78-77), obrigando os portistas a reagir. No ataque seguinte, o portista Charlon Kloof foi para a linha de lance livre, não tremeu e deixou o resultado em 78-79. O mesmo não se pode dizer do experiente Toney Douglas, que perdeu a bola no momento de todas as decisões, lance que praticamente selou o triunfo do F. C. Porto (78-81). No último lançamento, Doulas falhou um triplo que poderia ter levado a decisão para prolongamento.


JN/MS



Creditos: DR



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183



BuildForce Canada report gives associations a 'leg to stand on' for immigration reform

Anew BuildForce Canada report brought together different groups in the construction industry to provide some guidance as to the kinds of reforms needed to the current immigration system to help bolster the sector.

The report recommends the adoption of four consensus principles by governments to ensure the construction sector can better access skilled workers from abroad in an effort to address projected shortages of skilled labour created by rising construction demands and changing demographics, said Bill Ferreira, executive director of BuildForce Canada.

"The report is intended to provide an informational base for the industry," he said. "It is intended to provide the collective views of the individuals that were part of the steering committee. It's there to essentially provide the information the industry needs to then develop their own recommendations to government, should they feel that additional recommendations are required."

The industry steering committee that contributed to the report consists of representatives from Canada's Building Trades Unions (CBTU), the Canadian Construction Association, the Canadian Home Builders' Association, Merit Canada and the Mechanical Contractors Association of Canada.

Addressing educational bias

The first recommendation is addressing educational bias in the Express Entry selection system as it currently and disproportionately favours applicants with high education levels and excludes others who possess the skills or willingness to work in construction.

"We looked at the educational profiles of the individuals being admitted into the country, looking at different periods just for principle applicants. What we found was that principle applicants in the period between 1980 and 1990, individuals with trades certificates and non-apprenticeable trades certificates came into the country, about nine per cent of the overall admissions were for individuals with apprenticeable trades certificates and non-apprenticeable trades certificates together," he said. "Whereas the share of individuals with university education, so bachelor's and above were about 34 per cent."

When the team looked at the most recent period, despite the introduction of the federal skilled trades program, there was a decline in admissions of principle applicants with apprenticeable trades certificates or non-apprenticeable trades certificates and the num-



ber of individuals admitted with university educations increased dramatically.

"Apprenticeable and non-apprenticeable trades certificates are now down about two per cent, whereas individuals with university education are now up to about 75 per cent of the overall admissions on an annual basis," said Ferreira, adding about 76 per cent of the overall labour force are NOC Category 7, which have struggled to obtain entry under Canada's existing Express Entry system.

The Canadian Home Builders' Association (CHBA) emphasized this is one of the key barriers to addressing the labour shortage. "For CHBA, the most pressing need is to address the education bias with-

in the immigration points system, in order to better align with labour market needs," said a spokesperson for the association. "For the residential construction sector, the means allowing for construction trade helpers and labourers in NOC TEERs 4 and 5, and which make up a substantial portion of the construction workforce and are in the highest demand, entry to Canada to help address the housing affordability crisis."

Better alignment needed

The other report recommendations include better aligning federal and provincial immigration policies and increasing transparency; ensuring industry involvement

in labour market planning, analysis and recruitment; and supporting competencies-based skills assessments for foreign credential recognition.

"We have certain trades and certain jurisdictions who require more tradespeople. We're doing everything we can to bring as many Canadian tradespeople in as we possibly can, but some of our trades and some of our jurisdictions would like to see if there is an avenue that we can explore through immigration to help meet our labour force requirements," stated Sean Strickland, chair of BuildForce Canada and executive director of the CBTU. "It's important for us to have an immigration system in Canada that works for the construction industry. That's the reason for the report."

Stakeholders are going to take the recommendations and use them to advocate with government to make changes to better reflect the labour force requirements in the construction industry, he added.

"All the stakeholders don't agree on all the different ways in which we need to do this, but through this report there is a general agreement from the industry that things need to change for immigration federally and provincially to help us meet some of our labour force requirements," Strickland said.

"Our recommendation from the unionized perspective is that we need to be adaptable here and recognize that one size doesn't fit all. Immigration requirements aren't for all trades and all regions."

Ken Lancaster, COO of the Mechanical Contractors Association of Canada, said BuildForce did a good job of capturing a lot of the concerns the sector is facing right now.

"It gives us a leg to stand on when it comes to some of these discussions around immigration reform," said Lancaster.

"We've talked about this for a number of years, about how there needs to be reforms made to the immigration system to adapt to the unique needs of the construction industry. This gives us now some tangible data that we can point to and say, 'This is what we're talking about. This is a consensus-based report from multiple stakeholders in the industry.'"

The current immigration system is biased and does not necessarily pay attention to the immediate labour requirements that the economy needs, Lancaster added.

"The educational bias within the system, we would love to see more industry involvement, not just in immigration but also on skills training and recruitment across the country," he added.

DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva Lampreia em Risco de Extinção



Credito: Titt Hunt - Obra do próprio, CC BY-SA 3.0

Paulo Gil Cardoso
Opinião



O Festival da Lampreia de Penacova foi cancelado devido à falta deste estranho peixe que há muitos anos tem vindo a ver a sua população diminuir sistematicamente.

De ano para ano tem-se notado o seu desaparecimento, inicialmente o povo atribuía maus anos na sua captura a fatores pontuais, julgando que um ou outro ano piores não indicavam que a espécie estivesse ameaçada.

Recordemos que desde 2005 este ciclóstomo faz parte da lista de espécies consideradas como criticamente em perigo de extinção

no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Teimosamente continuou-se a pescar Lampreia e a fazerem-se festivais e eventos de culinária tradicional com este peixe.

Em Portugal existem 6 espécies de Lampreia, a saber: lampreia-de-rio, lampreia-da-costa-da-prata, lampreia-de-riacho, lampreia-do-nabão, lampreia-do-sado, e a mais apreciada gastronomicamente, a lampreia-marinha, sendo esta última a que tem mantido uma maior população em relação às demais. A lampreia-de-rio está já declarada como extinta em Espanha, apesar de não ser usada para consumo humano, assim como a lampreia de riacho. Mesmo assim são estas as duas espécies em situação mais crítica. Diversos fatores são apontados para o seu desaparecimento, como a construção de barragens e represas que impedem as suas migrações para reprodução, as alterações e destruição de habitats, a poluição dos

cursos de água, introdução de outras espécies de peixes invasoras, etc.

Existem registos fósseis de lampreias com cerca de 280 milhões de anos, tendo resistido à grande extinção na qual os dinossauros desapareceram, estranho é neste momento estarem ameaçadas de extinção, ao que tudo indica, devido à atividade irresponsável da espécie humana.

O ciclo de vida da Lampreia é de 7 anos, e se não forem tomadas medidas efetivas na sua proteção, a espécie corre mesmo o risco de desaparecer. Na passagem de peixes no açude-ponte no Rio Mondego, em Coimbra, faz-se a contabilização dos peixes que por ali passam, e teme-se que 2024 possa ser o pior ano de registo, em 2014 foram registados 20 mil espécimes, em 2023 contaram-se apenas 1508.

Cientistas e especialistas defendem a proibição de pesca até se conseguirem re-

por populações com sustentabilidade, esperemos que as autoridades e a população entendam que eventualmente acabarão os festivais e a degustação (para os que apreciam) dos diversos pratos confeccionados com o ciclóstomo. A escassez levou também a que os preços disparassem chegando aos 140€ cada Lampreia, claro que também este fator pode levar à sua descontrolada captura pela ganância do lucro imediato.

A sociedade vive atualmente na busca do conforto imediato, prazer imediato e lucros elevados imediatos, serão estes comportamentos irresponsáveis que levarão à implosão da civilização, pena é que também destruiremos o lar de muitos outros seres.

Sem respeito e admiração pela natureza não conseguiremos progredir.

PORQUE APETECE **FALAR** COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL,
PORQUE QUEREMOS **SABER** DAQUILO QUE É NOSSO E **CONHECER** QUEM SOMOS.
POR TUDO ISTO E MUITO MAIS, CRIAMOS ESTE ESPAÇO. SÓ MESMO **AQUI P'RA NÓS.**

**aqui
p'ra
nós**

OUÇA EM CAMOESRADIO.COM
OU FAÇA O DOWNLOAD DA APLICAÇÃO



CAMOESRADIO.COM

com Madalena Balça

Doçura mais saudável?



Credito: DR

O açúcar de coco atrai cada vez mais gente por causa de suas supostas vantagens nutricionais, como o baixo índice glicêmico. Começou pelas lojas de produtos naturais e já está nos supermercados.

A nova moda nas prateleiras, com apelo saudável, vem do coco e promete ser uma alternativa bem mais proveitosa ao organismo do que o açúcar branco. Extraído da flor do coqueiro, o ingrediente, de coloração castanha, chama a atenção por conservar algumas propriedades nutricionais importantes.

Como não passa pelo processo de refinação, leva para o pacote vitaminas do complexo B e minerais como cálcio, potássio e ferro. Só isso permitiria concluir que é uma melhor opção em contraposição ao açúcar branquinho e refinado, que vem da cana, não é verdade? Pois... mas o melhor será

ter alguma ponderação já que o teor dessas substâncias (vitaminas, minerais etc. ...) não é assim tão significativo se pensarmos no que necessitamos diariamente. Teríamos que ingerir uns 100 gramas do produto para desfrutar desses benefícios.

Para ter ideia, uma colher de chá equivale a cerca de 5 gramas de açúcar de coco. Ou seja, teríamos que exagerar na dose e... lá ia a balança começar a gritar por socorro. Porque mesmo não sendo açúcar refinado continua a ser açúcar, daquele que engorda se ingerido em excesso. Em todo o caso, não dá para negar que mesmo em doses pequenas, as vitaminas e os minerais são substanciais se compararmos com o que se encontra no açúcar de cana. Mas a fama do açúcar de coco apoia-se noutra qualidade, favorável à saúde humana: o baixo índice glicêmico. É por causa disso que este produto “passa a perna” até ao açúcar mascavado, que também escapa da refinação.

O índice glicêmico indica a velocidade com que a glicose, obtida com a ingestão de um alimento, chega à corrente sanguínea. O ideal é que essa velocidade seja mais baixa para que o corpo tenha tempo de aproveitar esse combustível. Se você seguir uma dieta propícia a picos de glicemia (muito carboidrato simples, pouca fibra), terá menos saciedade e correrá maior risco de ficar acima do peso e diabético.

O açúcar de coco ganha na corrida da saúde ao açúcar convencional justamente porque possui fibras que ajudam a retardar a liberação de glicose no sangue. Além disso, há estudos que indicam a presença no açúcar de coco de D-xilose, uma substância associada a uma curva glicêmica mais baixa. Tais trunfos tornam o adoçante do coco atrativo, até para os diabéticos. No entanto, se fizer parte desse grupo, é melhor ir com calma. O consumo vai depender da evolução e do tratamento da doença. É essencial

consultar o médico antes. No entanto, uma coisa parece certa – é que este açúcar retirado da flor do coqueiro seria mais indicado para doentes diabéticos do que adoçantes industrializados. A menos que a pessoa tenha de emagrecer.

Como um bom açúcar, este produto é calórico – nesse quesito, aliás, praticamente não há diferenças no duelo com o açúcar tradicional.

Na cozinha, o açúcar de coco cairia bem em qualquer receita que peça... açúcar. Afinal, ele tem o mesmo poder de adoçar que tem o açúcar branco. Só terá que ter cuidado com a sua cor escura, a textura mais húmida e o sabor mais intenso, já que essas características podem interferir no resultado final.

MB/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Nick Souza sobe ao palco e abre o show de Teto em Toronto

A cidade de Toronto recebeu pela primeira vez o rapper, cantor e compositor brasileiro Teto que trouxe na sua mala muita música para os fãs do continente norte-americano. O evento foi organizado pela Pegasus Event Company e Nitro Funk Event Company

Wallace Da Silva em nome da organização falou sobre o momento: “Em primeiro lugar gostaria de agradecer a vossa presença neste evento. Este é um momento não somente nosso, mas de todos que estarão aqui desfrutando a noite com muita animação, amor e boa música. Receber pela primeira vez Teto em Toronto é um momento marcante para nós e para a comunidade. A ideia é aproximarmos muito mais as culturas da lusofonia com o Canadá, através da arte musical e assim celebrarmos a nossa diversidade cultural”. Perguntámos ainda sobre o convite feito a Nick Souza para fazer a abertura deste show - “A nossa meta é também incluir o talento local. O Nick é talentoso e merece crescer com a nossa equipa, por este motivo ele fará a abertura do show. Espero que consigamos atrair mais talentos locais”, disse Wallace Da Silva.

Efetivamente, para abrir o show de Teto, quem assumiu essa responsabilidade foi o músico, compositor e saxofonista Nick Souza, que é agenciado pela MDC Music. Em entrevista a Camões TV, minutos antes do show, Nick mostrou a sua satisfação por ter esta oportunidade e não esqueceu de agradecer a confiança - “quero agradecer pelo voto de confiança da organização por abrir o show deste grande rapper, cantor e compositor brasileiro. Não posso esquecer de mencionar a MDC Music, esta equipa que têm me dado todo o suporte necessário para mostrar ao mundo o meu talento. Hoje, trago um repertório com cinco músicas e espero mostrar o meu trabalho para este público maravilhoso. Estou entusiasmado e preparado para dividir o palco com todos vocês”.

O músico falou ainda sobre a sua apresentação e sobre as novidades que vêm a caminho - “gosto de surpresas, mas abrirei uma exceção e partilharei algo com o jornal Milénio Stadium. O título da minha próxima música chama-se “running”, e será lançada brevemente. Estou muito empolgado em mostrar este novo trabalho. Quero relembrar que o meu último lançamento foi o “Try again”, uma música que está disponível em plataformas como Apple Music, YouTube, Spotify e outras e tem recebido crítica positiva”.

“quero agradecer pelo voto de confiança da organização por abrir o show deste grande rapper, cantor e compositor brasileiro. Não posso esquecer de mencionar a MDC Music, esta equipa que têm me dado todo o suporte necessário para mostrar ao mundo o meu talento. Hoje, trago um repertório com cinco músicas e espero mostrar o meu trabalho para este público maravilhoso. Estou entusiasmado e preparado para dividir o palco com todos vocês”.

Nick Souza • cantor, compositor

Nick, terminou a nossa conversa com uma mensagem para os fãs - “eu estou no início da minha carreira e agradeço a cada um de vocês que escutam, compartilham e dão o apoio moral a minha carreira musical. Prometo fazer sempre bem e melhor e representar cada um de vocês nos palcos da minha jornada. Quero agradecer mais uma vez a minha equipa e a Deus todo o poderoso pelas bênçãos que tenho recebido”.

Nick Souza, subiu ao palco e levou os presentes a uma viagem musical com músicas de vários estilos musicais destacando o Funk e R & B e o toque mágico do seu saxofone que, com certeza, conquistou novos fãs.

O momento mais aguardado da noite aconteceu quando Clérison Sávio Santos Silva, mais conhecido pelo seu nome artístico Teto, entrou e trouxe saudades e muita música.

Teto conquistou o Brasil pelas redes sociais alcançando milhões de visualizações e ganhando fama em redes sociais como o TikTok e Instagram. Foi também o primeiro músico brasileiro que atingiu a marca de um milhão de seguidores no Instagram, mesmo sem lançar nenhuma música oficial.

Tudo isso foi comprovado com a enorme moldura humana presente no show e juntos cantaram músicas com como Manhã, Bala Azul, Mustang Preto, PayPal, Dia Azul, Fashion entre outros sucessos.

Francisco Pegado/MS



FOTO



Separados há mais de duas décadas, Demi Moore e Bruce Willis são um ex-casal inspirador para todos os pais que decidiram seguir diferentes caminhos sem se esquecerem da sua prioridade principal: o bem-estar dos filhos. Os atores mantiveram sempre uma forte amizade e fizeram da felicidade das três filhas um objetivo comum. E desde que, há um ano, o ator foi diagnosticado com demência frontotemporal, a atriz tem estado ainda mais presente na vida de Bruce e da família que, entretanto, o ator construiu ao lado de Emma Heming, com quem teve mais duas meninas.

FRAUDE?



Esta terça-feira, 19 de março, a Polícia Judiciária (PJ) deu início à operação “MAESTRO” por suspeitas de crimes como fraude na obtenção de subsídio, fraude fiscal qualificada, branqueamento e abuso de poder. O empresário Manuel Serrão e o jornalista Júlio Magalhães são dois dos nomes investigados.

As buscas ocorreram no âmbito de uma investigação acerca de um desvio de mais de 50 milhões de euros no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

De acordo com o comunicado emitido pela PJ, “Em causa estão esquemas organizados de fraude que beneficiaram um conjunto de pessoas singulares e coletivas, lesando os interesses financeiros da União Europeia e do Estado português”. No caso de Manuel Serrão, existem suspeitas de criação de empresas fictícias para inflacionar despesas da realização de eventos. Acusado da suspeita do crime de fraude fiscal qualificada, branqueamento e abuso de poder, o jornalista Júlio Magalhães informou a TVI da sua indisponibilidade para continuar à frente dos serviços noticiosos da estação de Quezuz de Baixo, tendo suspenso as suas funções de pivot.

RESOLVIDA



Sofia Ribeiro tem aproveitado ao máximo o papel de protagonista da novela Senhora do Mar. Joana é um papel desafiante, uma personagem que foi exposta a uma situação de violência doméstica e se mostra muito sofrida e fragilizada. “Para tentar compor o caráter e a história da Joana fui procurar referências a pessoas à minha volta e, de alguma forma, à minha história também”, conta-nos a atriz, de 39 anos, assumindo que já passou por uma relação tóxica e violenta. Não esconde que tem os seus traumas e medos, mas mostra-se resolvida e combativa, garantindo que aprendeu a lidar com isso.

CONDECORADO

Depois de, em novembro último, ter sido agraciado pelo presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa com a Ordem do Infante Dom Henrique, no dia 19 de março, Herman José voltou a ser condecorado e precisamente no dia em que celebrou o seu 70.º aniversário.

Na residência oficial do primeiro-ministro demissionário António Costa, em Lisboa, o humorista recebeu a Medalha de Mérito Cultural, atribuída pelo Governo português, em “sinal de reconhecimento do inestimável trabalho de uma vida dedicada à televisão, à rádio e às artes do espetáculo ao longo de cinquenta anos, e em especial pelo seu trabalho pioneiro como humorista incondicionalmente comprometido com a liberdade”, pode ler-se no comunicado entretanto divulgado pelo Ministério da Cultura.

“Estive durante toda a noite a pensar no que poderia dizer numa situação destas que não soe a pretensiosismo. Há dois tipos de humoristas: o académico, que nasce pessoa normal e que ao longo da vida querem ser humoristas e vão lendo coisas e tentando escrever, melhorar, e acabam por ter carreiras interessantes; o meu caso é diferente, nasci com uma doença chamada humoristite aguda, a tendência natural para o disparate sempre, em todas as ocasiões”, lembrou Herman José com o humor de sempre, mas visivelmente emocionado. Maria Rueff, grande amiga e colega de profissão, assistiu à cerimónia e mostrou-se imensamente feliz por este reconhecimento público “tão, tão justo”.



NADA



A surpreendente revelação foi feita por Tamara Falcó no programa da televisão espanhola, Martínez y Hermanos, quando, durante a conversa, recordaram o casamento da marquesa e Íñigo Onieva, que aconteceu a 8 de julho de 2023, e que reuniu mais de 400 convidados. A dada altura, o apresentador Dani Martínez, em jeito de brincadeira, pergunta a Tamara se já tinha aberto todos os presentes e a filha de Isabel Preysler e Carlos Falcó y Fernández de Córdova acabou por revelar a inconfidência que está a dar que falar e que deixou o apresentador sem reação: “60% dos convidados não nos ofereceu nada.”, assumiu.

NO PARAÍSO

Na companhia dos filhos, Georgina e Cristiano Ronaldo documentam viagem pelo “paraíso”. O casal encontra-se de férias, a conhecer novos locais da Arábia Saudita. Pelas redes sociais, têm partilhado alguns registos que provam que estão a ser uns dias muito bem aproveitados. “Amor no paraíso”, escreveu Georgina, na legenda de uma sequência de fotografias da viagem. Em seguida, afirmou: “Continuamos a descobrir a Arábia Saudita”. Na primeira imagem, podemos ver a modelo junto a Cristiano Ronaldo e aos cinco filhos, com o pôr do sol ao fundo. Georgina registou ainda outros momentos de lazer: passeios em família pela praia e até mesmo uma massagem a que os mais pequenos tiveram direito.

Também o atleta fez questão de declarar o seu amor a Georgina. Após partilhar um vídeo em que surge a passear na praia, de mãos dadas com os filhos, Cristiano declarou-se à cara-metade. Junto a um registo em que abraça Georgina, deixou um coração como forma de expressar o seu amor.





artesonora
Paulo Perdiz

Morreu o poeta Nuno Júdice

No último domingo, o mundo das letras portuguesas foi abalado com a morte do poeta Nuno Júdice, aos 74 anos de idade. Nascido em Portimão, Júdice destacou-se como um dos mais importantes e influentes nomes da poesia contemporânea em Portugal, deixando um legado literário que ultrapassa fronteiras e atravessa gerações.

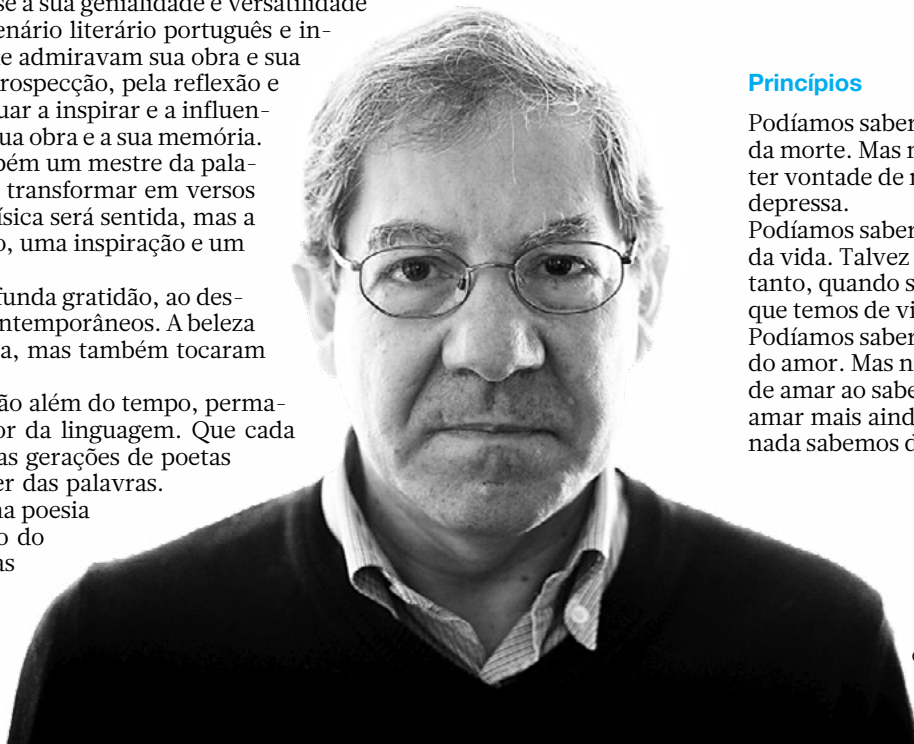
Com uma carreira cheia de livros e de qualidade ímpar, Nuno Júdice conquistou não apenas o reconhecimento nacional, mas também internacional. A sua poesia, caracterizada pela sensibilidade e pela profundidade dos seus temas, encantou leitores em todo o mundo e juntou muitos prêmios e distinções ao longo dos anos. Um dos prêmios mais notáveis do seu currículo, destaca-se o Prêmio Ibero-Americano Rainha Sofia, concedido em 2013, em reconhecimento à sua grande poesia. Em 2018, foi agraciado com o prestigioso prêmio PEN do Clube Galego, e em 2021, recebeu o Grande Prêmio de Poesia Maria Amália Vaz de Carvalho da Associação Portuguesa de Escritores (APE), pela publicação do livro "Regresso a um cenário campestre", editado em 2020. Júdice foi também finalista do Prêmio Europeu de Literatura, destacando-se com a obra "Meditação sobre ruínas".

No ano de 2022, foi um ano importante no caminho literário de Júdice com a publicação do volume "50 anos de poesia (1972-2022)". Essa obra, reúne cinco décadas do seu trabalho poético, celebra a extensa carreira do autor e oferece aos leitores uma oportunidade ímpar de entrar na evolução da sua escrita ao longo do tempo. Sente-se a sua genialidade e versatilidade de escrever. A morte de Nuno Júdice deixa um vazio no cenário literário português e internacional. É uma perda irreparável para todos aqueles que admiravam sua obra e sua contribuição para a cultura. A sua poesia, marcada pela introspecção, pela reflexão e pela capacidade de capturar a essência humana, vai continuar a inspirar e a influenciar gerações futuras de poetas e leitores, mantendo viva a sua obra e a sua memória. Nuno Júdice não foi apenas um poeta de renome, mas também um mestre da palavra, um observador atento da vida e um artista que soube transformar em versos as mais profundas inquietações da pessoa. A sua ausência física será sentida, mas a obra ficará para aqueles que procuram na poesia um refúgio, uma inspiração e um consolo.

Portugal e o mundo sentem tristeza, mas também de profunda gratidão, ao despedirem-se de Nuno Júdice, um dos mais notáveis poetas contemporâneos. A beleza da sua poesia marcaram não apenas a literatura portuguesa, mas também tocaram corações ao redor do mundo.

Os versos, carregados de emoção e profundidade, ecoarão além do tempo, permanecendo como testemunhos vivos do poder transformador da linguagem. Que cada palavra escrita por Nuno Júdice seja uma luz a guiar futuras gerações de poetas e leitores, lembrando-os da importância da arte e do poder das palavras. Nuno Júdice não apenas escreveu a poesia, ele a viveu... uma poesia de reflexo, de sensibilidade, da capacidade de observação do mundo ao seu redor e da sua habilidade de transformar essas observações em obras de arte que tocam a alma e inspiram o pensar.

Que a memória de Nuno Júdice seja honrada não apenas através das homenagens prestadas, mas também através da contínua apreciação e estudo de sua obra. Que seus poemas continuem a tocar no coração daqueles que os lêem.



Credito: DR

Princípios

Podíamos saber um pouco mais da morte. Mas não seria isso que nos faria ter vontade de morrer mais depressa.

Podíamos saber um pouco mais da vida. Talvez não precisássemos de viver tanto, quando só o que é preciso é saber que temos de viver.

Podíamos saber um pouco mais do amor. Mas não seria isso que nos faria deixar de amar ao saber exactamente o que é o amor, ou amar mais ainda ao descobrir que, mesmo assim, nada sabemos do amor.

here's
the thing...

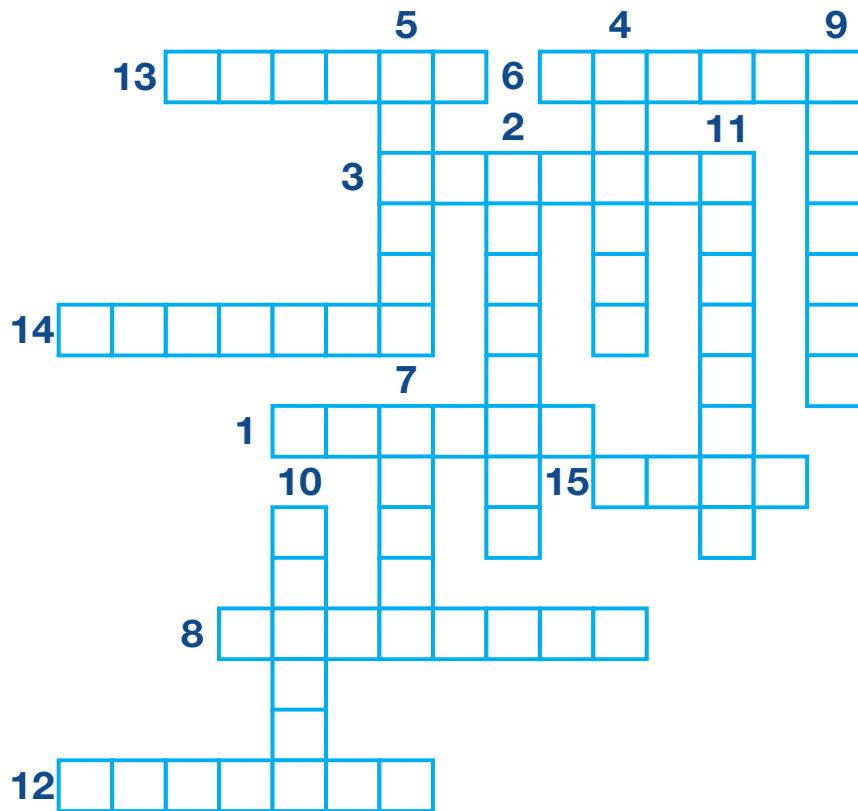
A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**

Palavras cruzadas



1. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
2. Empregar as mãos no uso de; mover com as mãos
3. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
4. Descansar em estado de sono
5. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
6. Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
7. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
8. Causar dano, prejuízo, apodrecimento
9. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
10. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
11. Não aprovar; recusar algo
12. Trazer à memória; recordar
13. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
14. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
15. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

- | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------|
| B | H | D | Q | E | F | E | I | T | O | D | M | V | O | Y | CARBONO |
| P | E | P | K | G | N | C | D | I | N | H | E | I | R | O | TAXAS |
| O | T | S | O | P | M | I | O | Q | U | B | L | J | Q | N | GOVERNO |
| Q | H | H | Y | T | Q | O | N | V | C | L | I | M | A | H | RECEBER |
| X | D | W | C | Y | N | T | O | D | O | K | A | X | B | A | IMPOSTO |
| U | D | S | U | P | F | N | B | R | W | U | M | T | E | R | PAGAMENTO |
| A | V | B | C | O | O | E | R | E | O | L | W | F | T | E | DINHEIRO |
| I | S | O | J | V | N | M | A | B | T | Y | V | U | N | F | FUNCIONAR |
| G | R | S | N | T | R | I | C | E | N | A | J | N | E | S | AMBIENTE |
| R | B | C | P | A | E | C | Q | C | E | E | Z | C | I | O | CLIMA |
| E | S | O | W | X | V | E | H | E | M | I | Z | I | B | M | ESTUFA |
| N | Y | P | W | A | O | U | J | R | A | J | V | O | M | T | AQUECIMENTO |
| E | R | S | A | S | G | Q | R | C | G | R | Z | N | A | A | EFEITO |
| E | T | V | G | Q | M | A | F | W | A | O | L | A | Q | R | ATMOSFERA |
| E | S | T | U | F | A | K | Y | O | P | N | R | R | V | O | ENERGIA |

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 1 | 9 | | 2 | 8 | | 7 | |
| 2 | | 6 | | | | | | 5 |
| | 7 | | | | | 8 | | 2 |
| 9 | 3 | 1 | | 8 | 5 | 7 | | 4 |
| 6 | | 2 | | 4 | | | 3 | |
| | | | | 3 | 1 | 2 | 5 | |
| 1 | | | | | | 4 | 8 | |
| 4 | | | 8 | 9 | | | | |
| 8 | | 5 | 3 | 1 | | | | 9 |

Culinária por Rosa Bandeira

Costeletas de Vitela com cogumelos

Ingredientes

- 4 costeletas de vitela
- 300 grs de cogumelos frescos
- 100ml de vinho branco
- 50ml de azeite
- 50grs de manteiga
- 2 dentes de alho
- 1 limão
- Sal e pimenta q.b.
- Ramo de alecrim

Modo de preparação

Limpar os cogumelos, lavá-los, depois laminar os cogumelos e regar com sumo de limão. Temperar as costeletas com sal e pimenta de ambos os lados. Aquecer um sauté e deitar um pouco de azeite cozinhar a carne 3 minutos de cada lado. Retirar a carne e reservar.

No mesmo sauté, saltar os cogumelos e adicionar o resto do azeite, quando estiverem bem moles, adicione os alhos esmagados e um pouco de alecrim. Deixar cozi-



nhar até ficarem prontos, adicionar o vinho branco e a manteiga.

Deixar a manteiga derreter, voltar a colocar as costeletas no sauté e rectificar os temperos. Servir com arroz a grego e decorar com o resto do alecrim.

Bom apetite!

Bolo Tiramissu

Ingredientes

- Para o bolo
- 200 grs de açúcar
 - 150 grs de farinha
 - 6 ovos
- Para o creme
- 2dl de natas
 - 200 grs de queijo Philadelphia
 - 100 grs de açúcar
 - 2 dl de café açucarado
 - 2 colheres de licor de amêndoa
 - Cacau em pó
 - Margarina e farinha para untar

Modo de preparação

Untar uma forma com margarina e polvilhar com farinha. Num recipiente bater os ovos, adicionar o açúcar aos poucos, bater muito bem até obter um creme fofo e esbranquiçado. Juntar a farinha e envolver delicadamente. Colocar a massa na forma e levar ao forno pré-aquecido a 200 graus durante 30 minutos. Retificar a cozedura, retirar, desenformar e deixar arrefecer. Num recipiente bater o queijo com o açú-



car até este estar bem macio. Noutro recipiente bater as natas bem firmes e juntar ao preparado do queijo. Cortar o bolo em três rodela iguais. Regar cada parte com o café misturado com o licor e depois barrar com o creme.

Depois colocar as rodela de bolo em cima umas das outras, intercaladas com o creme. Barre o bolo com o restante creme e polvilhar por cima com o cacau em pó.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

"The grabbing hands, grab all they can." - Depeche Mood. -Clarksburg, ON. Créditos: Fa Azevedo



It's fishy down there - Manholes in Tillsonburg Ontario. Créditos: Stella Jurgen



City TO. Créditos: Augusto Bandeira



Turismo gelado em Niagara Falls. Créditos: Enerson da Silva.

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Fase em que o grupo é muito importante na sua vida. Não se isole, procure os seus amigos para se divertir e em relação à sua profissão nada melhor do que trabalhar em equipa. Esta é uma boa altura também para planear o futuro.

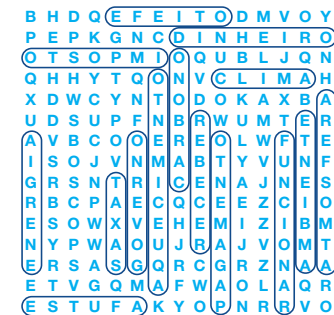
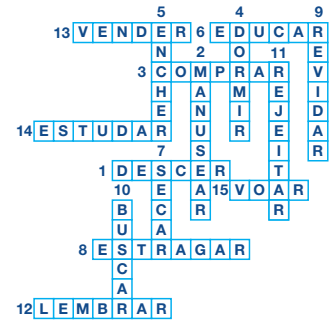
LEÃO 22/07 A 22/08

Durante esta semana sentirá uma grande atração por tudo o que seja misterioso, invulgar, ou mesmo bizarro no seu relacionamento com as pessoas de uma forma geral e particularmente na sua vida afetiva. Terá também tendência a sentir ciúmes e um forte instinto de posse, o que lhe poderá provocar alguns conflitos.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Vénus acentua o seu lado mais caseiro. Que tal aproveitar para fazer algumas reformas domésticas, redecorar a casa ou fazer algumas limpezas? Este é um período de maior sensibilidade, que se traduzirá na expressão dos seus afetos, de uma forma tranquila e harmoniosa. À sua volta instalar-se-á um clima de harmonia que lhe trará uma sensação de segurança e bem-estar.

Soluções



| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 1 | 9 | 4 | 2 | 8 | 3 | 7 | 6 |
| 2 | 8 | 6 | 1 | 7 | 3 | 9 | 4 | 5 |
| 3 | 7 | 4 | 9 | 5 | 6 | 8 | 1 | 2 |
| 9 | 3 | 1 | 2 | 8 | 5 | 7 | 6 | 4 |
| 6 | 5 | 2 | 7 | 4 | 9 | 1 | 3 | 8 |
| 7 | 4 | 8 | 6 | 3 | 1 | 2 | 5 | 9 |
| 1 | 9 | 7 | 5 | 6 | 2 | 4 | 8 | 3 |
| 4 | 6 | 3 | 8 | 9 | 7 | 5 | 2 | 1 |
| 8 | 2 | 5 | 3 | 1 | 4 | 6 | 9 | 7 |

TOURO 21/04 A 20/05

Fase profissional muito positiva. A sua ambição e desejo de vencer, irão fazer com que trabalhe afinçada e perseverantemente, a fim de atingir os seus objetivos. Apesar de se sentir melhor a trabalhar sem interferências e gozando de plena autoridade, seja tolerante com os colegas e agradeça as ajudas recebidas.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Vai ter nesta altura uma maior energia, capacidade de estratégia e de transformar positivamente uma situação. Este pode ser, no entanto, um período de insatisfação mental em que está tenso, crítico e irritável. Em vez de alimentar ideias pessimistas relativamente ao futuro aprecie o que tem de bom na vida.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este período, a sua atenção estará voltada para o mundo relacionado com a sua vida pessoal e para as pessoas que a integram. Embora exista um natural apelo exterior, é provável que o lar e a família lhe ocupem mais a sua atenção e disponibilidade. Concentre-se no apoio que poderá dar à família e amigos.

GÊMEOS 21/05 A 20/06

Durante este período, tudo o que é relativo a atividades de grupo estará aumentado. É um momento favorável para perceber o tipo de interação que estabelece com as outras pessoas e se se apercebe das necessidades individuais delas. Pode inclusivamente necessitar da ajuda delas para tomar alguma decisão.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Com Vénus a transitar nesta casa, é o mundo do trabalho que vai estar em foco. É possível que lhe dedique mais tempo, que procure trabalhar afinadamente e obter melhores resultados. Sentirá necessidade de se tornar mais eficiente e organizado. A relação com colaboradores ou subalternos também está favorecida.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Preste agora mais atenção às suas posses, dinheiro e bens materiais. Fase positiva para uniões ou associações que de algum modo beneficiem a sua vida financeira. Pode também obter ganhos provenientes de aspetos ligados à arte, assuntos jurídicos ou artigos de luxo. No amor, que tal oferecer um presente a quem ama?

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Trata-se de um momento emocionalmente muito intenso em termos interiores e a nível da relação a dois. Uma mudança profissional poderá ocorrer nesta altura que poderá trazer resultados frutuosa no futuro. Aproveite para transformar uma dada situação ou resolver assuntos que não tenham ficado totalmente resolvidos.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

O seu bem-estar físico sairá melhorado se der início a um regime alimentar mais equilibrado. Se tem problemas com o seu trabalho, aproveite para refletir se está a usar da melhor forma as suas capacidades e, se achar que é caso disso, não hesite em pedir ajuda profissional – um médico, um psicólogo ou mesmo um astrólogo poderão dar-lhe o apoio necessário.

PEIXES 20/02 A 20/03

O envolvimento num projeto social ou de caridade poderá ajudá-lo a conhecer-se melhor a si próprio e a dissipar eventuais dúvidas. É um período menos ativo, em que sentirá necessidade de se isolar, talvez mais voltado para o lado sonhador da vida, propício ao estudo ou à leitura de temas ligados à espiritualidade.



SÃO MIGUEL - SENHOR SANTO CRISTO GROUP TOUR
April 30 - May 8, 2024 - FIRST COME, FIRST BOOKED



PEERLESS
 YOUR TRAVEL COMPANY
 7117 Bathurst St Suite 200
 Thornhill, Ontario
 (416) 888-2828 ext 399



\$3,678

Minimum 25 guests to guarantee rate & tour.
 CDN-per person-double occupancy.
 Includes taxes & fees.

Nellie Pedro
 Travel Counsellor
 Portugal Specialist
 647-982-4688
 nellie@peerlesstravel.com

Call for more information, terms, conditions & cancellation options. Air transportation from Toronto on Azores Airlines. Tour sold exclusively by Peerless Travel.

Agenda comunitária

Casa dos Açores
Noite de Serenatas

1136 College St. Toronto, 22 Março - 7 pm
Noite de serenatas com Luso Can Tuna e TAUA vindo dos Açores. Reservas e informações (416) 603-2900

Casa da Madeira
Festa dos Sócios

1621 Dupont St. - March 23 - 6 pm
Com animação do Dj Miguel. For more information contact (416) 533-2401

Rancho Folclórico Os Camponeses
17º Aniversário

7050 Bramalea Rd. Brampton - 23 Março 6 pm
Jantar e apresentação do rancho folclórico e música a cargo pelo All Star DJ. Para mais informações e reservas (416) 678-2201

Luso-Can Tuna
Lusofonia

Universidade de Toronto - Cardinal Carter academy for the Arts Auditorium - 23 Março 7 pm
Luso-Can Tuna apresenta-se na Universidade de Toronto e recebe convidados. Para mais informações e reservas (416) 562-2799

Peniche Community Club
43º aniversário

1407 Dundas St. W. Rd. Toronto- 23 Março 6 pm
Jantar e animação com Cheila Teixeira. Para mais informações e reservas (416) 536-7063 / (416) 938-1593

Associação C. do Minho de Toronto
Páscoa

7050 Bramalea Rd. Brampton - 31 Março 7 pm
Festejar a páscoa Para mais informações e reservas (416) 781-9290

Casa da Madeira
Festa do Pescador

1621 Dupont St. - Abril 6 - 6 pm
Comida tradicional madeirense. Para mais informações (416) 533-2401

Portuguese Cultural Centre of Bradford
2º Aniversário do Moto Galo

24120 ON Highway 48, Baldwin - 19 Maio
Atuação do cantor José Cid. Para mais informações (905) 775-3742

Casa dos Açores
Dia das Mães

1136 College St. Toronto, 11 Maio - 7 pm
Jantar e Baile com LB Entertainment Services e Henrik Cipriano. Reservas e informações (416) 603-2900

PCCM
Dia das Mães

53 Queen St. N. Mississauga, 11 Maio - 6:30 pm
Mother's Day Event at PCCM. From Portugal, José Alberto Reis and Karma Band! Reservations (905) 286-1311

Classificados



Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.

Enviar resume para r.bandeira@mdcmediagroup.com

Aluga-se - apartamento no basement com 1 quarto, cozinha com sala em comum, casa de banho, entrada privada e lavandaria. Na área da Keele e Lawrence. Contatar 647-567-0458

Aluga-se - apartamento no basement com 1 quarto, cozinha, sala, casa de banho e lavandaria. Tem aspiração central e alarme, (contas incluídas) . Na área da Rogers e Old Weston Road - custo mensal \$1700.00. Contatar (416) 473-6460 ou (647) 406-2994

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. Contactar Cesario: (647)245-3301 or cesario@mysweetiepie.ca

Precisa-se de Bricklayers.
Por favor contactar 647-515-3016

Bricklayers needed.
Please contact 647-515-3016

Apartamento num basement para arrendar. Com entrada separada, dois quartos de dormir, casa de banho, cozinha e lavandaria. Zona da Weston Road e Rogers Road. Contatar 416-830-1851

APP..
MESMA EXCELENTE PROGRAMAÇÃO.

Available on the iPhone
App Store

GET IT ON
Google play

camoesradio.com



ROM Entrada gratuita
23 a 24 de março de 2024

Para assinalar o 110.º aniversário do ROM, todo o Museu será gratuito, incluindo exposições especiais. As entradas antecipadas são necessárias, visite o site rom.on.ca e reserve o seu.

chocolate for charity

Where: QUEST XO Chocolate t 25 Liberty Street Yellow Door Across from Green P parking, Toronto

March 23th at 2 to 5pm
questxo.com

Your contributions, both financial and in chocolate, will directly benefit The Atkinson Housing Co-op.

FREE KIDS YOGA CLASS

ecostretchsafari.com

METRO TORONTO CONVENTION CENTRE
Sunday March 24 | 11:00-11:30am

Hop on down and visit the Easter Bunny!

Saturday, March 23rd and Saturday, March 30th, from 1 - 4pm

Kids who visit the Easter Bunny will receive a **FREE 4" x 6" professional photo**, and an Easter Bunny activity book!

Join us for FUN FREE Easter activities!

Meet and Greet with Max & Ruby
Saturday, March 23rd, from 1 - 4pm

Kids Easter Crafts
Saturday, March 30th, from 1 - 4pm

THE MALL WILL BE CLOSED ON GOOD FRIDAY, MARCH 29th AND EASTER SUNDAY, MARCH 31st

yorkgatemall.com



DENALI MODEL SHOWN

2024 TERRAIN DENALI

LEASE FOR \$230 BI-WEEKLY, THAT'S LIKE

\$115 WEEKLY AT **5.9%** FOR 24 MONTHS +

WITH \$3,095 DOWN PAYMENT ON AN ULTRA LOW KM LEASE.
FACTORY ORDER MAY BE REQUIRED.

COSTCO WHOLESALE

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE

\$750

BONUS ON ELIGIBLE MODELS



PAYMENTS CANNOT BE MADE ON A WEEKLY BASIS.
CONDITIONS APPLY. VIEW OFFER DETAILS.



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com
Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

TERRAIN LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2024 Terrain Denali models leased between March 1, 2024, to April 1, 2024. On approved credit. Lease based on suggested retail price of \$46,548 [includes \$2,000 freight; \$100 A/C charge; up to \$699 dealer administration fee; as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer)] towards the lease of an eligible 2024 Terrain Denali model. Bi-weekly payment is \$230 for 24 months at 5.9% lease rate (5.9% APR) with \$3,095 down payment. 52 biweekly payments required. Total lease obligation is \$15,032. Option to purchase at lease end is \$36,182. 16,000-kilometer allowance; charge of \$0.20/km for excess kilometers, based on an ultra low mileage lease. License; insurance; registration; and applicable taxes are extra. \$3,400 down payment, lien registration fee (up to \$159.53), \$0 security deposit and first biweekly payment due at lease inception. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. The \$115 weekly payment equivalent is shown for informational purposes only. Payments cannot be made on a weekly basis. * To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been an active Costco member as of February 29th, 2024, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2023 (in-stock) Acadia, 2024 Terrain, 2024 Yukon, and 2024 Yukon XL, delivered from March 1, 2024 – April 30, 2024. Factory order or dealer trade may be required. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN



PATRICK VIEIRA
CEO

patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN

josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO

vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES

anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES

marlaenas@vieirainsurance.com



**VIEIRA
& ASSOCIATES**
INSURANCE BROKERS LTD.

1974-2024

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

